MEGANE

MEGANE

MEGANE

RENAULT

MEGANE

RENAULT elf

RENAULT preconiza ELF

Aviso: para optimizar o seu funcionamento, cada motor deve utilizar um lubrificante que lhe seja adequado. Por favor, consulte o livro de manutenção do seu veículo.

A ELF desenvolve para a RENAULT uma gama completa de lubrificantes: óleos de motor, óleos de caixas de velocidades de comando manual e automáticas.

Estimulados pela pesquisa aplicada na Fórmula 1, estes lubrificantes são de muito elevada tecnologia.

Actualizada com as equipas técnicas da RENAULT, esta gama corresponde perfeitamente às especificidades dos veículos da marca.

► Os lubrificantes ELF contribuem em grande medida para o bom desempenho do seu veículo.

A RENAULT recomenda os lubrificantes ELF homologados, para operações de manutenção e atestos.
Consulte o seu representante RENAULT, ou visite o sítio www.lubricants.elf.com

elf

The oil born in Formula One

Bem-vindo a bordo do seu veículo

Este Manual do Utilizador coloca ao seu dispor as informações que lhe permitirão:

– conhecer bem o seu veículo para melhor o utilizar e tirar pleno benefício, e nas melhores condições de utilização, de todas as funcionalidades e aperfeiçoamentos técnicos de que é dotado;

– manter o melhor estado de funcionamento através da simples - mas rigorosa - observação dos conselhos de manutenção;

– fazer face, sem excessiva perda de tempo, a pequenos incidentes que não necessitem da intervenção de um especialista.

O tempo que consagrar à leitura deste livro será largamente compensado pelos ensinamentos adquiridos e pelas funcionalidades e novidades técnicas que nele descobrirá. Se alguns pontos permanecerem eventualmente obscuros, os técnicos da nossa Rede dar-lhe-ão com todo o prazer os esclarecimentos complementares que deseje obter.

Para o ajudar na leitura deste manual, encontrará o seguinte símbolo:

Assinala um conselho de segurança ou um alerta para uma situação de risco ou de perigo.

Este manual foi concebido a partir das características técnicas conhecidas à data da sua elaboração. **Inclui todos os equipamentos** (de série ou opcionais) **disponíveis para o modelo. A sua presença depende da versão, das opções escolhidas e do país de comercialização.**

Alguns equipamentos a introduzir futuramente no veículo podem aparecer já descritos neste documento.

Boa viagem ao volante do seu veículo.

Reprodução ou tradução, mesmo parciais, interditas sem autorização escrita da RENAULT, 92 100 Billancourt 2007.

S U M Á R I O

Capítulos

Conheça o seu automóvel 1

Condução 2

Conforto 3

Manutenção 4

Conselhos práticos 5

Características técnicas 6

Índice alfabético 7

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (em bars, a frio)

Versões	1.4 16V	1.6 16V		2.0 16V – 2.0 T	
Dimensões dos pneus	195/65 R15 T 205/55 R16 H 205/55 R16 V 205/50 R17 V	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V
Dimensões das jantes	6,5 J 15 6,5 J 16 6,5 J 17	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17
Utilização, excepto em auto-estrada					
– À frente	2,2	2,2	2,2	2,2	2,3
– Atrás	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
Utilização em auto-estrada (1)					
– À frente	2,2	2,3	2,4	2,4	2,5
– Atrás	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
Roda sobressalente	2,2	2,3	2,4	2,4	2,5

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**:
a velocidade máxima é de **100 km/h e deve acrescentar 0,2 bars** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas», no capítulo 6.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (em bars, a frio) (cont.)

Versões	1.5 dCi		1.9 dCi		2.0 dCi	
Dimensões dos pneus	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V	205/55 R16 V	205/50 R17 V
Dimensões das jantes	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17	6,5 J 16	6,5 J 17
Utilização, excepto em auto-estrada						
– À frente	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4	2,6
– Atrás	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0
Utilização em auto-estrada (1)						
– À frente	2,3	2,4	2,4	2,5	2,6	2,8
– Atrás	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,1
Roda sobressalente	2,3	2,4	2,4	2,5	2,6	2,8

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque:**
a velocidade máxima é de **100 km/h e deve acrescentar 0,2 bars** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas», no capítulo 6.

PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (em psi, a frio)

Versões	1.4 16V	1.6 16V		2.0 16V – 2.0 T	
Dimensões dos pneus	195/65 R15 T 205/55 R16 H 205/55 R16 V 205/50 R17 V	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V
Dimensões das jantes	6,5 J 15 6,5 J 16 6,5 J 17	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17
Utilização, excepto em auto-estrada					
– À frente	32	32	32	32	33
– Atrás	29	29	29	29	29
Utilização em auto-estrada (1)					
– À frente	32	33	35	35	36
– Atrás	29	29	29	29	29
Roda sobressalente	32	33	35	35	36

Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**:
a velocidade máxima é de **100 km/h e deve acrescentar 3 psi** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas», no capítulo 6.

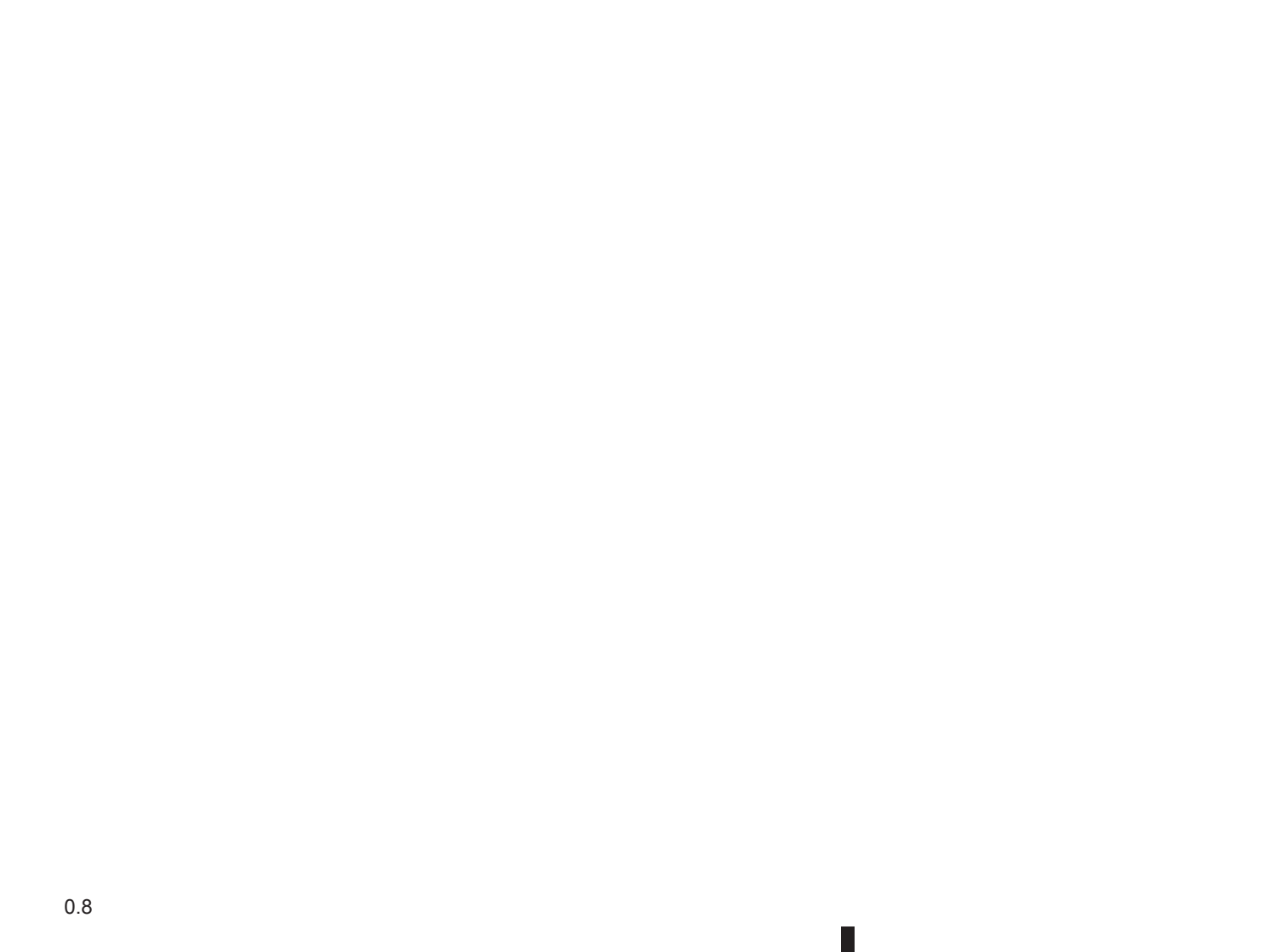
PRESSÕES DE ENCHIMENTO DOS PNEUS (em psi, a frio) (cont.)

Versões	1.5 dCi		1.9 dCi		2.0 dCi	
Dimensões dos pneus	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V	195/65 R15 H 205/55 R16 H 205/55 R16 V	205/50 R17 V	205/55 R16 V	205/50 R17 V
Dimensões das jantes	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17	6,5 J 15 6,5 J 16	6,5 J 17	6,5 J 16	6,5 J 17
Utilização, excepto em auto--estrada						
– À frente	32	32	32	33	35	38
– Atrás	29	29	29	29	29	29
Utilização em auto-estrada (1)						
– À frente	33	35	35	36	38	40
– Atrás	29	29	29	29	29	30
Roda sobressalente	33	35	35	36	38	40

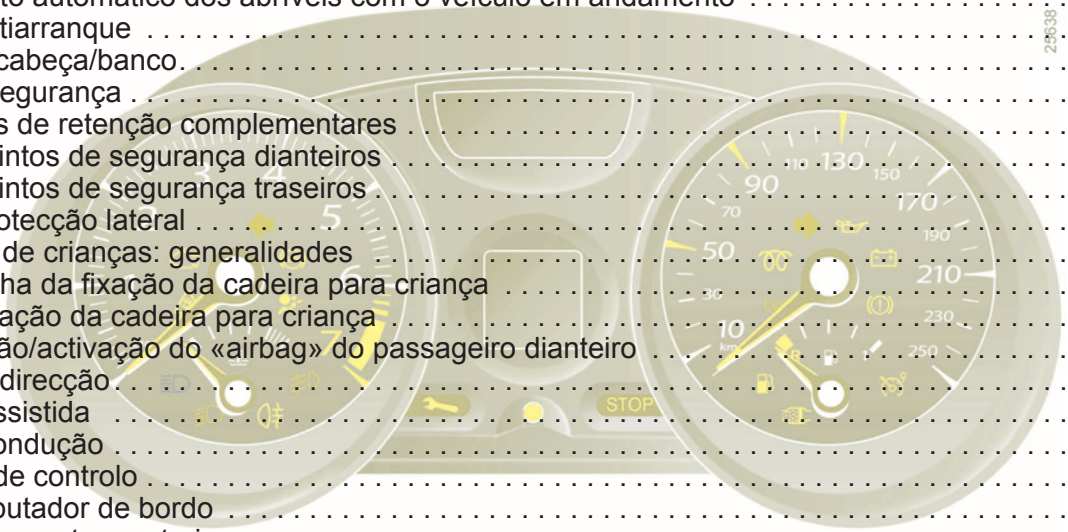
Segurança dos pneus e montagem de correntes

Consulte «pneus», no capítulo 5, para saber quais as condições de manutenção e, nalgumas versões, a possibilidade de poder montar correntes nos pneus do seu automóvel.

(1) **Particularidade dos veículos utilizados em plena carga** (Massa Máxima Autorizada em Carga) **e com reboque**:
a velocidade máxima é de **100 km/h e deve acrescentar 3 psi** à pressão dos pneus.
Para conhecer as massas, consulte «massas», no capítulo 6.

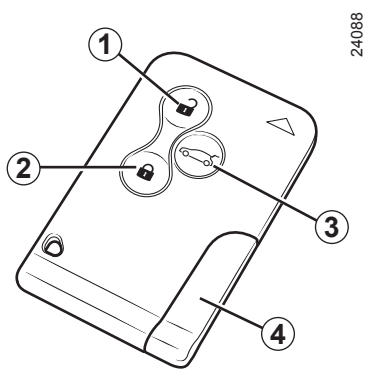

0.8

Capítulo 1: Conheça o seu automóvel



Cartões RENAULT: generalidades, utilização, supertrancamento, modo restringido 1.2
Portas 1.9
Trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento 1.15
Sistema antiarranque 1.16
Apoios-de-cabeça/banco 1.17
Cintos de segurança 1.21
Dispositivos de retenção complementares 1.25
aos cintos de segurança dianteiros 1.25
aos cintos de segurança traseiros 1.29
de protecção lateral 1.30
Segurança de crianças: generalidades 1.32
Escolha da fixação da cadeira para criança 1.34
Instalação da cadeira para criança 1.36
Desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro 1.43
Volante de direcção 1.45
Direcção assistida 1.45
Posto de condução 1.46
Aparelhos de controlo 1.50
Computador de bordo 1.55
Horas e temperatura exterior 1.65
Retrovisores 1.66
Sinalização sonora e luminosa 1.68
Iluminação e sinalização exteriores 1.69
Regulação de faróis 1.72
Limpa-vidros/lava-vidros 1.73
Limpa-vidros/lava-vidros 1.75
Depósito de combustível (reabastecimento de combustível) 1.76

CARTÕES RENAULT: generalidades



1 Destrancamento de todos os abríveis.

2 Trancamento de todos os abríveis.

3 Trancamento/destrancamento da tampa de porta-bagagens.

4 Chave de emergência integrada.

Conselho

Não guarde o cartão RENAULT num local onde possa ser deformado, ou mesmo danificado, ainda que involuntariamente (por exemplo, num bolso do vestuário que ficará pressionado quando se sentar).

O cartão RENAULT autoriza:

– o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível (consulte as páginas seguintes);

– nalgumas versões do veículo, fecho automático dos vidros eléctricos e do tecto abrível (consulte «elevadores eléctricos de vidros impulsionais: fecho à distância» e «tecto abrível eléctrico: fecho à distância», no capítulo 3);

– arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Autonomia

O cartão é alimentado por uma pilha que convém substituir logo que a mensagem «Mude pilha cartão» se afixe no quadro de instrumentos (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).

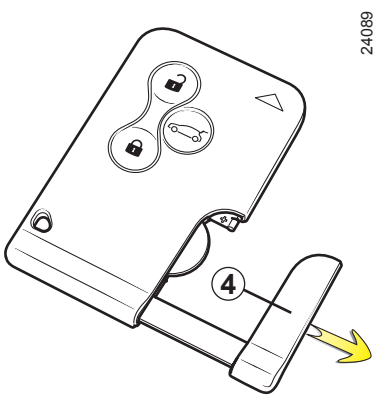
Alcance do cartão RENAULT

Varia consoante o meio ambiente: atenção à manipulação do cartão RENAULT (poderá ocorrer um trancamento ou um destrancamento das portas, devido a pressões intempestivas sobre os botões!).

Responsabilidade do condutor

Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.).

Perigo de ferimentos graves.

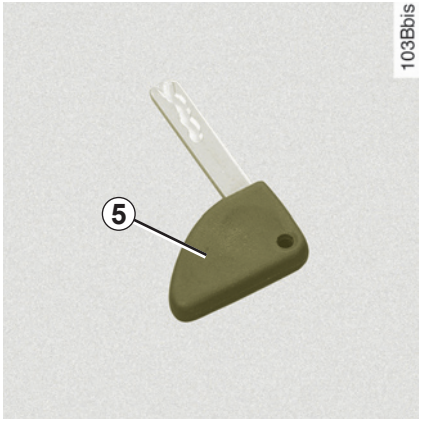


Chave de emergência integrada *4* ou independente *5*

(consoante a versão do veículo)

A sua utilização é excepcional; serve para trancar ou destrancar a porta dianteira esquerda e a tampa de porta-bagagens, em caso de falha do cartão RENAULT:

– se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;
– se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão;
– se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...



Para saber como utilizar a chave de emergência, consulte «trancamento/destrancamento das portas».

Depois de destrancar a porta com a chave de emergência, introduza o cartão RENAULT no respectivo leitor para poder accionar o motor.

Substituição ou necessidade de um cartão RENAULT suplementar

Em caso de extravio ou se desejar um outro cartão RENAULT, dirija-se exclusivamente ao seu representante RENAULT.

Em caso de substituição de um cartão RENAULT, é necessário dirigir-se ao seu representante RENAULT com o veículo **e todos os seus cartões RENAULT**, para os inicializar.

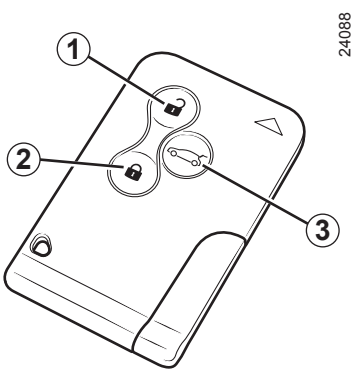
É possível utilizar até quatro cartões RENAULT por veículo.

Falha do cartão RENAULT

Verifique se a pilha está em bom estado, se é do tipo adequado e se está correctamente encaixada no respectivo alojamento. A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.

Consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5.

CARTÃO RENAULT DE TELECOMANDO: utilização



Destrancamento das portas

Prima o botão de destrancamento ***1***.

O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Particularidades (para alguns países):

– uma pressão no botão ***1*** permite destrancar apenas a porta do condutor,

– duas pressões sucessivas no botão ***1*** permitem destrancar todas as outras portas.

Trancamento das portas

Prima o botão de trancamento ***2***.

O trancamento é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais. Se alguma porta (ou a tampa de porta-bagagens) estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão RENAULT estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais **não se acenderão**.

Destrancamento/trancamento apenas da tampa de porta-bagagens

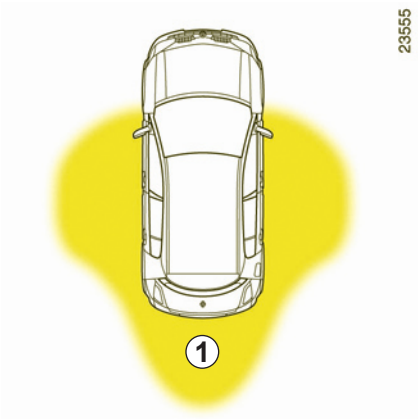
Prima o botão ***3***, para destrancar ou para trancar o porta-bagagens.

O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

O trancamento da tampa de porta-bagagens é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais (se todos os abríveis estiverem trancados).

Com o motor a trabalhar, os botões do cartão estão inactivos.

CARTÃO RENAULT MÃOS LIVRES: utilização

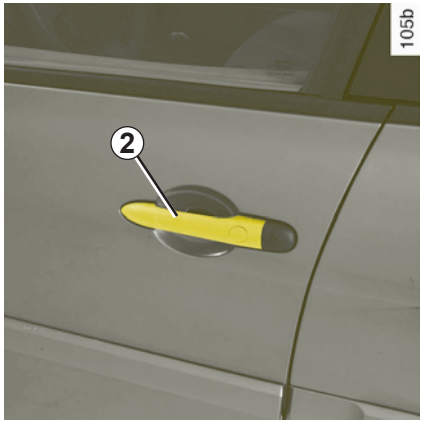


Cartão RENAULT mãos livres

Para além das funções do cartão RENAULT de telecomando, sem qualquer manipulação (modo mãos livres) do cartão pode obter-se:

– o trancamento/destrancamento das portas, da tampa de porta-bagagens e da portinhola do depósito de combustível, se o cartão se encontrar dentro do perímetro de detecção ***1***;

– o arranque do motor, se o cartão se encontrar dentro do habitáculo (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).



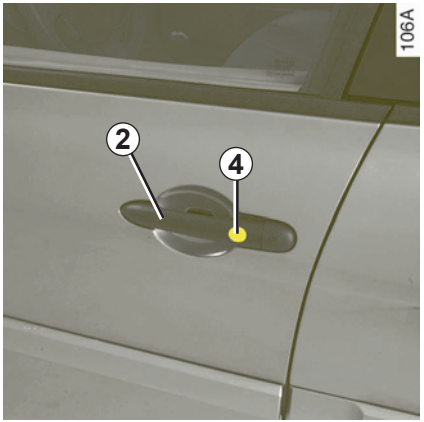
Destrancamento das portas e da tampa de porta-bagagens

Aproxime-se do veículo com o cartão RENAULT consigo (no bolso, por exemplo).

Ao introduzir a mão entre o puxador ***2*** e a porta, todas as fechaduras se destrancam automaticamente. Se premir o botão ***3***, destranca-se apenas a tampa de porta-bagagens.

O destrancamento é visualizado por **um acendimento** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.



Trancamento das portas e da tampa de porta-bagagens

Com as portas e a tampa do porta-bagagens fechadas e tendo consigo o cartão RENAULT, prima o botão ***4*** situado num dos puxadores ***2*** ou o botão ***5*** da tampa de porta-bagagens.

O trancamento é visualizado por **dois acendimentos** do sinal de perigo e dos pisca-piscas laterais.

Nota: para que seja possível trancar o veículo, é indispensável que o cartão RENAULT se encontre dentro do perímetro de detecção.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ou se um cartão estiver no leitor, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis, mas o sinal de perigo e os pisca-piscas laterais não se acenderão.

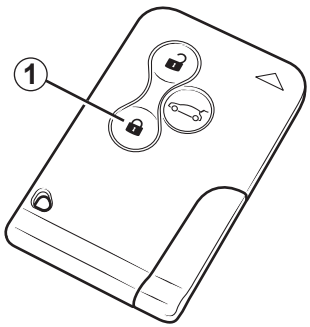
Se desejar confirmar o trancamento, depois de utilizar o cartão RENAULT ou de premir os botões situados nos puxadores das portas, o utilizador dispõe de cerca de **três** segundos para accionar os puxadores das portas sem destrancar o veículo.

Após este tempo, o modo mãos livres é reactivado e qualquer acção no puxador provocará o destrancamento das portas.

Responsabilidade do condutor

Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.).

Perigo de ferimentos graves.



Supertrancamento dos abríveis

(nalguns países)

Este sistema permite trancar os abríveis (portas, tampa de porta-bagagens e, nalgumas versões, o porta-luvas do lado do passageiro) e tornar impossível a abertura das portas através dos manípulos interiores (no caso, por exemplo, de um vidro partido seguido de tentativa de abertura da porta pelo interior).

Activação do supertrancamento

Veículos com elevadores eléctricos de vidros nas portas traseiras:

– prima brevemente duas vezes o botão ***1***,

– ou prima duas vezes consecutivas o botão de algum dos puxadores das portas ou o centro do losango da tampa de porta-bagagens.

Veículo com elevadores manuais de vidros nas portas traseiras

Antes de sair do veículo, carregue na parte inferior do interruptor ***2*** (o testemunho integrado acende-se). Carregue na parte superior do interruptor para destrancar as portas.

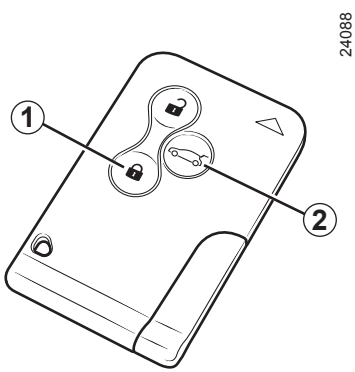
Em todos os casos

O trancamento é identificado por **cinco** acendimentos do sinal de perigo.

Nota: esta função pode ser activada, premindo **duas** vezes consecutivas os botões dos puxadores das portas de um mesmo lado (exemplo: dianteira esquerda/traseira esquerda **ou** dianteira direita/traseira direita).

Nunca utilize o supertrancamento das portas se estiver alguém dentro do veículo!

CARTÃO RENAULT EM MODO RESTRITO



Cartão RENAULT em modo restrito

(consoante a versão do veículo)

Nalgumas situações (veículo confiado a uma terceira pessoa: arrumador, reparador...), pode desejar limitar as funcionalidades do cartão RENAULT.

O cartão RENAULT em modo restrito servirá apenas para trancar/destrancar a porta do condutor e a portinhola do tampão do depósito de combustível e pôr o motor a trabalhar (o porta-luvas do lado do passageiro e o porta-bagagens manter-se-ão trancados).

Para isto, deverá ter consigo dois cartões. Insira um cartão no leitor ***3*** e depois prima simultaneamente os botões ***1*** e ***2*** do segundo cartão. Ocorrerá um trancamento do veículo seguido de um destrancamento da porta do condutor.

O cartão RENAULT inserido no leitor passa a funcionar em modo restrito.

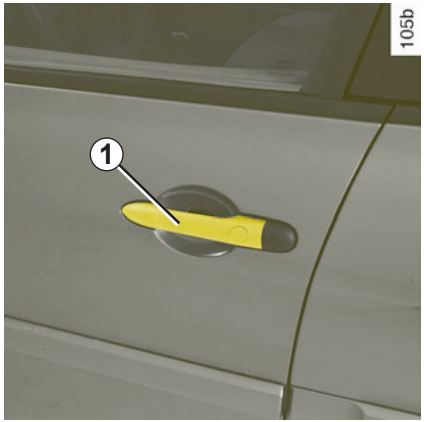
Para anular o modo restrito, basta pôr o motor a trabalhar com o outro cartão RENAULT.

O interruptor de trancamento/destrancamento pelo interior ***4*** está desactivado durante a utilização do cartão RENAULT em modo restrito.

Só é possível utilizar em modo restrito um só cartão RENAULT de cada vez.

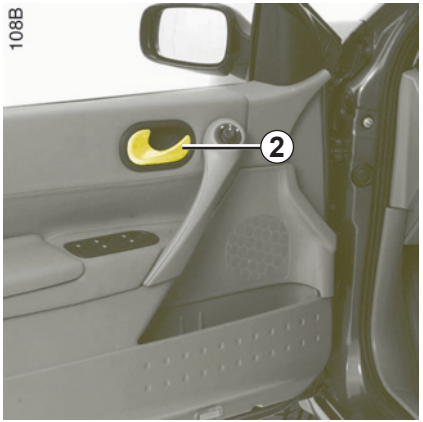
Durante a utilização de um cartão RENAULT em modo restrito, o(s) outro(s) cartão(ões) conservam todas as suas funcionalidades.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS



Abertura pelo exterior

Com as portas destrancadas ou tendo consigo o cartão RENAULT mãos livres, manobre o puxador ***1*** e puxe a porta na sua direcção, até a abrir.



Abertura pelo interior

Manobre o manípulo ***2***.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir uma das portas com a ignição desligada e as luzes acesas, dispara-se um sinal sonoro para o avisar do perigo de descarga da bateria.

Alarme de esquecimento de cartão

Se o cartão não for retirado do leitor, ao abrir a porta do condutor, é afixada a mensagem «retire cartão» no quadro de instrumentos e dispara-se um sinal sonoro.

Particularidade

Ao parar o motor, as luzes e os acessórios (rádio, ar condicionado...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Alarme de abrível aberto ou mal fechado

Se um abrível (porta ou tampa de porta-bagagens) estiver aberto ou mal fechado, logo que o veículo atinja uma velocidade aproximada de 10 km/h, a mensagem «porta-bagagens aberto» ou «porta aberta» (consoante o abrível em causa) afixar-se-á no quadro de instrumentos ao mesmo tempo que um testemunho.

Segurança de crianças

Veículos equipados do interruptor 1 com testemunho integrado

Prima o interruptor ***1*** para neutralizar o funcionamento dos elevadores eléctricos de vidros traseiros e, nalgumas versões do veículo, também a abertura das portas traseiras.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar o trancamento das portas.

Nota: em caso de avaria do sistema, a mensagem «verificar fecho automát. portas» afixa-se no quadro de instrumentos.

Consulte um representante da marca.

Consoante a versão do veículo, em caso de avaria:

– é emitido um sinal sonoro;

– afixa-se uma mensagem no quadro de instrumentos;

– o testemunho integrado não se acende.

Se a bateria tiver sido desligada, prima o interruptor ***1*** para reactivar o dispositivo de trancamento das portas traseiras.

Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e, nalgumas versões do veículo, dos manípulos das portas traseiras; para isso, prima o interruptor ***1***, do lado do desenho.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves. Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

ABERTURA E FECHO DAS PORTAS (cont.)

Trancamento manual das portas

Para impossibilitar a abertura, pelo interior, das portas traseiras, desloque a alavanca ***2*** de cada uma das portas e verifique, pelo interior, se as portas estão bem trancadas.

Outros casos

Para impossibilitar a abertura das portas traseiras pelo interior, prima o interruptor ***3*** e verifique, no interior, se as portas estão bem trancadas.

Trancamento/destrancamento das portas pelo exterior

Utilize o cartão RENAULT: consulte «cartões RENAULT», no capítulo 1.

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

– se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;

– se estiverem a ser usados aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel...);

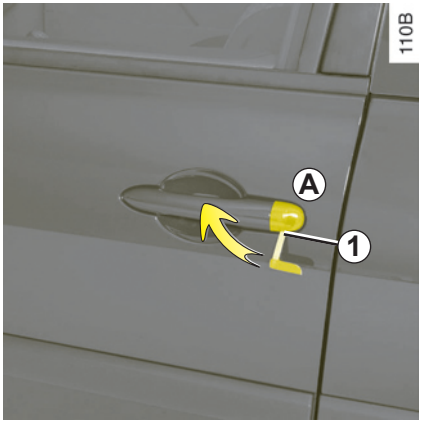
– se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...

Se isto acontecer, pode:

– utilizar a chave de emergência (integrada no cartão ou, nalgumas versões, independente) para a porta dianteira esquerda;

– trancar manualmente cada uma das portas (consulte a página seguinte);

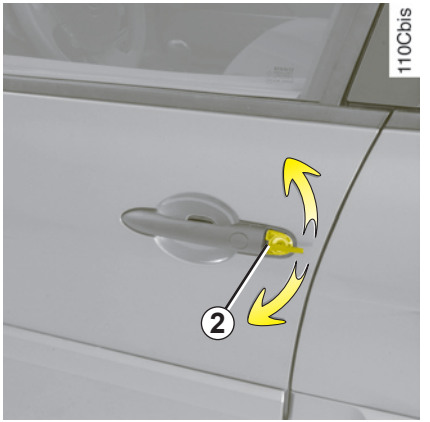
– utilizar o interruptor de trancamento/destrancamento das portas pelo interior (consulte as páginas seguintes).



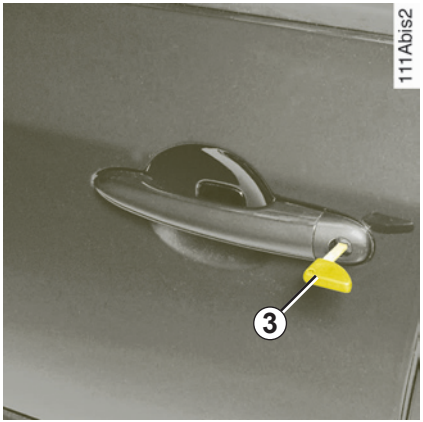
Utilização da chave de emergência integrada *2* no cartão RENAULT

Na porta dianteira esquerda, retire a tampa ***A*** que cobre a ranhura ***1***, com auxílio da chave de emergência.

Faça um movimento para cima, para extrair a tampa ***A***.



Introduza a chave ***2*** na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque ou destranque a porta.



Utilização da chave de emergência independente *3*

(consoante a versão do veículo)

Introduza a chave ***3*** na fechadura da porta dianteira esquerda e tranque ou destranque a porta.

Trancamento manual das portas

Abra a porta e rode o parafuso ***4*** (por exemplo, com uma chave de fendas). Volte a fechar a porta.

A partir de agora, a porta está trancada pelo exterior.

A porta só poderá ser aberta pelo interior (excepto se se tratar da porta dianteira esquerda, que também poderá ser aberta pelo exterior utilizando a chave de emergência).

Comando de trancamento/ destrancamento pelo interior: interruptor *5*

O interruptor ***5*** comanda simultaneamente as portas, a tampa de porta-bagagens, a portinhola do tampão do depósito de combustível e, nalgumas versões, o porta-luvas do lado do passageiro.

Se alguma porta, ou a tampa de porta-bagagens, estiver aberta ou mal fechada, ocorrerá um trancamento seguido de um destrancamento rápido dos abríveis.

Se tiver de transportar um objecto que o obrigue a circular com algum abrível aberto: **com o motor parado**, prima o interruptor ***5*** durante mais de cinco segundos para trancar os outros abríveis.

Trancamento dos abríveis sem o cartão RENAULT

(em caso de inoperacionalidade temporária do cartão RENAULT, por exemplo)

Com o motor parado e uma porta dianteira aberta, prima o interruptor ***5*** durante mais de cinco segundos.

Todos os abríveis serão trancados quando fechar a porta.

O destrancamento pelo exterior do veículo só será possível através do cartão RENAULT.

Nunca abandone o veículo com um cartão RENAULT no interior.

Testemunho do estado dos abríveis

Com a ignição ligada, o testemunho integrado no interruptor informa-o do estado dos abríveis:

– se estiverem trancados, o testemunho está aceso;

– se estiverem abertos ou mal fechados, o testemunho está apagado.

Ao trancar as portas, o testemunho permanece aceso durante cerca de um minuto e depois apaga-se.

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

TRANCAMENTO AUTOMÁTICO DOS ABRÍVEIS COM O VEÍCULO EM ANDAMENTO

Antes de mais, deve decidir se deseja activar esta função.

Para a activar

Com a ignição ligada, prima o interruptor ***1*** de trancamento eléctrico das portas durante cerca de 5 segundos, até ouvir **uma mensagem**.

Para a desactivar

Com a ignição ligada, prima o interruptor ***1*** de trancamento eléctrico das portas durante cerca de 5 segundos, até ouvir **uma mensagem**.

Se decidir circular com as portas trancadas, lembre-se de que essa medida poderá dificultar o acesso dos socorristas ao habitáculo, em caso de necessidade.

Princípio de funcionamento

Logo que o veículo atinja a velocidade de cerca de 10 km/h, o sistema tranca automaticamente os abríveis.

Para destrancar:

– prima o interruptor ***1*** de destrancamento das portas;

– o veículo parado, quando abrir uma das portas dianteiras.

Nota: se se abrir uma porta, esta voltará a trancar-se automaticamente logo que o veículo atinja uma velocidade aproximada de 10 km/h.

Anomalias de funcionamento

Se constatar uma anomalia de funcionamento (inoperacionalidade do trancamento automático; o testemunho do interruptor ***1*** não se acende aquando do trancamento dos abríveis…), verifique, antes de mais, se todos os abríveis estão bem fechados. Se assim for, dirija-se ao seu representante RENAULT.

SISTEMA DE ANTIARRANQUE

Inviabiliza o arranque do motor a quem não disponha do cartão RENAULT do veículo.

Alguns segundos depois da paragem do motor, o veículo fica automaticamente protegido.

Princípio de funcionamento

Ao pôr o motor a trabalhar, este testemunho acende-se fixamente no quadro de instrumentos ***1*** durante alguns segundos e depois apaga-se (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

Se o código não for reconhecido, o leitor de cartão pisca rapidamente e o motor não arranca.

Qualquer intervenção ou modificação no sistema antiarranque (caixas electrónicas, cablagens, etc.) pode ser perigosa. Deve ser executada por técnicos qualificados da Rede RENAULT.

Protecção do veículo

Depois de parar o motor, este testemunho pisca. O veículo está protegido.

Anomalias de funcionamento

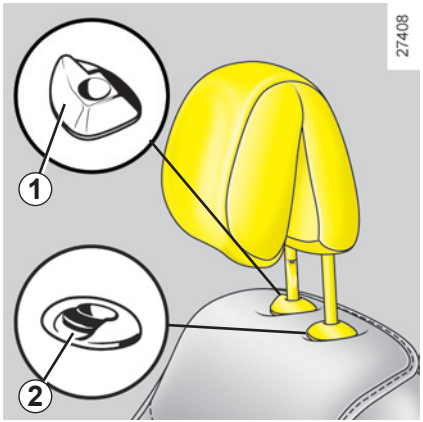
Após uma tentativa de arranque, se este testemunho continuar a piscar ou se mantiver aceso, isso indica uma anomalia de funcionamento do sistema.

Em caso de avaria do cartão RENAULT (acendimento intermitente rápido do leitor ***2***), utilize, se possível, o segundo cartão RENAULT (entregue com o veículo).

Neste último caso, chame imperativamente um representante RENAULT. Estes são os únicos habilitados a intervir no sistema antiarranque.

Em caso de perturbação e/ou não-reconhecimento do cartão RENAULT mãos livres, insira-o no leitor de cartão ***2***.

APOIOS-DE-CABEÇA DIANTEIROS



Para o levantar

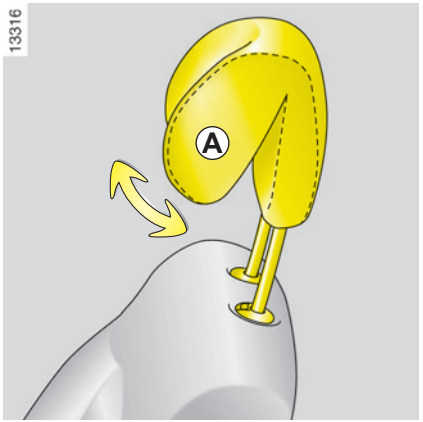
Puxe o apoio-de-cabeça na direcção da dianteira do veículo e faça-o deslizar em simultâneo.

Para o descer

Levante ligeiramente o apoio-de--cabeça.
Pressione o comando ***1***, ou levante o comando o comando ***2***, e baixe o apoio--de-cabeça até à altura desejada.

Para regular a inclinação

Em algumas versões do veículo, é possível regular a inclinação do apoio-de--cabeça. Para isso, afaste ou aproxime a parte dianteira ***A***, até à posição desejada.



Para extrair

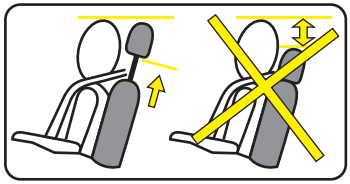
Comece por inclinar o encosto para trás.

Puxe o apoio-de-cabeça para cima e pressione o comando ***1***, ou levante o comando ***2***, até o extrair.

Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios do encosto, com as ranhuras viradas para a frente.

Baixe o apoio-de-cabeça até travar.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta. A distância entre a cabeça e o apoio deve ser mínima. A parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próxima possível da parte superior da cabeça.

APOIOS-DE-CABEÇA TRASEIROS

Posição de utilização

Faça subir totalmente o apoio-de--cabeça. Em seguida, mantenha-o puxado para si e faça-o baixar até bloquear.

O apoio-de-cabeça não desce totalmente. Para isso, carregue simultaneamente na lingueta ***1*** e no apoio-de--cabeça.

Para extrair

Prima a lingueta ***1*** e retire o apoio-de--cabeça.

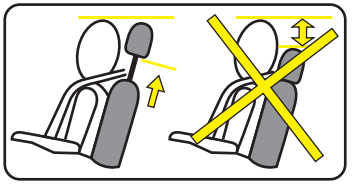
Para colocar

Introduza as hastes nos orifícios, prima a lingueta ***1*** e baixe o apoio-de--cabeça.

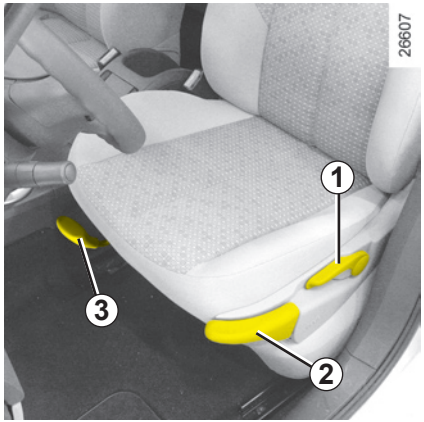
Posição de arrumação

Prima a lingueta ***1*** e baixe completamente o apoio-de-cabeça.

A posição totalmente em baixo apenas serve para a arrumação. Só deve ser utilizada se o banco não estiver ocupado.



O apoio-de-cabeça é um elemento de segurança. Utilize-o em todas as deslocações e na posição correcta.



Para avançar ou recuar

Levante a alavanca ***3***, para destravar. Quando se encontrar na posição pretendida, solte a alavanca e verifique se o banco está bem travado.

Para regular a inclinação do encosto

Levante a patilha ***1*** e incline o encosto até à posição desejada.

Por segurança, efectue estas regulações com o veículo parado.

Para regular a altura do assento do banco do condutor

Manobre a alavanca ***2*** tantas vezes quantas as necessárias:

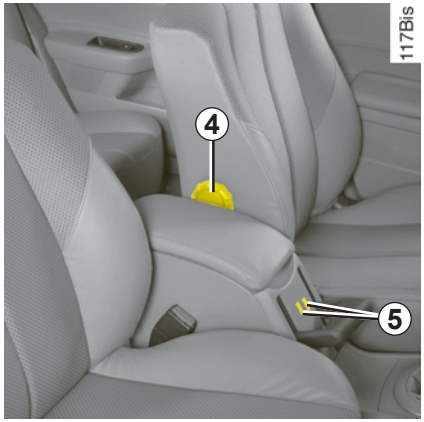
– para cima, para fazer subir o assento;

– para baixo, para o fazer descer.

Para não pôr em causa a eficácia dos cintos de segurança, aconselhamo-lo a apoiar bem o cinto sobre o ombro.

Verifique o correcto travamento dos encostos.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (no lugar do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Para regular o encosto do banco do condutor ao nível da zona lombar

Rode o comando ***4***.

Aquecimento dos bancos

Com a ignição ligada, accione, consoante a versão do veículo, o interruptor ***5*** situado na consola central ou no respectivo banco (do lado da porta). O testemunho integrado no interruptor acende-se.

O sistema, que dispõe de reóstato, determina se o aquecimento do banco é ou não necessário.

Acesso aos lugares traseiros
(versões de três portas)

Levante a patilha ***5*** e faça deslizar o banco para a frente.

Para colocar o banco do condutor na posição inicial (posição memorizada), faça deslizar o banco para trás até travar.

Se não for possível travar um ou os dois bancos dianteiros por interferência com uma pessoa, um objecto ou uma cadeira para criança, efectue as seguintes operações:

– peça ao ou aos ocupantes dos bancos para saírem do veículo e retire os objectos mais volumosos dos lugares traseiros;

– trave novamente o ou os bancos na posição inicial;

– desloque o ou os bancos para a frente, para libertar espaço suficiente;

– os passageiros podem retomar os seus lugares e os objectos, ou a cadeira para criança, podem ser colocados nos lugares traseiros.

Assegure-se de que nada impede o correcto travamento do banco dianteiro. Se necessário, retire o objecto que impede o seu travamento.

Repita as manipulações, até que o banco fique bem travado.

Antes de pôr o motor a trabalhar e de iniciar a viagem, assegure-se do correcto travamento dos bancos.

Risco de deslocação do banco nas calhas, quando o veículo acelerar e travar.

CINTOS DE SEGURANÇA

Para sua segurança, utilize o cinto de segurança em todas as deslocações. Além disso, não se esqueça da legislação em vigor no país em que circula.

Antes de arrancar:

- **regule primeiro a sua posição de condução,**
- **em seguida, ajuste o cinto correctamente, para melhor protecção.**

Cintos de segurança mal ajustados podem provocar ferimentos em caso de acidente.

Mesmo as mulheres grávidas devem utilizar sempre o cinto de segurança. Neste caso, o cinto deve ser colocado de modo a que não seja exercida grande pressão sobre a parte inferior do ventre, embora sem excessiva folga.

Regulação da posição de condução

- **Sente-se correctamente no fundo do banco** (depois de ter despido o sobretudo, o blusão…). É essencial para um bom posicionamento das costas.
- **Regule o assento em função dos pedais.** O seu banco deve estar na posição mais recuada que lhe permita premir a fundo o pedal da embraiagem. A regulação do encosto deve ser feita de modo a deixar os braços ligeiramente flectidos.
- **Regule a posição do apoio-de-cabeça.** Para um máximo de segurança, a parte superior do apoio-de-cabeça deve ficar o mais próximo possível da parte superior da cabeça.
- **Regule a altura do assento.** Esta regulação permite optimizar a sua visão de condução.
- **Regule a posição do volante.**

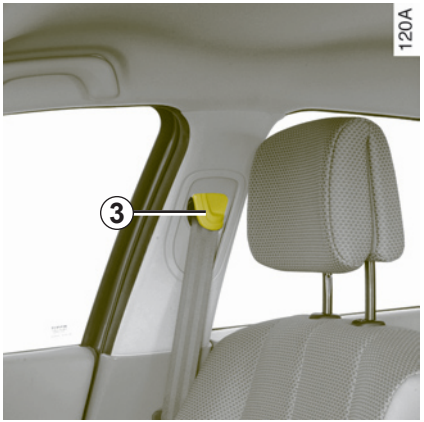
Regulação dos cintos de segurança

Mantenha-se bem apoiado no encosto de banco.

O segmento ***1*** do cinto deve ficar o mais próximo possível do pescoço, mas sem lhe tocar.

O segmento ***2*** deve assentar bem nas coxas e na bacia.

O cinto deve adaptar-se bem ao corpo. Ex.: evite vestuário muito espesso, objectos intercalados, etc.



Regulação em altura do cinto de segurança

Desloque o botão ***3*** para regular a altura do cinto, de tal forma que o segmento ***1*** fique como indicado anteriormente:

– para baixar o cinto, manobre o comando ***3*** e baixe o cinto simultaneamente;

– para subir o cinto, empurre o comando ***3*** para cima.

Depois de concluída a regulação, assegure-se do seu correcto travamento.

Para os utilizar

Puxe o cinto **lentamente e sem esticões**, até engatar a lingueta ***4*** na caixa ***6*** (para verificar o travamento, puxe pela lingueta ***4***). Se o cinto se bloquear ao desenrolá-lo, deixe que recue um pouco e puxe novamente.

Para o utilizar (cont.)

Se o cinto se bloquear totalmente:

– puxe-o, lenta mas fortemente, até conseguir deslocá-lo cerca de 3 cm;

– deixe que se enrole;

– desenrole-o de novo.

Dirija-se a um representante RENAULT, se o problema subsistir.

Testemunho de esquecimento de utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto do passageiro dianteiro

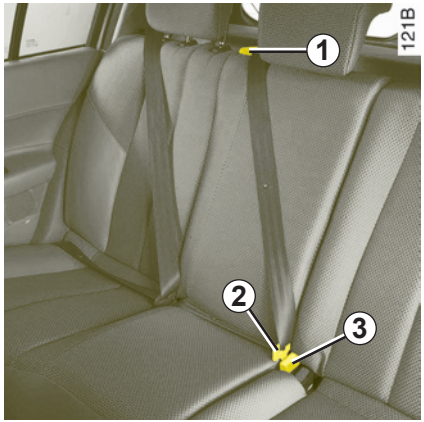
Este testemunho apaga-se no quadro de instrumentos ou no painel de bordo para lhe indicar que o cinto de segurança está bem fixo.

Para o soltar

Prima o botão ***5*** da caixa ***6***: o cinto é recuperado pelo enrolador.

Acompanhe a lingueta com a mão, para facilitar esta operação.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS



Cinto traseiro central

Puxe lentamente o cinto do seu alojamento ***1***.

Prenda a lingueta deslizante ***2*** na caixa vermelha ***3*** que lhe corresponde.

Cintos de segurança traseiros laterais e central

A aplicação e o posicionamento efectuam-se de modo idêntico ao dos cintos dianteiros.

Depois de cada manipulação do banco traseiro, verifique se os cintos de segurança traseiros estão bem posicionados.

CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS (cont.)

As informações que se seguem dizem respeito aos cintos dianteiros e traseiros.

– Não deve proceder-se a qualquer modificação dos elementos de fixação montados de origem: cintos, bancos e respectivas fixações.

Para os casos particulares (exemplo: instalação de uma cadeira para criança), consulte o seu representante RENAULT.

– Não utilize dispositivos que possam provocar folgas nos cintos (molas, pinças, etc.), porque um cinto lasso pode provocar ferimentos em caso de acidente.

– Nunca faça passar o cinto por baixo do seu braço, nem por trás das costas.

– Não utilize o mesmo cinto para mais de uma pessoa (não envolva com o cinto uma criança que tenha ao colo).

– O cinto não deve estar torcido.

– Depois de um acidente grave, proceda à substituição dos cintos que nessa altura estavam a ser utilizados. Da mesma forma, substitua os cintos que apresentem qualquer deformação ou degradação.

– Aquando da colocação do banco traseiro no lugar, certifique-se do correcto posicionamento do cinto de segurança, de forma a poder utilizá-lo correctamente.

– Em andamento, se necessário, ajuste a posição e a tensão do cinto.

– Verifique se introduziu a lingueta do cinto na respectiva caixa de travamento.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS

Nalgumas versões, são constituídos por:

– **pré-tensores de caixas de travamento dos cintos de segurança,**

– **pré-tensores de cinto ventral (na versão de cinco portas),**

– **limitadores de esforço sobre o tórax,**

– **«airbags» frontais do condutor e do passageiro,**

– **«airbags» antiescorregamento (na versão de três portas).**

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

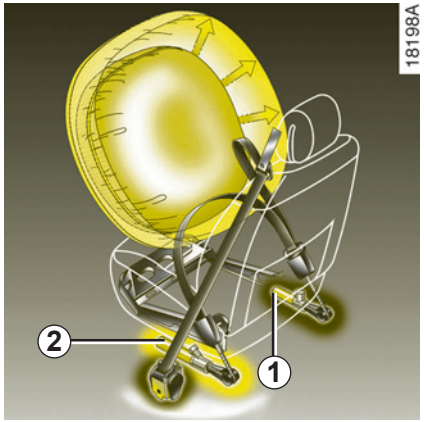
Em função da violência do embate, podem apresentar-se quatro situações:

– o cinto de segurança bloqueia-se;

– o pré-tensor da caixa de travamento do cinto dispara para suprimir a folga do cinto;

– entram em acção o pré-tensor de cinto ventral ou o «airbag» antiescorregamento para manter o passageiro no banco, o «airbag» frontal de «pequeno volume» e os limitadores de esforço;

– dispara também o «airbag» frontal de «grande volume».



Pré-tensores

Os pré-tensores servem para ajustar o cinto ao corpo, manter o passageiro no respectivo banco e aumentar assim a sua eficácia.

Com a ignição ligada, aquando de uma colisão frontal grave e consoante a violência do embate, o sistema pode activar:

– o êmbolo ***1*** que puxa instantaneamente o cinto;

– o êmbolo ***2*** dos cintos de segurança dianteiros (na versão de cinco portas), ou

– o «airbag» antiescorregamento (na versão de três portas).

– Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Só os técnicos qualificados da Rede RENAULT estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

– A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

«Airbags» do condutor e do passageiro

Equipam os dois lugares dianteiros: do condutor e do passageiro.

A presença deste equipamento é indicada pela palavra «airbag» gravada no volante e no painel de bordo (zona do «airbag» ***A***) e por um autocolante colado na parte inferior do pára-brisas.

Cada sistema é composto por:

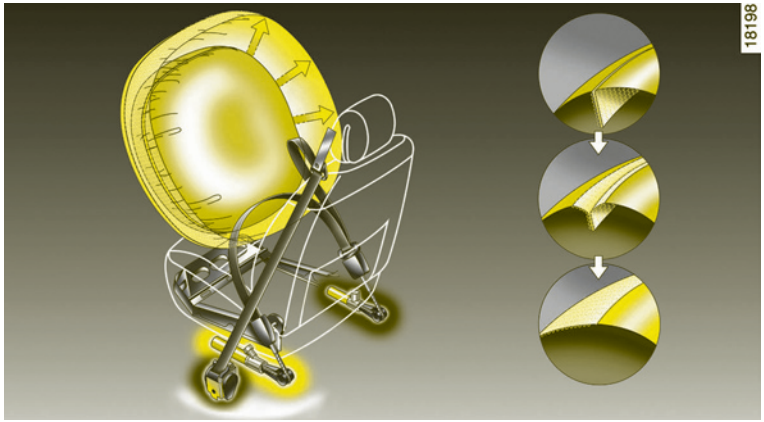
– um «airbag» e respectivo gerador de gás montados no volante e no painel de bordo para, respectivamente, o condutor e o passageiro dianteiro;

– uma caixa electrónica inteligente comum que inclui o detector de colisão e comanda o detonador eléctrico dos geradores de gás;

– um testemunho de controlo comum no quadro de instrumentos;

– um sensor frontal completa este dispositivo.

O sistema de «airbag» utiliza um princípio pirotécnico, razão por que o seu disparo gera calor, liberta fumo (que não significa início de incêndio) e produz ruído de detonação. O enchimento do «airbag», que deve ser instantâneo, pode provocar ferimentos na pele, ainda que ligeiros e reversíveis, ou outros efeitos desagradáveis.



Funcionamento

O sistema só fica operacional depois de ligada a ignição.

Aquando de um choque violento do tipo **frontal**, os «airbags» enchem-se rapidamente, para amortecer o impacte da cabeça e do tórax do condutor no volante e do passageiro no painel de bordo; em seguida, esvaziam-se por si sós, a fim de evitar qualquer entrave à evacuação dos ocupantes.

Particularidade do «airbag» frontal

O grau de enchimento do «airbag» frontal depende da violência do choque (este «airbag» dispõe de um sistema de ventilação interna que evita eventuais queimaduras com o gás pirotécnico):

– «airbag» de «pequeno volume», que corresponde ao primeiro nível de enchimento;

– «airbag» de «grande volume»: certas costuras específicas do «airbag» rompem-se para libertar um maior volume da almofada (para os choques mais violentos).

Anomalias de funcionamento

Ao ligar a ignição, o testemunho ***1*** acende-se no quadro de instrumentos e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT. Qualquer atraso nesta consulta pode significar uma perda de eficácia da protecção.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA DIANTEIROS (cont.)

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do condutor

– Nunca modifique o volante, nem a sua almofada.

– Nunca cubra a almofada do volante.

– Nunca fixe qualquer objecto (mola, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) sobre a almofada.

– A desmontagem do volante é interdita (excepto quando efectuada por técnicos qualificados da Rede RENAULT).

– Não conduza numa posição demasiado próxima do volante: adopte uma posição de condução com os braços ligeiramente flectidos (consulte «regulação da posição de condução», no capítulo 1). Nesta posição, assegurará um espaço suficiente para um correcto enchimento do «airbag».

Conselhos respeitantes ao «airbag» do passageiro

– Não cole nem fixe objectos (molas, emblema, relógio, suporte de telemóvel...) ao painel de bordo na zona do «airbag»..

– Não coloque nada entre o painel de bordo e o passageiro (animal, chapéu de chuva, cana de pesca, embrulhos…).

– Não coloque os pés no painel de bordo nem no banco, porque essas posições podem provocar ferimentos graves. De uma maneira geral, deve manter-se afastada do painel de bordo qualquer parte do corpo (joelhos, mãos, cabeça).

– Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

É INTERDITO INSTALAR UMA CADEIRA PARA CRIANÇA DE COSTAS PARA A DIANTEIRA DO VEÍCULO, NO LUGAR DO PASSAGEIRO DIANTEIRO, QUANDO OS DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES AO CINTO DE SEGURANÇA DESSE LUGAR NÃO ESTIVEREM DESACTIVADOS.

(consulte «desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

Conselhos respeitantes ao «airbag» antiescorregamento

O enchimento do «airbag» antiescorregamento pode projectar violentamente os objectos colocados sobre o assento do banco.

DISPOSITIVOS COMPLEMENTARES AOS CINTOS DE SEGURANÇA TRASEIROS

Nalgumas versões, são constituídos por:

– pré-tensores dos cintos integrados nos enroladores,

– limitador de esforço.

Estes sistemas estão previstos para funcionar separados ou em conjunto, em caso de choque frontal.

Consoante a violência do embate, podem apresentar-se duas situações:

– o cinto de segurança é o único elemento de protecção que intervém;

– o pré-tensor dispara para suprimir a folga do cinto.

Pré-tensores de cintos de segurança traseiros

O sistema só fica operacional com a ignição ligada.

Aquando de um choque grave do tipo **frontal**, um dispositivo enrola novamente o cinto, esticando-o de encontro ao corpo, e aumenta assim a sua eficácia.

– Depois de um acidente grave, mande verificar o conjunto dos meios de retenção.

– Qualquer intervenção no sistema (pré-tensores, «airbags», caixas electrónicas, cablagens) ou a sua reutilização num outro veículo, ainda que semelhante, é rigorosamente interdita.

– Só os técnicos qualificados da Rede RENAULT estão habilitados a intervir nos pré-tensores e nos «airbags», para evitar que o sistema dispare intempestivamente e possa ocasionar acidentes.

– A verificação das características eléctricas do detonador deve ser efectuada por especialistas e com ferramentas apropriadas.

– Se o seu veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT para eliminação do gerador de gases dos elementos pirotécnicos.

Limitador de esforço

A partir de uma dada violência de choque, este sistema entra em funcionamento para limitar, a um nível suportável, os efeitos do embate do corpo no cinto de segurança.

DISPOSITIVOS DE PROTECÇÃO LATERAL

Nalgumas versões, são constituídos por:

«Airbags» laterais

Trata-se de almofadas insufláveis que equipam os bancos dianteiros e, nalgumas versões, também os bancos traseiros laterais e se distendem pela parte lateral dos bancos (do lado da porta), para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

«Airbags» cortinas

Trata-se de «airbags» que equipam a parte superior do veículo e se enchem ao longo dos vidros laterais dianteiros e traseiros, para proteger os ocupantes em caso de embate lateral violento.

A presença de dispositivos complementares («airbags», pré-tensores...) no habitáculo é indicada por um autocolante no pára-brisas.

Conselhos respeitantes aos «airbags» laterais

– **Montagem de capas:** nos bancos equipados com «airbag», só se devem montar capas apropriadas ao veículo. Consulte o seu representante RENAULT para saber se este tipo de capas está disponível na «RENAULT Boutique». A utilização de quaisquer outras capas (ou de capas específicas para outros veículos) pode afectar o bom funcionamento dos «airbags» e prejudicar a sua segurança.

– Nunca monte acessórios ou coloque objectos ou mesmo um animal entre o encosto, a porta e as guarnições interiores. Nunca cubra o encosto do banco com objectos como, por exemplo, vestuário ou acessórios, porque poderão impedir o bom funcionamento do sistema e provocar ferimentos em caso de disparo.

– Quaisquer desmontagens ou modificações do banco e das guarnições interiores estão interditas, excepto se forem efectuadas por técnicos qualificados da Rede RENAULT.

– As fendas visíveis nos encostos dos bancos dianteiros (do lado da porta), bem como o espaço entre o encosto do banco traseiro e as guarnições correspondem à zona de abertura dos «airbags»: é interdito introduzir objectos nesses locais.

DISPOSITIVOS DE RETENÇÃO COMPLEMENTARES

As indicações que se seguem devem ser respeitadas para que nada impeça o enchimento da almofada insuflável e para evitar ferimentos graves directos aquando do disparo do «airbag».

O «airbag» foi concebido para completar a acção do cinto de segurança e são elementos indissociáveis do mesmo sistema de protecção. Assim, é imperativa a utilização permanente do cinto de segurança. O desrespeito por esta regra expõe os ocupantes do veículo a ferimentos mais graves em caso de acidente e pode também agravar os riscos de ferimentos na pele (ainda que pequenos e reversíveis), inerentes ao disparo do próprio «airbag».

O disparo dos pré-tensores ou dos «airbags», em caso de capotagem ou de colisão traseira mesmo violenta, não é sistemático. Pancadas sob o veículo do tipo descida ou subida de passeios, circulação em estrada com mau piso ou pedras... podem provocar a activação destes sistemas.

– Qualquer intervenção ou modificação no sistema completo dos «airbags» («airbags», pré-tensores, caixa electrónica, cablagem...), é **rigorosamente interdita** (excepto se for realizada por técnicos qualificados da Rede RENAULT).

– Só os técnicos qualificados da Rede RENAULT estão habilitados a intervir no sistema «airbag», para preservar o bom funcionamento e evitar que o sistema dispare intempestivamente.

– Por segurança, mande verificar o sistema «airbag», se o veículo tiver sido acidentado, roubado ou assaltado.

– Quando emprestar ou vender o veículo, informe o utilizador ou o novo proprietário destas condições e entregue-lhe este manual.

– Se o veículo tiver de ser abatido, dirija-se ao seu representante RENAULT, para eliminação dos geradores de gás.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: generalidades

Transporte de criança

A criança, tal como o adulto, deve viajar correctamente sentada e presa com um cinto, em todos os trajectos. O condutor é responsável pelas crianças que transporta.

A criança não é um adulto em miniatura. Está exposta a riscos de ferimentos específicos porque as suas estruturas muscular e óssea estão em pleno crescimento. Só o cinto de segurança não é adequado ao seu transporte. Utilize a cadeira para criança apropriada e correctamente.

Para impedir a abertura das portas pelo interior, utilize o dispositivo «Segurança de crianças» (consulte «Aberturae fecho das portas», no capítulo 1).

Utilização de uma cadeira para criança

O nível de protecção oferecido pela cadeira para criança é função da sua capacidade para reter a criança e da sua instalação. Uma má instalação compromete a protecção da criança, em caso de travagem violenta ou de choque.

Antes de adquirir uma cadeira para criança, verifique se está conforme à regulamentação do país em que se encontra e se pode ser montada no seu veículo. Consulte um representante da marca, para saber as cadeiras recomendadas para o seu veículo.

Antes de montar uma cadeira para criança, leia e respeite as instruções que a acompanham. Em caso de dificuldade na instalação, contacte o fabricante do equipamento. Guarde as instruções junto da cadeira.

Exemplifique como se utiliza o cinto de segurança e ensine a criança:
– a utilizar correctamente o cinto,
– a entrar e a sair do veículo pelo lado oposto ao da via de circulação.

Não utilize uma cadeira para criança usada ou que não tenha manual de utilizador.

Verifique se nenhum objecto, na cadeira ou perto dela, impede a sua correcta instalação.

Nunca deixe uma criança dentro do veículo sem que seja vigiada por um adulto.

Assegure-se de que a criança está fixa pelo cinto e que este está correctamente regulado e ajustado. Evite vestuário demasiado espesso, que provoca folgas de aperto dos cintos.

Nunca deixe que a criança ponha a cabeça ou os braços fora da janela.

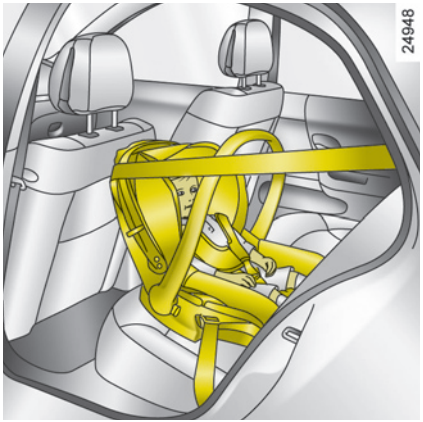
Durante o percurso, verifique se a criança permanece em postura correcta, nomeadamente, enquanto dorme.

Um choque a 50 km/h representa uma queda da altura de 10 metros.Ou seja, não prender uma criança ao banco equivale a deixá-la brincar na varanda de um terceiro andar sem parapeito!

Nunca permite que uma criança seja transportada ao colo. Em caso de acidente, será impossível segurá-la ainda que o passageiro que a transporta esteja a utilizar o cinto.

Se o seu veículo tiver estado envolvido num acidente, substitua a cadeira para criança e mande verificar os cintos e as fixações ISOFIX.

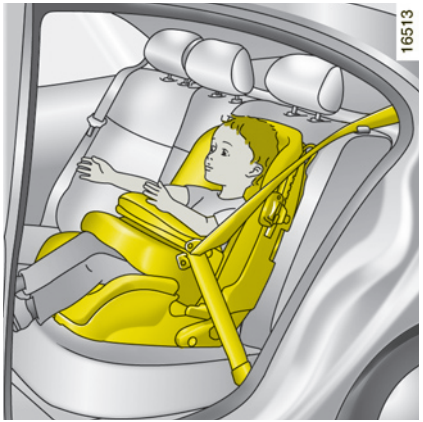
SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da cadeira para criança



Cadeira instalada de costas para a dianteira do veículo

A cabeça do bebé é, proporcionalmente, mais pesada que a do adulto e o seu pescoço é muito frágil. Transporte a criança nesta posição o mais tempo possível (no mínimo, até aos 2 anos). Esta posição é a mais adequada para a retenção da cabeça e do pescoço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral, e substitua logo que a cabeça da criança ultrapasse a estrutura da cadeira.



Cadeiras para criança instalada de frente para a dianteira do veículo

A cabeça e o abdómen das crianças são zonas a proteger prioritariamente. Uma cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo bem fixa ao veículo reduz os riscos de impacto da cabeça. Transporte a criança bem instalada numa cadeira de frente para a dianteira do veículo com cinto ou «pára-choques», enquanto a sua estatura o permitir.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

Bancos de criança

A partir de 15 kg ou 4 anos, a criança pode viajar instalada num banco de criança, que permite adaptar o cinto de segurança à sua morfologia. O assento do banco de criança deve estar equipado com guias, que obrigam o cinto a passar sobre as coxas da criança e não sobre o ventre. De preferência, o encosto deve ser regulável em altura e equipado com passador de cinto, de modo a que este passe pelo centro do ombro. O cinto nunca deve passar sobre o pescoço ou sobre o braço.

Escolha uma cadeira envolvente, para uma melhor protecção lateral.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança

Há dois sistemas de fixação de cadeiras para criança: pelo cinto de segurança ou pelo sistema ISOFIX.

Fixação pelo cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser ajustado para assegurar a sua função, em caso de travagem violenta ou de choque.

Respeite as trajectórias do cinto indicadas pelo fabricante da cadeira para criança.

Verifique sempre se o cinto de segurança está bem fixo. Para isso, puxe-o e estique-o ao máximo, apoiando-se na cadeira para criança.

Verifique se a cadeira está bem fixa apoiada, fazendo-a oscilar da esquerda para a direita e de frente para trás: a cadeira deve manter-se solidamente fixa.

Verifique se a cadeira para criança está alinhada com o banco e se não está encostada ao vidro.

Não utilize uma cadeira para criança se houver perigo do cinto que a prende se soltar: a base da cadeira não deve assentar sobre a lingueta e/ou a caixa de travamento do cinto de segurança.

O cinto de segurança nunca deve estar lasso nem torcido. Nunca faça passar o cinto por baixo do braço, nem por trás das costas.
Verifique se o cinto não está deteriorado.
Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, também não poderá proteger a criança. Consulte um representante da marca. Não utilize um banco cujo cinto não esteja em bom estado de funcionamento.

Os elementos de fixação montados de origem não devem ser modificados: cintos de segurança, ISOFIX, bancos e respectivas fixações.

Fixação pelo sistema ISOFIX

As cadeiras para criança ISOFIX autorizadas estão homologadas de acordo com o regulamento ECE-R44 num destes três tipos:
– universal ISOFIX 3 pontos, de frente para a dianteira do veículo,
– semi-universal ISOFIX 2 pontos,
– específica.

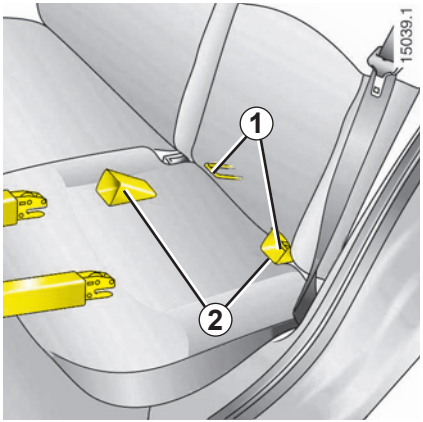
Nestes últimos dois tipos, verifique se a cadeira para criança pode ser instalada (consulte a lista dos veículos compatíveis).

Prenda a cadeira para criança com os fechos ISOFIX, se existirem. O sistema ISOFIX assegura uma montagem fácil, rápida e segura.

O sistema ISOFIX é constituído por 2 anéis e, nalguns casos, por um terceiro anel.

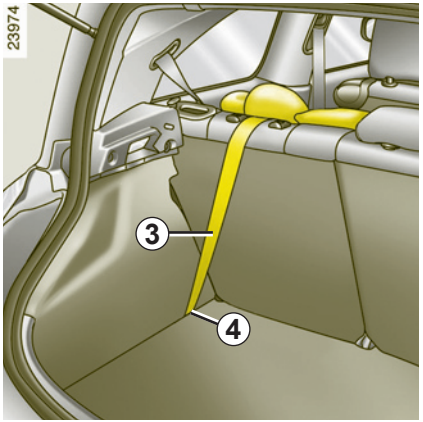
Antes de instalar uma cadeira para criança ISOFIX que tenha adquirido para um outro veículo, assegure-se de que a sua aplicação está autorizada. Consulte a lista dos veículos onde a cadeira pode ser instalada fornecida pelo fabricante do equipamento.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: escolha da fixação da cadeira para criança (cont.)



Os dois anéis ***1*** estão situados entre o encosto e o assento de banco e estão identificados por uma etiqueta.

Para facilitar a instalação e travamento da cadeira para crianças nos anéis ***1***, utilize as guias de acesso ***2*** da cadeira para criança.



Faça passar a correia ***3*** entre o encosto e a prateleira traseira. Fixe o gancho ao anel ***4*** situado sob o tapete e identificado por uma marca.
Estique a correia até que o encosto da cadeira para criança fique em contacto com o encosto do banco do veículo.

As fixações ISOFIX foram estudadas exclusivamente para serem utilizadas por cadeiras para criança com sistema ISOFIX. Nunca fixe nestes pontos qualquer outro tipo de cadeira para criança, cinto ou outros objectos.

Assegure-se de que nada impede a instalação da cadeira ao nível dos pontos de fixação.

Se o veículo tiver estado envolvido num acidente, mande verificar as fixações ISOFIX e substitua a cadeira para criança.

Assegure-se de que o encosto da cadeira para criança, na posição de frente para a dianteira do veículo, está em contacto com o encosto do banco.

Neste caso, por vezes, a cadeira para criança não está totalmente assente no banco do veículo.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: instalação da cadeira para criança

Não é permitida a instalação de cadeiras para criança nalguns lugares do veículo. O esquema apresentana página seguinte dá-lhe a conhecer os lugares onde a instalação é autorizada.

De preferência, instale a cadeira para criança num dos lugares traseiros.

Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

Assegure-se de que não há perigo da cadeira se deslocar da sua base.

Se tiver de retirar o apoio-de-cabeça, assegure-se de que o arruma em local seguro; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

Fixe sempre a cadeira para criança ao veículo, ainda que não esteja a ser utilizada; em caso de travagem violenta ou de choque, pode tornar-se um projéctil agressor para os ocupantes do veículo.

No lugar dianteiro

A legislação relativa ao transporte de crianças no lugar do passageiro dianteiro é específica a cada país. Consulte a legislação em vigor e siga as indicações do esquema da página seguinte.

Antes de instalar uma cadeira para criança neste lugar (se a instalação for autorizada):

– baixe totalmente o cinto de segurança;
– faça recuar totalmente o banco;
– incline ligeiramente o encosto (cerca de 25°);
– consoante a versão do veículo, faça subir totalmente o assento de banco.

Não efectue estas regulações, nem as modifique, depois de instalar a cadeira para criança.

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», neste capítulo).

Nos lugares traseiros laterais

Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que ficarem em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.

Para segurança da criança na posição de frente para a dianteira do veículo, o banco que ficar em frente da criança só deve recuar até meio da calha, a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25° e levante totalmente o banco.

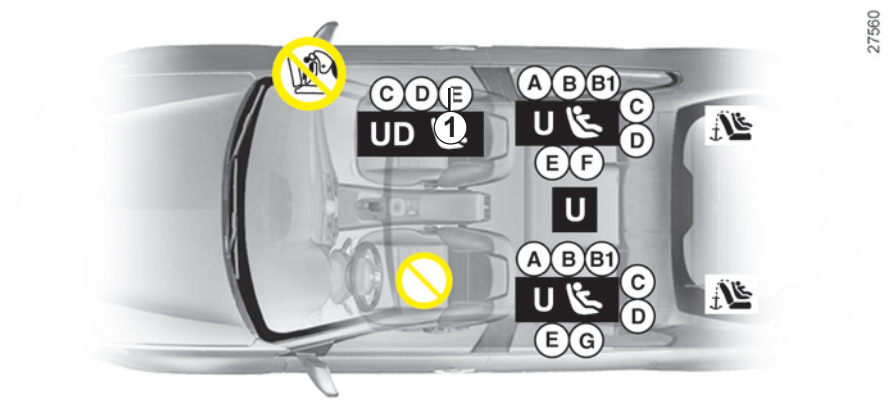
Verifique se a cadeira para criança, instalada de frente para a dianteira do veículo, está apoiada no encosto do banco e se o apoio-de-cabeça do veículo não interfere com a cadeira.

Lugar traseiro central

Verifique se o cinto está adequado à fixação da sua cadeira para criança. Consulte um representante da marca.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: esquema de instalação das cadeiras para criança

Lugar dianteiro do passageiro COM dispositivo de desactivação do «airbag»



: Verifique o estado do «airbag», antes de ocupar o banco (passageiro ou cadeira para criança).

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», neste capítulo).

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U = Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

UD = Lugar que permite a fixação, pelo cinto **apenas**, de uma **cadeira de costas para a dianteira do veículo** homologada como «Universal».

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX

= lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

= os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX, de frente para a dianteira do veículo, homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

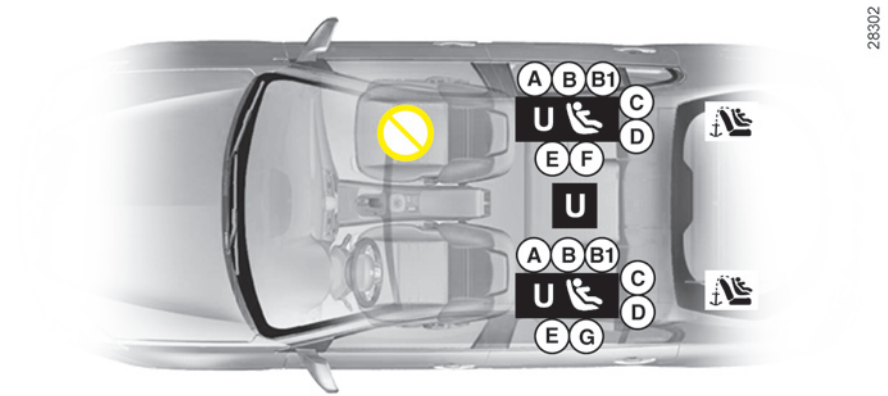
– A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
– C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);
– D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);
– F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

1 = Apenas o lugar do passageiro dianteiro dos veículos de três portas dispõe do sistema ISOFIX de 2 pontos.

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: esquema de instalação das cadeiras para criança

Lugar dianteiro do passageiro SEM dispositivo de desactivação do «airbag»



⃠: Lugar interdito à instalação de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo.

Cadeira para criança fixa pelo cinto

U: Lugar que permite a fixação, pelo cinto, de uma cadeira homologada como «Universal».

PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro

A utilização de um sistema de segurança de crianças inadequado a este veículo não protegerá correctamente o bebé ou a criança. Corre perigo de ser grave ou mortalmente ferido.

Cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX

= lugar que permite a fixação de uma cadeira para criança ISOFIX.

= os lugares traseiros estão equipados com um dispositivo que permite fixar uma cadeira para criança ISOFIX, de frente para a dianteira do veículo, homologada como «Universal». As fixações estão situadas sob o tapete e identificadas por uma marca.

A dimensão da cadeira para criança ISOFIX está identificada por um ou mais caracteres:

– A, B e B1: cadeiras a instalar de frente para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);

– C: cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 1 (9 a 18 kg);

– D e E : estruturas ou cadeiras a instalar de costas para a dianteira do veículo do escalão 0 ou 0+ (até 13 kg);

– F e G: cadeirinhas do escalão 0 (até 10 kg).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação das cadeiras para criança

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro COM desactivação do «airbag» do passageiro (1) (2)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F - G	X	U - IL (4)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D, E	U - IL	U - IL (5) (6)	U (5) (6)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (3)	U (3)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (3)	U (3)

(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: antes de instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, no lugar do passageiro dianteiro, verifique se o «airbag» está desactivado (consulte «segurança de crianças: desactivação/activação do «airbag» do passageiro dianteiro», no capítulo 1).

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação das cadeiras para criança

X: lugar não-adaptado à instalação de uma cadeira para criança.

U: lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança do banco e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

IUF/IL: lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX (nos veículos que dispõem deste equipamento) e homologada como «Universal, semi-universal ou específica para um veículo». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

(2) Neste lugar, só pode ser instalada uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo: levante o banco do veículo o mais possível, faça-o recuar totalmente e incline ligeiramente o encosto (25°, aproximadamente).

(3) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. O banco dianteiro, situado na frente da cadeira para criança, só deve recuar até meio da calha, no máximo, e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

(4) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

(5) Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

(6) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que ficarem em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação das cadeiras para criança

O quadro seguinte apresenta as mesmas informações que o esquema da página anterior. Respeite a legislação em vigor.

Tipo de cadeira para criança	Peso da criança	Dimensão da cadeira ISOFIX	Lugar dianteiro do passageiro SEM desactivação do «airbag» do passageiro (1)	Lugares traseiros laterais	Lugar traseiro central
Cadeirinha transversal Escalão 0	< 10 kg	F - G	X	U - IL (3)	X
Banco/cadeira de costas para a dianteira do veículo Escalões 0, 0+ e 1	< 13 kg e 9 a 18 kg	C, D, E	X	U - IL (4) (6)	U (4) (6)
Cadeira de frente para a dianteira do veículo Escalão 1	9 a 18 kg	A, B, B1	X	U - IUF - IL (2)	U (2)
Banco Escalões 2 e 3	15 a 25 kg e 22 a 36 kg		X	U (2)	U (2)

(1) PERIGO DE MORTE OU DE FERIMENTOS GRAVES: nunca instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro

SEGURANÇA DE CRIANÇAS: quadro de instalação das cadeiras para criança

X: lugar não-adaptado à instalação de uma cadeira para criança.

U: lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo cinto de segurança do banco e homologada como «Universal». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

IUF-IL: lugar que permite a instalação de uma cadeira para criança fixa pelo sistema ISOFIX (nos veículos que dispõem deste equipamento) e homologada como «Universal, semi-universal ou específica para um veículo». Verifique a exequibilidade da sua montagem.

(2) Cadeira para criança de frente para a dianteira do veículo: coloque o encosto da cadeira para criança em contacto com o encosto do banco do veículo. Regule a altura do apoio-de-cabeça ou retire-o, se necessário. Além disso, o banco só deve recuar até meio da calha e a inclinação do encosto não deve ultrapassar 25°.

(3) Uma cadeirinha deve ser instalada no sentido transversal do banco e ocupa, no mínimo, dois lugares. Posicione a cadeira de modo a que a cabeça da criança fique do lado oposto ao da porta do veículo.

(4) Assegure-se de que a cadeira para criança ou os pés da criança não impedem o correcto travamento do banco dianteiro. Consulte «banco dianteiro», no capítulo 1.

(6) Para instalar uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, avance totalmente o banco dianteiro. Depois, recue o ou os bancos que ficarem em frente da cadeirinha, seguindo as instruções do manual do fabricante.

Desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro
(para os veículos que os possuam)

Para poder instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro, é **imperativo** que desactive os dispositivos complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro.

Para desactivar os «airbags»: com o veículo parado, empurre o interruptor ***8*** e rode-o para a posição **OFF**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho ***9*** AIR BAG OFF está realmente aceso no visor central e, nalgumas versões, se a mensagem «airbag do passageiro desactivado» se afixa.

Este testemunho mantém-se aceso para o informar de que pode instalar uma cadeira para criança no lugar do passageiro dianteiro.

A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos e acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e a posição de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, é interdito instalar neste lugar uma cadeira para criança nesta posição, excepto nos veículos equipados com dispositivo de desactivação de «airbag». Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e na pala-de-sol.

Activação dos «airbags» do passageiro dianteiro

Logo que retire a cadeira para criança do lugar do passageiro dianteiro, volte a activar os «airbags» para que o passageiro dianteiro possa beneficiar da protecção deste dispositivo, em caso de choque.

Para reactivar os «airbags»: com o veículo parado, empurre e rode o interruptor ***8*** para a posição **ON**.

Com a ignição ligada, é **imperativo** que verifique se o testemunho ***9***, AIR BAG OFF, está apagado.

Os meios de retenção complementares ao cinto de segurança do passageiro dianteiro estão activados.

Anomalias de funcionamento

Em caso de anomalia do sistema de activação/desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro, é interdito instalar uma cadeira para criança nesse lugar.

Não é aconselhado o transporte de qualquer passageiro nesse lugar.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

A activação ou a desactivação do «airbag» do passageiro deve ser feita com o **veículo parado**.

Se estas manipulações forem feitas com o veículo em andamento, os testemunhos e acendem-se.

Para ajustar o estado do «airbag» à posição do canhão, desligue e volte a ligar a ignição.

PERIGO

Devido à incompatibilidade entre o espaço ocupado pelo «airbag» do passageiro dianteiro ao disparar e a posição de uma cadeira para criança de costas para a dianteira do veículo, é interdito instalar neste lugar uma cadeira para criança nesta posição, excepto nos veículos equipados com dispositivo de desactivação de «airbag». Há perigo de ferimentos graves, se o «airbag» disparar.

Encontra estas indicações nos autocolantes no painel de bordo e na pala-de-sol.

VOLANTE DE DIRECÇÃO/DIRECÇÃO ASSISTIDA

Regulação em altura e em profundidade

Puxe a alavanca ***1*** e coloque o volante na posição desejada; empurre a alavanca para fixar a coluna de direcção.

Certifique-se do correcto travamento da coluna de direcção.

Por segurança, efectue esta regulação com o veículo parado.

Não mantenha o volante totalmente rodado para qualquer dos lados, até ao batente, com o veículo parado.

Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

Direcção assistida

Nunca circule com uma bateria fraca.

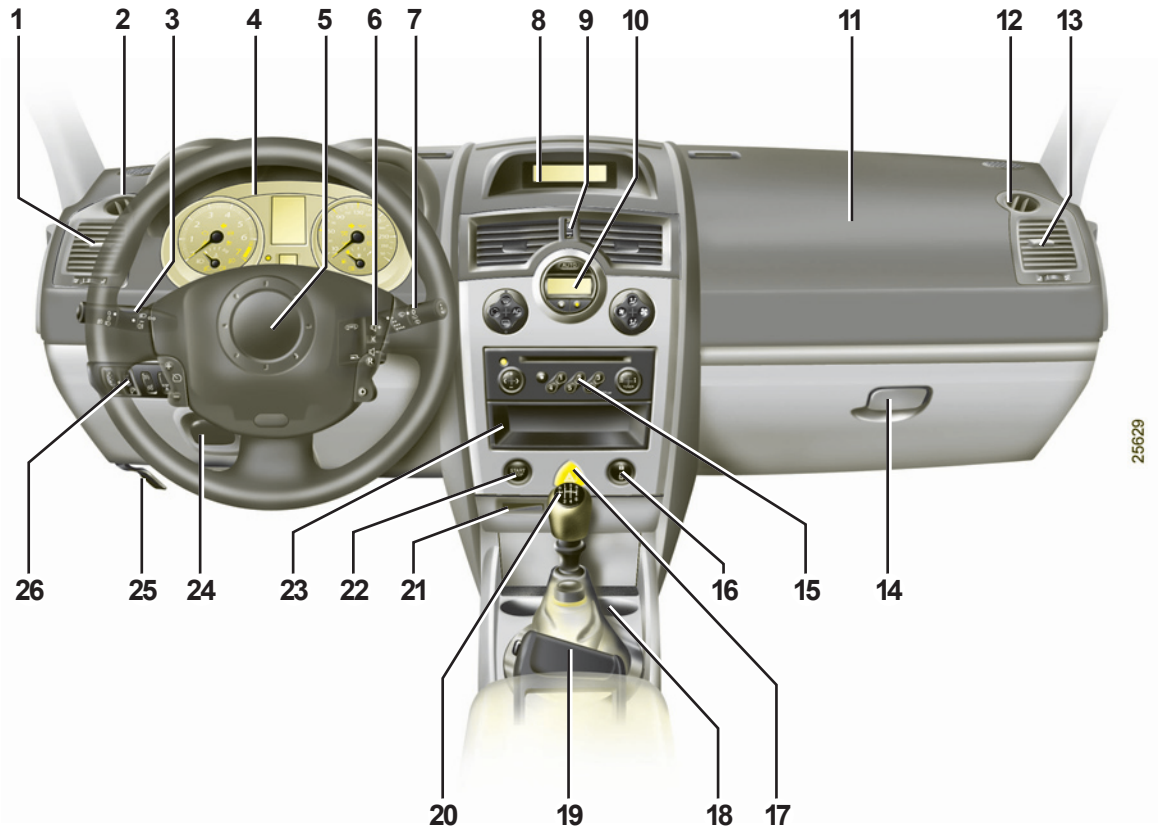
Direcção de assistência variável

A direcção de assistência variável está dotada de um sistema de gestão electrónica que adapta o nível de assistência à velocidade do veículo.

A assistência é maior em manobras de estacionamento, o que proporciona mais comodidade. À medida que a velocidade aumenta, a assistência diminui, proporcionando uma maior segurança a grande velocidade.

Nunca desligue o motor numa descida, nem, de modo geral, em andamento (supressão da assistência).

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À ESQUERDA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Arejador lateral.

2 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.

3 Haste de:
– pisca-piscas,
– iluminação exterior,
– luzes de nevoeiro dianteiras,
– luz de nevoeiro traseira.

4 Quadro de instrumentos.

5 Local para o «airbag» do condutor, buzina.

6 Satélite de comandos do rádio.

7 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro.
– Comando de passagem das informações do computador de bordo.

8 – Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação…
– Testemunhos de não-utilização do cinto de segurança e de desactivação do «airbag» do passageiro.

9 Arejadores centrais.

10 Comandos do ar condicionado.

11 Local para o «airbag» do passageiro.

12 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.

13 Arejador lateral.

14 Porta-luvas.

15 Local para rádio, sistema de navegação…

16 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.

17 Interruptor do sinal de perigo.

18 Local para cinzeiro, isqueiro e porta-bebidas.

19 Travão-de-mão.

20 Alavanca de velocidades.

21 Leitor de cartão RENAULT.

22 Botão start/stop do motor.

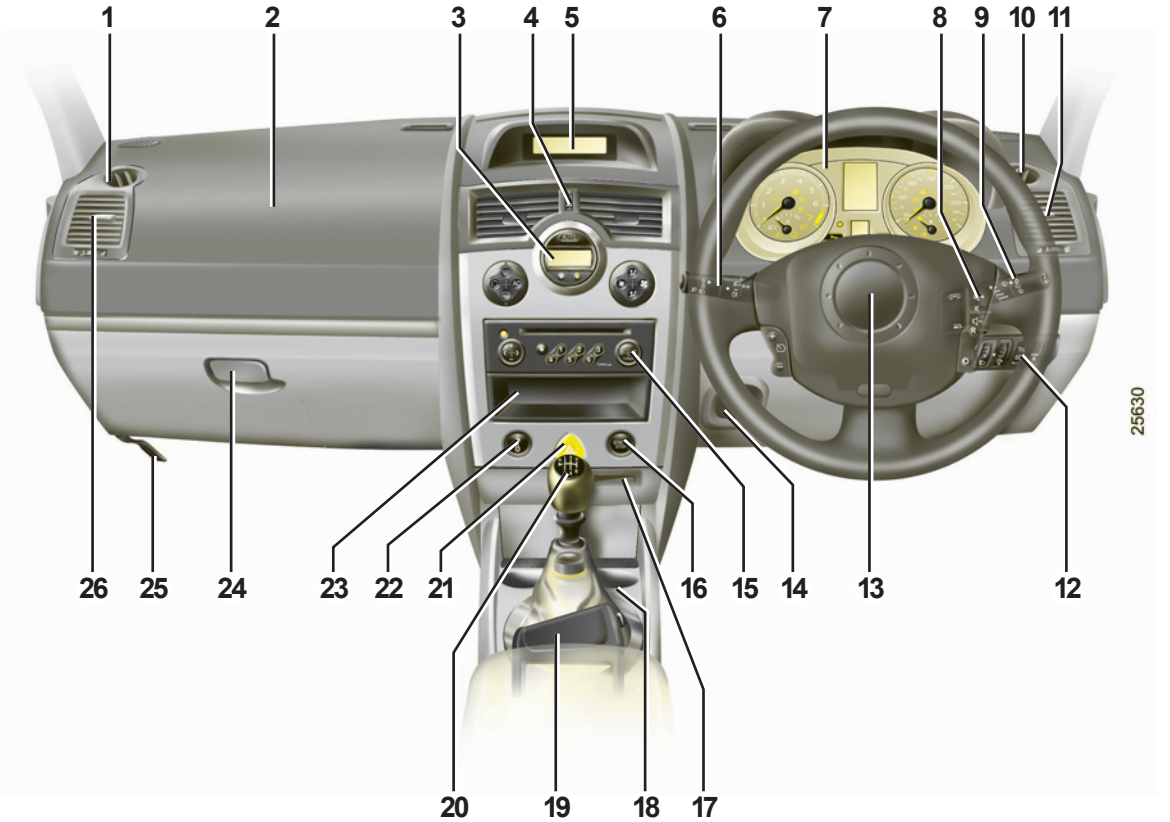
23 Porta-objectos.

24 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

25 Comando de destrancamento do capô.

26 Comandos de:
– regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,
– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,
– regulador e limitador de velocidade,
– sistema antipatinagem.

POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA



POSTO DE CONDUÇÃO - VOLANTE À DIREITA (cont.)

A presença dos equipamentos abaixo indicados DEPENDE DA VERSÃO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

1 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.

2 Local para o «airbag» do passageiro.

3 Comandos do ar condicionado.

4 Arejadores centrais.

5 – Afixação, consoante o veículo, das horas, da temperatura, das informações do rádio, do sistema de navegação…
– Testemunhos de não-utilização do cinto de segurança e de desactivação do «airbag» do passageiro

6 Haste de:
– pisca-piscas,
– iluminação exterior,
– luzes de nevoeiro dianteiras,
– luz de nevoeiro traseira.

7 Quadro de instrumentos.

8 Satélite de comandos do rádio.

9 – Haste de limpa-vidros/lava-vidros do pára-brisas e do óculo traseiro,
– Comando de passagem das informações do computador de bordo.

10 Entrada para desembaciamento de vidro lateral.

11 Arejador lateral.

12 Comandos de:
– regulação eléctrica da altura dos faróis dianteiros,
– reóstato de iluminação dos aparelhos de controlo,
– regulador e limitador de velocidade,
– sistema antipatinagem,
– trancamento das portas e dos vidros traseiros (segurança de crianças).

13 Local para o «airbag» do condutor, buzina.

14 Comando de regulação do volante em altura e em profundidade.

15 Local para rádio, sistema de navegação…

16 Botão start/stop do motor.

17 Leitor de cartão RENAULT.

18 Local para cinzeiro, isqueiro e porta-bebidas.

19 Travão-de-mão.

20 Alavanca de velocidades.

21 Interruptor do sinal de perigo.

22 Interruptor de trancamento eléctrico das portas.

23 Porta-objectos.

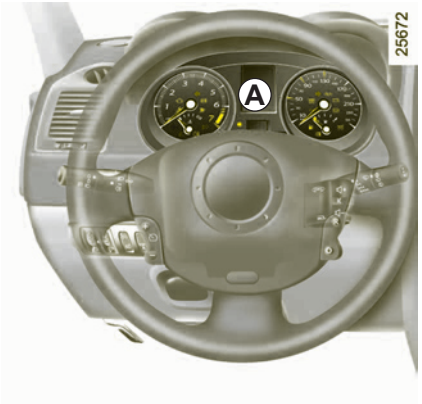
24 Porta-luvas.

25 Comando de destrancamento do capô.

26 Arejador lateral.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Se o testemunho se acender, dirija-se o mais rapidamente possível a um representante RENAULT.

Se o testemunho STOP se acender, pare de imediato. Não se esqueça, contudo, das condições de circulação. Chame um representante RENAULT.

Em simultâneo com o acendimento de alguns testemunhos, é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos ***A***.

Testemunho de antibloca-gem de rodas

Acende-se quando se acciona o motor e depois apaga-se.

Se se acender em andamento, isso assinala uma avaria no sistema de antiblocagem de rodas. A travagem passa a ser assegurada pelo sistema clássico, ou seja, como se se tratasse de um veículo sem sistema ABS.

Consulte rapidamente o seu representante RENAULT.

Testemunho de «airbag»

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se não se acender ao ligar a ignição ou se se acender com o motor a trabalhar, tal indica uma avaria no sistema.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

Testemunho do limitador de velocidade e do regulador de velocidade

Para saber como funciona, consulte «regulador de velocidade» e «limitador de velocidade», no capítulo 2.

Testemunho de pisca-piscas esquerdos

Testemunho de controlo do sistema antipoluição

Nos veículos que o tiverem, acende-se ao accionar-se o motor e depois apaga-se.

– Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT;

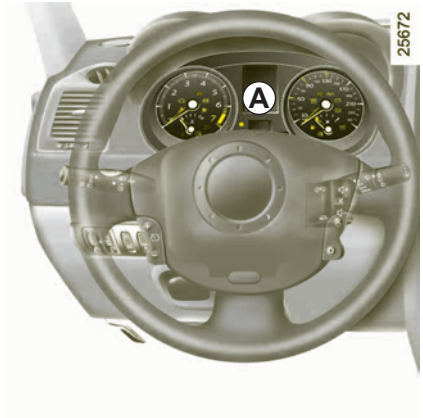
– se piscar, desacelere até que o testemunho se apague.

  Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

Consulte «conselhos antipoluição, economia de combustível, condução», no capítulo 2.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de controlo de estabilidade dinâmica (E.S.P.) e do sistema antipatinagem (A.S.R.)

Há várias situações que provocam o acendimento do testemunho: consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.» e «sistema de antipatinagem: A.S.R.», no capítulo 2.

Testemunho das luzes de nevoeiro dianteiras

Testemunho de luz de nevoeiro traseira

Testemunho de médios

Testemunho de máximos

Testemunho de paragem imperativa

Apaga-se com o motor em funcionamento.

Acende-se em simultâneo com outros testemunhos e/ou a afixação de mensagens e a emissão de um sinal sonoro.

O seu acendimento obriga a uma paragem imediata, de forma compatível com as condições de circulação.

Testemunho de alerta

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois. Pode acender-se em simultâneo com outros testemunhos ou mensagens no quadro de instrumentos.

Se se acender em andamento, dirija-se logo que possível a um representante RENAULT.

Testemunho de accionamento do travão-de-mão e avisador de incidente no circuito de travagem

Se se acender ao travar, ao mesmo tempo que o testemunho STOP se acende e é emitido um sinal, tal indica uma baixa de nível nos circuitos ou um incidente no sistema de travagem. Pode ser perigoso prosseguir viagem. Pare e chame um representante RENAULT.

Testemunho de funcionamento a GPL

Consulte o documento específico aos veículos a GPL.

Testemunho de carga da bateria

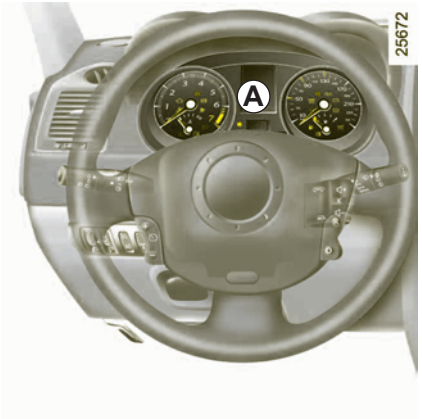
Acende-se ao accionar-se o motor e apaga-se logo que o motor começa a trabalhar.

Se se acender com o motor a trabalhar, em simultâneo com o acendimento do testemunho STOP e a emissão de um sinal, tal indica sobrecarga ou descarga do circuito eléctrico.

Pode ser perigoso prosseguir viagem. Pare e chame um representante RENAULT.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: testemunhos luminosos (cont.)

A presença e o funcionamento dos testemunhos DEPENDEM DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.



Testemunho de pisca-piscas direitos

Testemunho do sistema antiarranque

Consulte «sistema antiarranque», no capítulo 1.

Testemunho de filtro de partículas

Consulte «particularidades dos veículos diesel com filtro de partículas», no capítulo 2.

Testemunho de alerta de não-utilização do cinto de segurança do condutor e, nalgumas versões, do cinto de segurança do passageiro dianteiro

Este testemunho acende-se fixamente, no quadro de instrumentos ***A*** ou no visor central do painel de bordo, ao pôr o motor a trabalhar. Depois, quando o veículo atingir (aproximadamente) a velocidade de 10 km/h e enquanto o ou os cintos de segurança (consoante o veículo) não estiverem a ser utilizados, começará a piscar e será emitido um sinal durante cerca de 90 segundos.

Testemunho de pressão do óleo

Acende-se quando se acciona o motor e apaga-se alguns segundos depois.

Se se acender em andamento, ao mesmo tempo que o testemunho STOP se acende e é emitido um sinal, pare imperativamente e desligue a ignição.

Verifique o nível de óleo. Se o nível for normal, então o incidente tem uma outra causa.

Chame um representante RENAULT.

Testemunho de «airbag» do passageiro «OFF»

Este testemunho acende-se, no quadro de instrumentos ***A*** ou no visor central do painel de bordo, alguns segundos depois de pôr o motor a trabalhar, quando os «airbags» do passageiro dianteiro estão desactivados.

Testemunho de alerta de nível mínimo de combustível

Apaga-se alguns segundos depois de accionar o motor.

Se se acender, ou ficar aceso, reabasteça logo que possível.

Testemunho de abríveis

Acende-se quando alguma porta ou a tampa de porta-bagagens (consoante a versão do veículo) está aberta ou mal fechada.

Testemunho de pré-aquecimento (versão diesel)

Deve acender-se ao ligar a ignição; indica que as velas de pré-aquecimento estão em funcionamento.

Apaga-se quando o pré-aquecimento termina e o motor pode ser accionado.

QUADRO DE INSTRUMENTOS: visores e indicadores

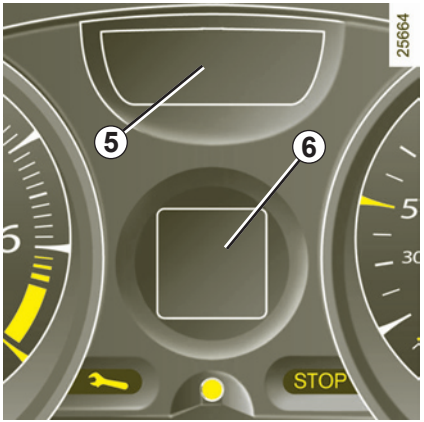
Conta-rotações *1*
(graduação × 1 000)

Indicador de temperatura do líquido de refrigeração *2*
Em condições de utilização normal, o ponteiro deve situar-se antes da zona ***a***. Pode, no entanto, atingir esta zona em caso de utilização mais «severa». Só é caso para alerta se o testemunho STOP se acender, ao mesmo tempo que é afixada uma mensagem no quadro de instrumentos e emitido um sinal.

Velocímetro (km/h ou milhas/h) *3*

Alarme sonoro de excesso de velocidade
Consoante a versão do veículo, ouve-se um alarme sonoro durante cerca de 10 segundos a cada 40 segundos, quando o veículo ultrapassa os 120 km/h.

Indicador do nível de combustível*4*

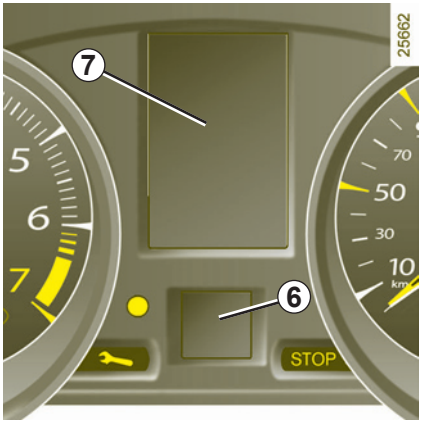


Alerta de nível mínimo do óleo do motor

Ao pôr o motor a trabalhar, e durante 30 segundos, o visor ***5*** ou o visor matricial ***7*** afixa o alerta de nível mínimo de óleo de motor. Consulte «nível de óleo de motor», no capítulo 4.

Computador de bordo

Uma vez terminados os 30 segundos, o visor ***5*** ou o visor matricial ***7*** passa à função «computador de bordo»: consulte «computador de bordo», no capítulo 1.



Particularidade do visor matricial *7*

Além das funções anteriores, o visor matricial 7 dá também outras informações:

– informações multimédia;

– estado dos abríveis;

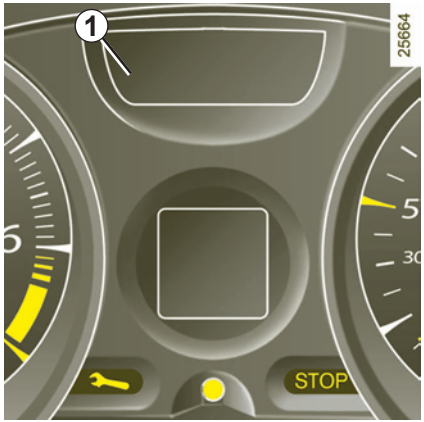
– o estado de pressão de enchimento dos pneus (consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2);

– temperatura;

– relógio.

Visor multifunção *6*

Consoante a versão do veículo, pode indicar quando alguma porta ou a tampa de porta-bagagens está aberta ou mal fechada, o estado de enchimento dos pneus (consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2) e a relação de caixa em curso (para as versões com caixa de velocidades automática).



Computador de bordo *1*

A localização do visor varia consoante a versão do veículo.

Pode afixar:

– parâmetros de viagem;

– mensagens de informação;

– mensagens de anomalia de funcionamento (associadas ao testemunho);

– mensagens de alerta (associadas ao testemunho STOP).

Todas estas funções estão descritas nas páginas seguintes.

Botões de selecção da afixação *2*

Faça desfilar, por impulsos sucessivos e breves no botão, as informações seguintes:

a) conta-quilómetros total e parcial;

b) parâmetros de viagem:
- combustível consumido,
- consumo médio,
- consumo instantâneo (nalgumas versões),
- autonomia previsível,
- distância percorrida,
- velocidade média;

c) autonomia de manutenção;

d) velocidade de referência (limitador de velocidade/regulador de velocidade);

e) diário de bordo, passagem das mensagens de informação e de anomalia de funcionamento.

Reposição a zero do conta--quilómetros parcial

Para repor a zero o conta-quilómetros parcial, o visor deve afixar o conta--quilómetros parcial. Depois, prima a tecla ***2***, até repor a zero o conta--quilómetros.

“Ponto Zero” dos parâmetros de viagem

Para efectuar uma reposição a zero, seleccione um dos parâmetros de viagem. Depois, prima a tecla ***2***, até que o valor afixado seja zero.

Interpretação de alguns valores afixados após um «ponto zero»

Os valores de consumo médio, autonomia e velocidade média são cada vez mais significativos e estáveis à medida que aumenta a distância percorrida desde o último «ponto zero».

Nos primeiros quilómetros após o «ponto zero», pode constatar:

– que a autonomia vai aumentando, em andamento.

  Isto é normal porque o consumo médio pode diminuir quando:

  – o veículo sai de uma fase de aceleração;

  – o motor atinge a temperatura de funcionamento («ponto zero»: motor frio);

  – se passa duma circulação urbana para uma circulação em estrada.

– que o consumo médio aumenta com o veículo parado, ao ralenti.

  Isto é normal já que o sistema tem em conta o combustível consumido ao ralenti.

«Ponto Zero» automático dos parâmetros de viagem

A reposição a zero faz-se automaticamente, logo que seja ultrapassada a capacidade máxima de um dos parâmetros.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Parâmetros de viagem
A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplo de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
23397	**a) Conta-quilómetros total e parcial**
23398	**b) Parâmetros de viagem** Combustível consumido desde o último «ponto zero».
23825	**Consumo médio** desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado após ter percorrido 400 metros. Tem em consideração a distância percorrida e o combustível consumido, depois do último «ponto zero».

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Parâmetros de viagem (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplo de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
23826	**Consumo instantâneo.** Valor afixado depois de ter atingido a velocidade de 30 km/h.
23939	**Autonomia previsível com o combustível existente no depósito.** Esta autonomia tem em conta o consumo médio realizado desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.
23402	**Distância percorrida** desde o último «ponto zero».
23527	**Velocidade média** desde o último «ponto zero». Este valor só é afixado depois de percorrer 400 m.

Parâmetros de viagem (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplo de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
24264	**c) Autonomia de revisão** Afixação dos valores da autonomia, em quilómetros, até à próxima revisão. Podem apresentar-se vários casos: – autonomia inferior a **1 500 km** ou data da próxima revisão prevista dentro de **dois meses.** A mensagem «prever mudança do óleo» afixa-se em simultâneo com o símbolo 🔧 do computador de bordo (enquanto estiver seleccionada a «autonomia de manutenção» ou então durante 15 segundos). – autonomia igual a **0 km** ou data de revisão atingida. A mensagem «mudar óleo logo que possível» afixa-se ao mesmo tempo que o símbolo 🔧 pisca (enquanto estiver seleccionada a «autonomia de manutenção»). Este símbolo acende-se fixamente se se seleccionar uma outra afixação no quadro de instrumentos. **Neste caso, a revisão de manutenção deve ser efectuada o mais rapidamente possível.**

Nota: nalgumas versões, a autonomia de manutenção depende do estilo de condução (circulação frequente a baixa velocidade, percursos porta-a-porta, circulação prolongada ao ralenti, reboque...). Consequentemente, a distância a percorrer até à próxima revisão pode diminuir mais rapidamente do que a distância realmente percorrida.

Reinicialização do visor após a revisão, de acordo com o programa de manutenção
A autonomia de manutenção só deve ser reinicializada depois de realizar uma revisão prevista no livro de manutenção.

Se decidir efectuar operações de manutenção intermédias, não reinicialize esta informação, porque isso irá alterar a periodicidade de substituição das outras peças prevista no programa de manutenção.

Para reinicializar a autonomia de revisão, prima continuamente durante cerca de 10 segundos uma das teclas de reposição a zero, até que a autonomia de revisão se afixe sem piscar.

Parâmetros de viagem (cont.)

A afixação das informações a seguir apresentadas DEPENDE DO EQUIPAMENTO DO VEÍCULO E DO PAÍS DE COMERCIALIZAÇÃO.

Exemplo de selecção	Interpretação da afixação seleccionada
23559	**d) Velocidade de referência do regulador/limitador de velocidade** Consulte «limitador de velocidade» e «regulador de velocidade», no capítulo 2.
23560	
23503	**e) Diário de bordo** Afixação sucessiva: – de mensagens de informação (nalgumas versões: aquecimento dos bancos, acendimento automático das luzes…), – de mensagens de anomalia de funcionamento (injecção a verificar…).

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Mensagens de informação

Estas mensagens podem servir para o ajudar na fase do arranque do veículo ou para informar o utilizador de uma opção ou de um estado de condução.
Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de informação.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Automat faróis desactivado»	Indica que a função acendimento automático dos faróis está desactivada
«Insira cartão»	Pedido de inserção do cartão RENAULT no leitor
«Nível óleo correcto»	Indica, ao ligar-se a ignição, que o nível de óleo está correcto

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

Mensagens de anomalias de funcionamento

Impõem uma paragem logo que possível num representante RENAULT, para efectuar uma intervenção no veículo.
Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho . Desaparecem se se premir uma vez o botão de selecção de afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalia de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Cx. velocidades deficiência»	Indica a presença de uma avaria na caixa de velocidades; consulte rapidamente um representante RENAULT.
«Ausência sensor roda» ou **«Sensor pneu inoperante»**	Ausência ou avaria do sensor da roda não-afixada ou quando, por exemplo, a roda sobressalente estiver montada no veículo (consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2).
«Cartão não detectado»	Esta mensagem indica que o cartão RENAULT mãos livres não se encontra dentro do perímetro de detecção ou que o sistema não o detecta; insira-o no leitor. Se o problema persistir, consulte o seu representante RENAULT.
«E.S.P./A.S.R. desactivado»	Desactivação do sistema de antipatinagem A.S.R. (consulte «sistema de antipatinagem: A.S.R.», no capítulo 2) e do controlo de estabilidade dinâmica E.S.P. (consulte «controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P.», no capítulo 2).

Mensagensde anomalias de funcionamento (cont.)

Impõem uma paragem logo que possível num representante RENAULT, para efectuar uma intervenção no veículo.
Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho . Desaparecem se se premir uma vez o botão de selecção de afixação ou ao fim de alguns segundos. Ficam memorizadas no diário de bordo. O testemunho mantém-se aceso. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de anomalia de funcionamento.

Exemplos de mensagens	Interpretação da afixação seleccionada
«Purgar filtro gasóleo» ou **«Filtro gasóleo verificar»**	Indica a presença de água no filtro de gasóleo; consulte o seu representante RENAULT logo que possível.
«Mude pilha cartão»	A duração da pilha do seu cartão RENAULT é de cerca de dois anos. Esta mensagem é afixada logo que a carga da pilha seja fraca (consulte «cartão RENAULT: pilha», no capítulo 5).
«Reajuste pressão pneus»	Pressão incorrecta do pneu (subenchimento); corrija a pressão, logo que possível.

COMPUTADOR DE BORDO (cont.)

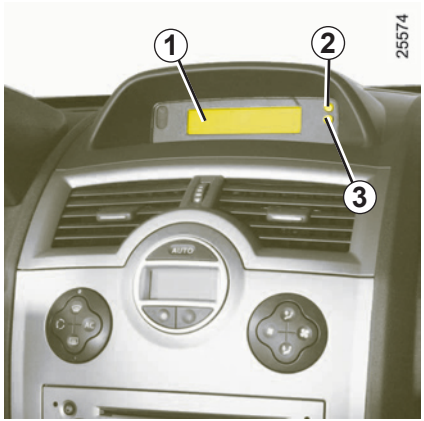
Mensagens de alerta

Impõem uma paragem imediata (de forma compatível com as condições de circulação) e que chame um representante RENAULT. Estas mensagens aparecem em simultâneo com o testemunho STOP. Em seguida, são dados alguns exemplos de mensagens de alerta.

Nota: as mensagens podem aparecer no visor isolada ou alternadamente, se houver várias mensagens a afixar. Podem afixar-se em simultâneo com um testemunho e/ou com a emissão de um sinal.

Exemplo de mensagem	Interpretação da afixação seleccionada
«Avaria injecção» ou **«Deficiência injecção»**	Indica um problema grave no motor.
«Furo. Mudar a roda»	Informa que a roda indicada tem um furo.
«Sobreaquecimento	Indica um sobreaquecimento do motor.
«Avaria na direcção» ou **«deficiência direcção»**	Indica um problema na direcção assistida do veículo.
«Deficiência electrónica»	Indica um problema na gestão electrónica do veículo.

RELÓGIO E TEMPERATURA EXTERIOR



Com a ignição ligada, as horas e (nalgumas versões) a temperatura exterior são afixadas.

Acerto do relógio *1*

Nos veículos que os tenham, os botões de regulação ***2*** e ***3*** servem para acertar o relógio.

Prima o botão ***2***, para acertar as horas, e o botão ***3***, para acertar os minutos.

Veículos equipados com sistema de auxílio à navegação, rádio...

Nos veículos que não tenham os botões ***2*** e ***3***, deve consultar o manual específico ao equipamento, para conhecer as particularidades destes veículos.

Após uma ruptura de alimentação eléctrica (bateria desligada, fio de alimentação cortado...), os valores indicados pelo relógio deixam de ser fiáveis.

É conveniente proceder ao acerto do relógio.

Aconselha-se a que esta operação seja executada com o veículo imobilizado.

Indicador de temperatura exterior

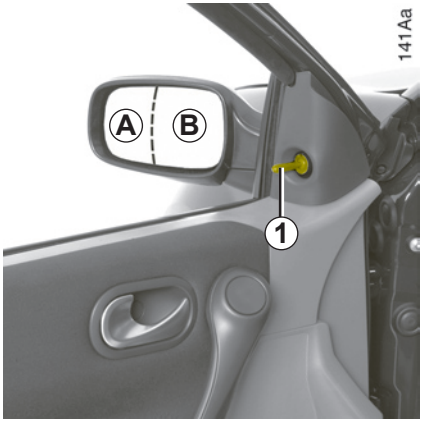
Particularidade:

Quando a temperatura exterior estiver compreendida entre –3 °C e +3 °C, os caracteres °C piscam (sinal de provável presença de gelo na estrada).

Indicador de temperatura exterior

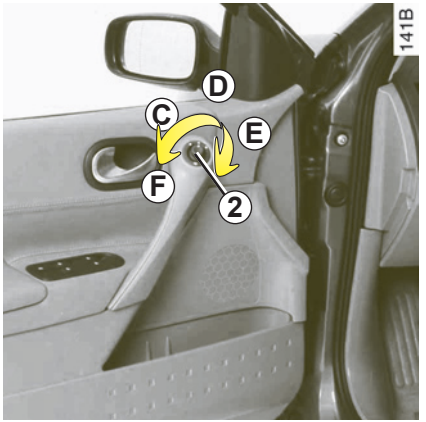
Esta informação não pode ser utilizada como detectora de gelo na estrada. Com efeito, a formação de gelo depende de outros factores, para além da temperatura, como a exposição e a higrometria locais, pelo que não se podem tirar conclusões a partir da simples indicação de um valor de temperatura instantânea.

RETROVISORES EXTERIORES



Retrovisores exteriores de comando manual

Para orientar o retrovisor, manobre a alavanca ***1***.



Retrovisores exteriores eléctricos

Com o motor a trabalhar, manobre o botão ***2***:

– posição ***C***, para regular o retrovisor esquerdo;

– posição ***E***, para regular o retrovisor direito;

D é a posição central inactiva.

Retrovisores rebatíveis

Manobre o botão ***2*** para a posição ***F***: os retrovisores exteriores recolhem-se.

Para os repor na posição inicial, manobre o botão para a posição ***C***, ***D*** ou ***E***.

Desembaciamento dos retrovisores

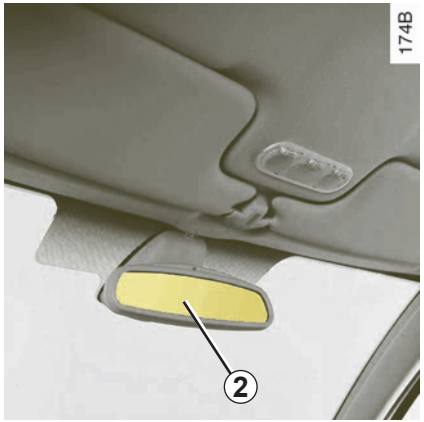
O desembaciamento dos espelhos efectua-se simultaneamente com o do óculo traseiro.

O espelho retrovisor exterior do lado do condutor pode ser composto por duas zonas distintas de visibilidade: a zona ***B*** corresponde à visibilidade num retrovisor clássico; a zona ***A*** aumenta a visibilidade lateral traseira, para maior segurança.

Os objectos na zona *A* parecem muito mais afastados do que na realidade estão.

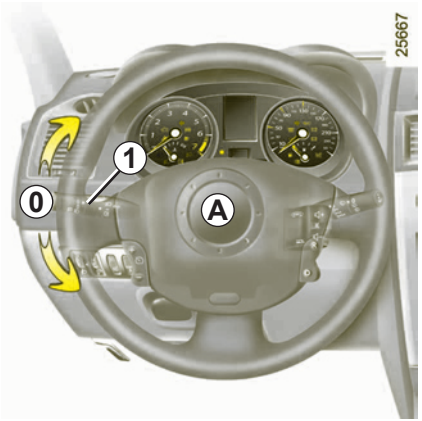
Retrovisor interior

É orientável. Em condução nocturna, para não ser encandeado pelos faróis do veículo que o segue, manobre a pequena patilha ***1*** situada por trás do retrovisor.



Retrovisor electrocromado *2*

Em condução nocturna, escurece-se automaticamente para não ser encandeado pelo veículo que o segue, se este estiver em máximos.



Buzina

Carregue na almofada do volante ***A***.

Sinal de luzes

Para fazer um sinal de luzes, puxe a haste ***1*** para si.

Pisca-piscas

Manobre a haste ***1*** no plano do volante e no sentido para que deseje virar.

Na condução em auto-estrada, a rotação do volante é geralmente insuficiente para repor automaticamente a haste na posição ***0***. Existe uma posição intermédia, na qual deve manter a haste durante a manobra.

Ao soltar a haste, esta volta automaticamente a ***0***.

Sinal de perigo

Prima o interruptor ***2***.

Este dispositivo acciona simultaneamente todos os pisca-piscas.

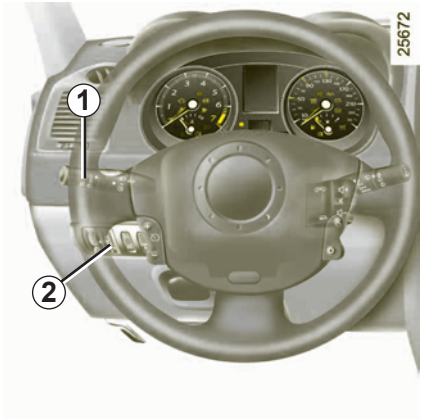
Só deve ser utilizado em caso de perigo, para prevenir os demais automobilistas de que:

– se viu obrigado a parar num local anormal ou interdito;

– está em condições de condução particulares.

Nalgumas versões, em caso de forte desaceleração voluntária, o sinal de perigo pode acender-se automaticamente.

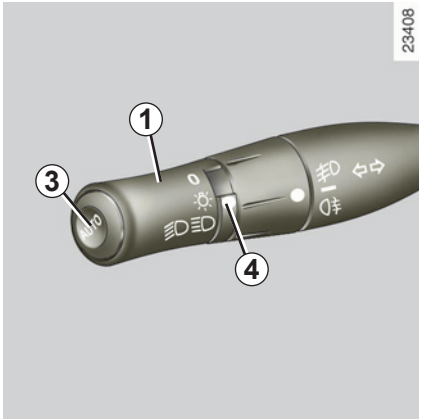
Neste caso, para desactivar o sinal de perigo, prima uma vez o interruptor ***2***.



Acendimento dos mínimos

Rode a extremidade da haste ***1***, até que o símbolo fique na direcção da marca ***4***.

O quadro de instrumentos ilumina-se. Para regular a intensidade luminosa, rode o botão ***2***.



Acendimento das luzes de médios

Funcionamento manual

Rode a extremidade da haste ***1***, até que o símbolo fique na direcção da marca ***4***.

Acende-se um testemunho no quadro de instrumentos.

Funcionamento automático (nalgumas versões)

Com o motor a trabalhar, as luzes de médios acendem-se ou apagam-se automaticamente, consoante a luminosidade exterior, sem que seja necessário manobrar a haste ***1*** (posição **0**).

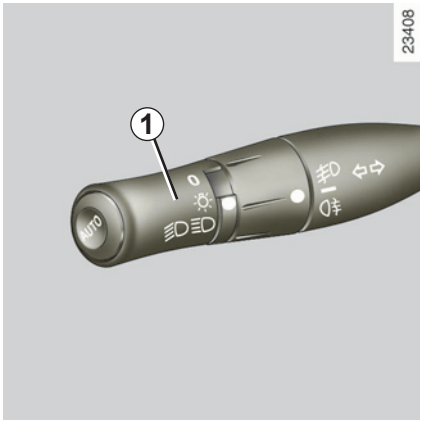
Esta função pode ser desactivada e reactivada.

– **Para a activar**, prima o botão ***3*** durante pelo menos quatro segundos.

– **Para a desactivar: com o motor parado**, prima o botão ***3*** durante pelo menos quatro segundos. A mensagem «acendim. auto. faróis OFF» afixa-se no quadro de instrumentos.

Qualquer acção na haste ***1*** é prioritária e anula temporariamente o modo automático.

À noite, antes de iniciar uma viagem, verifique o estado do equipamento eléctrico e regule os faróis (se não for circular nas condições de carga habituais). De uma maneira geral, verifique se os faróis não estão «tapados» (sujidade, lama, neve, transporte de objectos que os possam tapar...).



Acendimento dos máximos

Com os médios acesos, puxe a haste ***1*** para si.

Quando se acenderem os máximos, o testemunho correspondente iluminar-se-á no quadro de instrumentos.

Para obter de novo os médios, volte a puxar a haste ***1*** na sua direcção.

Função «iluminação exterior de acompanhamento»

(consoante a versão do veículo)

Esta função (útil, por exemplo, para abrir um portão, para sair de uma garagem...) permite-lhe manter os médios acesos durante algum tempo.

Com o motor parado, as luzes apagadas e a extremidade da haste ***1*** na **posição 0**, puxe a haste ***1*** para si: os médios acendem-se durante cerca de trinta segundos.

Esta acção está limitada a quatro vezes para um período máximo de dois minutos.

Para desligar as luzes antes de terminada a temporização automática, rode a extremidade da haste ***1*** e depois faça-a regressar à posição **0**.

Extinção das luzes

Funcionamento manual

Existem duas possibilidades:

– reponha a haste ***1*** na sua posição inicial;

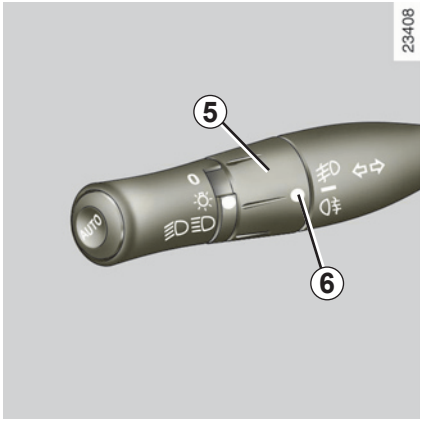
– as luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado. Neste caso, da próxima vez que o motor for accionado, as luzes acender-se-ão na posição da haste ***1***;

Funcionamento automático (nalgumas versões)

As luzes apagar-se-ão quando, depois de desligar o motor, se abrir a porta do condutor, ou quando o veículo for trancado.

Alarme de esquecimento de luzes acesas

Ao abrir a porta do condutor com a iluminação ligada e o motor desligado, dispara-se o alarme sonoro para o prevenir do perigo de descarga da bateria.



Faróis de nevoeiro dianteiros

Rode o anel central ***5*** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca ***6***, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Luz de nevoeiro traseira

Rode o anel central ***5*** da haste, até que o símbolo fique na direcção da marca ***6***, e depois largue-o.

As luzes de nevoeiro acendem-se, ou não, em função da iluminação exterior seleccionada. Um testemunho acender-se-á no quadro de instrumentos.

Não se esqueça de desligar estas luzes logo que não necessite delas, para não incomodar os outros automobilistas. Respeite a legislação em vigor.

Nota: a luz de nevoeiro traseira encontra-se do lado do condutor.

Extinção

Rode novamente o anel ***5***, até colocar a marca ***6*** em frente do símbolo correspondente à luz de nevoeiro que pretende apagar.

Ao desligar a iluminação exterior, desliga também as luzes de nevoeiro dianteiras e traseiras.

Com tempo de nevoeiro, dado que o acendimento automático das luzes não é sistemático, a activação das luzes de nevoeiro é feita pelo condutor: os testemunhos no quadro de instrumentos informam-no do seu estado (testemunho aceso, se estiverem ligadas; testemunho apagado, se o não estiverem).

REGULAÇÃO ELÉCTRICA DOS FARÓIS

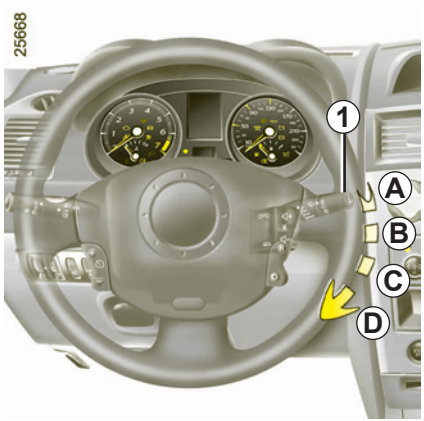
Nos veículos que o tenham, o botão ***A*** permite corrigir a altura do feixe luminoso em função da carga.

Rode o botão ***A*** para baixo, para baixar os faróis e, para cima, para os levantar.

Nos veículos que não estejam equipados com o botão ***A***, a regulação é automática.

Posição de regulação do botão *A*		
Versões	**3 portas – 5 portas**	**Société**
	0	**0**
	0	**0**
	1	**–**
	3	**–**
	4	**4**
	4	**4**

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS DIANTEIRO



Com o motor a trabalhar ou o cartão pelo menos na posição acessórios, manobre a haste ***1***.

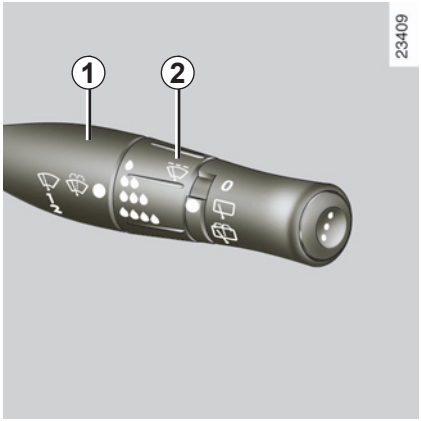
A **Parado.**

B **Varrimento intermitente.**

Entre dois varrimentos, as escovas param durante alguns segundos. O tempo entre os dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel ***2***.

C **Varrimento contínuo lento.**

D **Varrimento contínuo rápido.**



Particularidade

Em andamento, a desaceleração do veículo provoca a passagem para a velocidade de varrimento imediatamente inferior: do varrimento contínuo rápido passa para o varrimento contínuo lento.

Quando o veículo retoma o andamento, o varrimento passa para o movimento inicialmente seleccionado.

Qualquer acção na haste ***1*** é prioritária e anula, consequentemente, o modo automático.

Função «limpa-vidros automático»

(consoante a versão do veículo)

Com o motor a trabalhar ou o cartão pelo menos na posição acessórios, manobre a haste ***1***.

A **Parado.**

B **Função limpa-vidros automático.**

Com esta posição seleccionada, o sistema detecta a presença de água no pára-brisas e acciona o limpa-vidros na velocidade de varrimento adaptada.

O tempo entre os dois varrimentos pode ser modificado; para isso, rode o anel ***2***.

C **Varrimento contínuo lento.**

D **Varrimento contínuo rápido.**

Em caso de bloqueio mecânico (pára-brisas com gelo...), o sistema corta automaticamente a alimentação do limpa-vidros.

Lava-vidros, lava-faróis
(consoante a versão do veículo)

Com a ignição ligada, puxe a haste ***1*** para si.

– **Com a iluminação desligada**

Uma pressão breve provoca um movimento de vaivém do limpa-vidros.

Uma pressão mais longa provoca três movimentos de vaivém consecutivos e um quarto movimento de vaivém após alguns segundos.

– **Com a iluminação ligada**

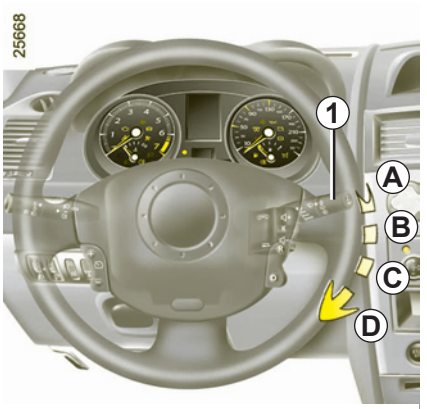
É accionado, em simultâneo, o dispositivo lava-faróis.

Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Limpe regularmente o pára-brisas.

Se desligar a ignição antes da paragem do limpa-vidros (posição ***A***), as escovas param em qualquer posição.

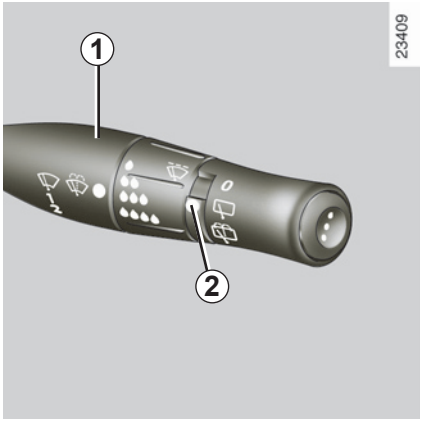


Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição **A** (parado).

Risco de ferimentos.

Antes de lavar o veículo, posicione a haste de limpa-vidros em ***A*** (posição de paragem) para evitar, nomeadamente, os riscos de deterioração das escovas se o sistema automático de limpa-vidros entrar em funcionamento.

LIMPA-VIDROS/LAVA-VIDROS TRASEIRO



Limpa-vidros traseiro com velocidades de varrimento em função da velocidade

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste ***1***, até que a marca ***2*** fique na direcção do símbolo.

A frequência de varrimento aumenta em função da velocidade: intermitente com o veículo parado, varrimento contínuo com o veículo em andamento.

Limpa-lava-vidros traseiro

Com a ignição ligada, rode a extremidade da haste ***1***, até que a marca ***2*** fique na direcção do símbolo.

Quando soltar a haste, esta volta à posição de limpa-vidros traseiro.

Particularidade

Se o limpa-vidros dianteiro estiver em funcionamento ou em modo automático quando engrenar a marcha-atrás, o limpa-vidros traseiro executará um varrimento intermitente.

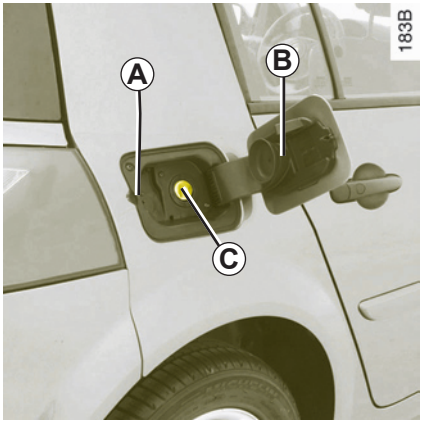
Com temperaturas muito baixas, verifique se as escovas dos limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua, isto é, sensivelmente de ano a ano.

Limpe regularmente o óculo traseiro.

Antes de utilizar o limpa-vidros traseiro, verifique se nenhum objecto transportado poderá impedir o livre funcionamento da escova.

DEPÓSITO DE COMBUSTÍVEL



Capacidade máxima do depósito: cerca de 60 litros.

Para entreabrir a portinhola ***B***, introduza o dedo na concavidade ***A*** e puxe-a.

O sistema de obturação ***C*** está integrado no tubo de enchimento.

Para proceder ao abastecimento de combustível, consulte “reabastecimento de combustível”.

Nunca pressione a válvula ***C*** com os dedos.

Não lave o bocal de enchimento com um dispositivo de alta pressão.

Qualidade de combustível

Utilize um combustível boa qualidade que respeite as normas em vigor em cada país e **imperativamente** conforme às indicações da etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível ***B***. Consulte “características dos motores”, no capítulo 6.

Versões diesel

Utilize **imperativamente** gasóleo conforme às indicações da etiqueta situada no interior da portinhola ***B*** **do tampão do depósito de combustível.**

Aquando do reabastecimento de combustível, tenha cuidado para que não entre água. O sistema de obturação e a zona periférica devem estar isentos de poeiras.

Nunca deve misturar gasolina no gasóleo, ainda que em pouca quantidade.

Nunca utilize combustível com etanol, se o seu veículo não estiver adaptado para tal.

Versões a gasolina

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo. O índice de octano (RON) deve estar conforme às indicações da etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível ***B***. Consulte «características dos motores», no capítulo 6.

Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol:

Utilize **imperativamente** gasolina sem chumbo ou combustível com um máximo de 85 % de etanol (E85).

Com tempo muito frio, o arranque do motor pode ser difícil ou mesmo impossível. Para evitar este fenómeno, aconselha-se a utilizar gasolina sem chumbo ou o aquecedor integrado no motor, nos veículos com este equipamento: ligue a extremidade específica da extensão fornecida à tomada inserida na grelha dianteira e a outra extremidade a uma tomada de **220V**, durante pelo menos 6 horas, antes de um arranque.

Nota: durante a utilização deste combustível, pode constatar um maior consumo.

Nos veículos que funcionam com combustível à base de etanol (cont.)

Ao mudar de combustível, o motor tem de adaptar-se o que pode provocar um comportamento menos agradável (arranque mais demorado, esticões...) durante alguns minutos.

Após a utilização, arrumar correctamente a extensão.

Ligue a tomada à grelha dianteira, antes de ligar a tomada eléctrica.

Nunca ponha o motor a trabalhar, enquanto a extensão estiver ligada.

É imperativo que o aquecedor inserido no motor esteja ligado a um circuito eléctrico, protegido por um disjuntor de 30 mA.

Em caso de choque, de acidente ou de danos no cabo eléctrico do aquecedor, mande verificar o circuito eléctrico num representante da marca.

Reabastecimento de combustível

Introduza a pistola de maneira a empurrar a válvula metálica e continue até que a pistola fique **em batente**, antes de iniciar o reabastecimento (caso contrário, existe o risco de projecção de salpicos de gasolina).

Mantenha-a nesta posição durante toda a operação de abastecimento.

Depois da primeira paragem automática da pistola de abastecimento, próximo do fim da operação, é possível continuar, até provocar, no máximo, mais dois disparos automáticos, a fim de preservar um volume de expansão.

É rigorosamente interdita qualquer intervenção e/ou modificação do sistema de alimentação em combustível (caixas electrónicas, cablagens, circuito de combustível, injector, tampas de protecção...), por razões de segurança (excepto quando efectuadas por técnicos qualificados da Rede).

Versões a gasolina

A utilização de gasolina com chumbo provocaria avarias nos dispositivos de despoluição e poderia levar a uma perda da garantia.

Para impedir a utilização de gasolina com chumbo, o bocal de enchimento do depósito de gasolina tem um estrangulamento equipado com um sistema de segurança que só **permite a entrada da pistola das bombas de gasolina sem chumbo**.

Odor persistente a combustível

No caso de sentir um persistente odor a combustível:

– pare o veículo (de acordo com as condições de circulação) e desligue a ignição;

– active o sinal de perigo e peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação;

– não faça nada e não tente arrancar sem que o veículo seja verificado por técnicos qualificados da Rede da marca.

Capítulo 2: Condução

(conselhos de utilização ligados à economia e ao ambiente)

Rodagem 2.2
Arranque - Paragem do motor 2.3
Particularidades das versões a gasolina 2.6
Particularidades das versões diesel 2.7
Particularidades das versões diesel com filtro de partículas 2.8
Alavanca de velocidades 2.9
Travão-de-mão 2.9
Conselhos: antipoluição, economia de combustível 2.10
Meio ambiente 2.13
Sistema de controlo da pressão dos pneus 2.14
Controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P. 2.18
Sistema antipatinagem: A.S.R. 2.19
Sistema de antiblocagem de rodas: ABS 2.21
Auxílio à travagem de urgência 2.23
Limitador de velocidade 2.24
Regulador de velocidade 2.27
Auxílio ao estacionamento 2.31
Caixa de velocidades automática 2.33

RODAGEM

Versões a gasolina

Até aos **1 000 km**, não ultrapasse os 130 km/h na relação de caixa mais elevada ou as 3 000 a 3 500 rpm.

Após 1 000 km, pode utilizar o seu veículo sem limitações, embora só depois dos 3 000 km possa alcançar todas as suas potencialidades.

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

Versões diesel

Até aos **1 500 km**, não ultrapasse as 2 500 rpm. Após esta quilometragem, poderá rolar mais depressa, embora só depois dos 6 000 km, aproximadamente, possa obter todas as «performances» do veículo.

Durante o período de rodagem, não faça grandes acelerações com o motor frio, nem submeta o motor a altas rotações.

Periodicidade das revisões: consulte o livro de manutenção do veículo.

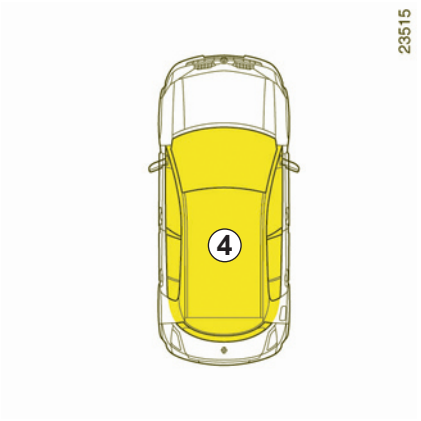
ARRANQUE DO MOTOR

Cartão RENAULT de telecomando

No visor ***1*** do computador de bordo aparece a mensagem «insira cartão». Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor ***2***.

Cartão RENAULT mãos livres

O cartão deve encontrar-se dentro da zona de detecção ***4*** (habitáculo e porta-bagagens, excepto em certas zonas mais elevadas, como sejam as palas de sol, porta-óculos, parte superior do painel de bordo, etc.) ou inserido no leitor de cartão ***2***.



Condições de arranque

Respeite as instruções de arranque dadas no quadro de instrumentos:

Para accionar o motor, prima o pedal de travão ou o da embraiagem (o pedal deve manter-se premido durante toda a operação de arranque) e depois prima o botão ***3***. Com uma velocidade engrenada, terá de premir o pedal da embraiagem para poder accionar o motor.

Arranque dos veículos com caixa de velocidades automática

Prima o pedal de travão e coloque a alavanca na posição **N** ou **P**.

Para todos os veículos:

– se alguma das condições de arranque não estiver respeitada, a mensagem “travão + start” afixa-se no quadro de instrumentos,

– nalgumas situações, poderá ser necessário manobrar o volante ao mesmo tempo que prime o botão start/stop ***3*** para auxiliar o desbloqueamento da coluna de direcção; a mensagem «direcção não destrancada» afixa-se no quadro de instrumentos.

Função «acessórios»

Para dispor de certas funções com o motor parado (rádio, sistema de navegação…), prima o botão ***3*** sem accionar os pedais.

Arranque com a tampa de porta-bagagens aberta (em modo mãos livres)

Insira o cartão no leitor ***2*** (depois de retirar a tampa), se pretender pôr o motor a trabalhar com o porta-bagagens aberto.

Anomalias de funcionamento

Nalgumas situações, é possível que o cartão RENAULT não funcione:

– se o veículo se encontrar numa zona de fortes radiações electromagnéticas;

– se o veículo estiver nas proximidades de instalações ou de aparelhos que utilizem a mesma frequência do cartão (telemóvel, jogos de vídeo...);

– se a pilha do cartão RENAULT estiver gasta ou a bateria descarregada...

No visor ***1*** do computador de bordo, afixa-se primeiro a mensagem «cartão não detectado» e depois «insira cartão».

Insira totalmente o cartão RENAULT no leitor ***2***.

PARAGEM DO MOTOR

Condições de paragem do motor

– veículo parado;

– alavanca na posição **N** ou **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática;

– prima o botão ***3***.

Com o motor parado, os acessórios (rádio, ar condicionado...) que nesse momento estejam a ser utilizados continuam a funcionar durante cerca de 20 minutos.

Ao abrir a porta do condutor, os acessórios deixam de funcionar.

Cartão RENAULT de telecomando

Com o cartão no leitor ***2***, um impulso no botão ***3*** pára o motor. Neste caso, ao retirar o cartão do leitor a coluna de direcção bloqueia-se (verifique se está bem bloqueada).

Se o cartão já não estiver dentro do leitor aquando do primeiro impulso no botão, as mensagens «confirmar paragem motor» e «prima 2 vezes botão STOP» aparecem no quadro de instrumentos ***1***.

Para confirmar a paragem do motor, prima mais duas vezes no botão ***3***.

Cartão RENAULT mãos livres

Com o cartão dentro do veículo, um impulso no botão ***3*** pára o motor e a coluna de direcção bloqueia-se (verifique se está bem bloqueada).

Ao abandonar o veículo, sobretudo se tiver o cartão RENAULT consigo, verifique se o motor está realmente parado.

Se o cartão já não estiver dentro da zona de detecção aquando do primeiro impulso no botão, as mensagens «confirmar paragem motor» e «prima 2 vezes botão STOP» aparecem no quadro de instrumentos ***1***.

Para confirmar a paragem do motor, prima mais duas vezes no botão ***3***.

Quando abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro.
Com efeito, poderiam accionar o motor ou os equipamentos eléctricos (por exemplo, os elevadores de vidros) e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.).
Perigo de ferimentos graves.

Nunca desligue a ignição antes do veículo estar completamente parado. A paragem do motor suprime as funções de assistência (travões, direcção...) e dos dispositivos de segurança passiva, tais como «airbags» e pré-tensores.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES A GASOLINA

Condições de funcionamento do seu automóvel, tais como:

– rolar muito tempo com o testemunho de nível mínimo de combustível aceso,

– utilizar gasolina com chumbo,

– utilizar aditivos para lubrificantes ou combustível não-recomendados pela RENAULT.

ou anomalias de funcionamento, tais como:

– ignição defeituosa, falta de gasolina ou velas desligadas, provocando falhas de ignição ou esticões durante a condução,

– perda de potência,

provocam um aquecimento excessivo do catalisador e, por isso, diminuem a sua eficácia e **podem mesmo provocar a sua destruição ou danos térmicos no veículo.**

Se constatar as anomalias de funcionamento atrás descritas, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca, para mandar efectuar as reparações necessárias.

Se apresentar regularmente o seu veículo a um representante da marca, de acordo com a periodicidade de manutenção prescrita no livro de manutenção, poderá evitar este e outros tipos de incidentes.

Problemas de arranque

Para evitar provocar danos no catalisador do seu veículo, **não insista** com tentativas de arranque (utilizando o motor de arranque, empurrando ou puxando o veículo) **sem identificar e corrigir a causa do problema**.

Caso não consiga, não insista e chame um representante da marca.

A selecção da relação de velocidade deve estar adequada à velocidade do veículo e ao regime do motor.

Não se esqueça que as manobras de redução de caixa não devem provocar um aumento excessivo do regime do motor. É imperativo evitar, sobretudo, a redução simultânea de várias relações (por exemplo, passar directamente da 5ª para a 2ª relação) a velocidade elevada.

O desrespeito por estas recomendações pode causar graves danos no motor.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL

Regime de motor diesel

Os motores diesel possuem um equipamento de injecção **que nunca permite que o regime máximo do motor seja ultrapassado**, em aceleração, qualquer que seja a velocidade engrenada.

Falta de combustível

Após um reabastecimento efectuado depois do **esgotamento completo de combustível**, e se a bateria estiver bem carregada, poderá tentar arrancar normalmente.

No entanto, se ao fim de alguns segundos e depois de várias tentativas o motor não pegar, chame um representante RENAULT.

Precauções invernais

Para evitar incidentes com tempo de gelo:

– tenha cuidado para que a bateria esteja sempre bem carregada,

– nunca deixe baixar muito o nível de gasóleo no depósito, para evitar que a condensação de vapor de água se acumule no fundo.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.

PARTICULARIDADES DAS VERSÕES DIESEL COM FILTRO DE PARTÍCULAS

O acendimento deste testemunho no quadro de instrumentos indica um risco de saturação do filtro.

Para limpar o filtro de partículas, nos 100 km consecutivos ao acendimento do testemunho, circule a uma velocidade média de 60 km/h (40 km/h, no caso do motor 1.5 dCi) **embora compatível com as condições de circulação e as limitações de velocidade impostas por lei, até que o testemunho se apague.**

Se o veículo parar antes do testemunho se apagar, pode ser necessário recomeçar a operação.

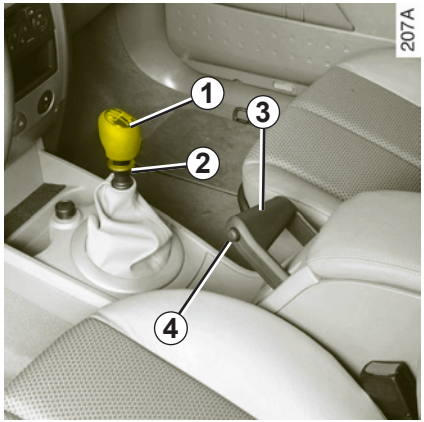
A título de informação, neste caso, a regeneração pode demorar até 20 minutos.

A mensagem «verificar sistema antipoluição» ou «F.A.P. a regenerar» afixa-se, ao mesmo tempo que o testemunho se acende. Consulte rapidamente o seu representante RENAULT.

Em andamento, consoante a qualidade de combustível utilizada, o escape pode emitir fumo branco.

Isto resulta da regeneração automática do filtro de partículas e não influencia o comportamento do veículo.

Não estacione, nem ligue o motor em locais onde substâncias ou matérias combustíveis, tais como ervas ou folhas secas, possam entrar em contacto com o sistema de escape quente.



Engrenamento da marcha-atrás

Veículos com caixa de velocidades de comando manual: respeite o desenho gravado no punho ***1*** e (consoante o veículo) levante o anel ***2***, até que toque no punho, para engrenar a marcha-atrás.

Veículos com caixa de velocidades automática: consulte «caixa de velocidades automática», no capítulo 2.

As luzes de marcha-atrás acendem-se logo que esta relação é engrenada (com a ignição ligada).

A selecção da relação de velocidade deve estar adequada à velocidade do veículo e ao regime do motor.

Não se esqueça que as manobras de redução de caixa não devem provocar um aumento excessivo do regime do motor. É imperativo evitar, sobretudo, a redução simultânea de várias relações (por exemplo, passar directamente da 5ª para a 2ª relação) a velocidade elevada.

O desrespeito por estas recomendações pode causar graves danos no motor.

Durante uma marcha-atrás, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Travão-de-mão

Para destravar
Puxe ligeiramente a alavanca ***3*** para cima, prima o botão ***4*** e desça a alavanca até ao piso.

Para travar
Puxe a alavanca para cima e assegure-se de que o veículo está bem imobilizado.

Em andamento, o travão-de-mão deverá estar completamente desactivado (testemunho vermelho apagado); caso contrário, há risco de sobreaquecimento.

Consoante o grau de inclinação do piso e/ou a carga do veículo, pode ser necessário puxar a alavanca pelo menos mais dois dentes e engrenar uma velocidade (1ª ou marcha-atrás), nos veículos com caixa de velocidades de comando manual, ou colocar a alavanca na posição **P**, nos veículos com caixa de velocidades automática.

CONSELHOS: antipoluição, economia de combustível, condução

A RENAULT participa activamente na redução de emissão de gases poluentes e na economia de energia. Pela sua concepção, pelas suas afinações de origem e pelo seu consumo moderado, o seu RENAULT está conforme às normas antipoluição vigentes. Mas nem tudo a técnica pode conseguir. O nível de emissão de gases poluentes e de consumo do veículo dependem também de si. Tenha em atenção a forma como conduz, utiliza e assiste o seu veículo.

Manutenção

Chamamos a atenção para o facto do não-respeito das normas antipoluição poder expô-lo à actuação punitiva das autoridades. Além disso, a substituição de peças do motor ou do sistema de alimentação e de escape, por outras não preconizadas pelo construtor, pode pôr em causa a conformidade do seu automóvel face às normas antipoluição.

Mande efectuar os controlos e as afinações do seu automóvel, de acordo com as instruções contidas no livro de manutenção, no seu representante RENAULT.

Ali disporá de todos os meios materiais que permitem restabelecer as afinações de origem.

Afinações do motor

– **Ignição:** não necessita de nenhuma afinação.

– **Velas:** para alcançar as melhores condições de consumo e de rendimento, é imperativo respeitar rigorosamente as especificações estabelecidas pelos nossos gabinetes de estudos.

  Em caso de substituição de velas, utilize as marcas, tipos e afastamento dos eléctrodos específicos para o motor do veículo. Para isso, consulte o seu representante RENAULT.

– **Ralenti:** não necessita de qualquer afinação.

– **Filtro de ar, filtro de gasóleo:** um filtro sujo diminui o rendimento. É necessário substituí-lo.

Controlo dos gases de escape

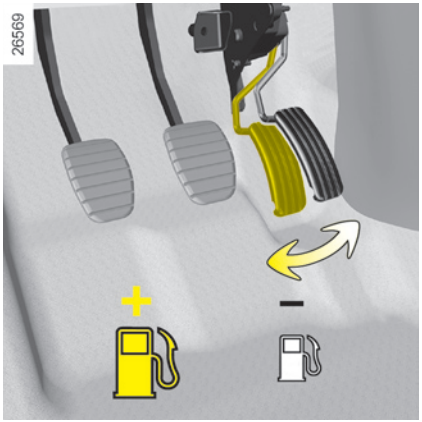
O sistema de controlo dos gases de escape permite detectar anomalias de funcionamento no dispositivo de despoluição do veículo.

Estas anomalias podem provocar a libertação de substâncias nocivas ou avarias mecânicas.

Este testemunho, no quadro de instrumentos, indica eventuais avarias no sistema:
Acende-se ao ligar a ignição e apaga-se três segundos depois.

– Se se acender fixamente, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

– Se piscar, desacelere até que o testemunho se apague. Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.



Condução

– Em lugar de aquecer o motor com o veículo parado, conduza sem pressas até que atinja a temperatura normal de funcionamento.

– A velocidade custa caro.

– A condução «desportiva» custa caro; prefira uma condução moderada.

– Trave o menos possível: avaliando correctamente a distância que o separa de um obstáculo ou curva, muitas vezes bastará aliviar atempadamente o acelerador.

– Evite acelerações brutais.

– Nas relações intermédias, não faça subir demasiado o regime do motor.

  Utilize sempre a relação mais elevada possível, sem, no entanto, fatigar o motor.

  Nas versões com caixa de velocidades automática, utilize de preferência a posição **D**.

– Numa subida, em vez de tentar manter a velocidade, não acelere mais que em terreno plano; de preferência, mantenha a mesma posição do pé no acelerador.

– Dupla desembraiagem e aceleração antes de parar o motor são inúteis nos automóveis modernos.

– Condições climatéricas adversas, estradas inundadas.

Não circule em estradas inundadas, se a altura da água ultrapassar o bordo inferior das jantes.

Conselhos de utilização

– A electricidade é «petróleo». Portanto, desligue qualquer aparelho eléctrico que não seja verdadeiramente necessário. **Mas** (segurança acima de tudo) conserve as luzes acesas sempre que a visibilidade o exija (ver e ser visto).

– De preferência, utilize os arejadores. Circular com os vidros abertos, implica, a 100 km/h, mais 4% de consumo de combustível.

– Quando rebocar uma caravana, use um deflector homologado e não se esqueça de o regular.

– **Nos veículos com ar condicionado**, é normal que, com o sistema em funcionamento, constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuito urbano). Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente:

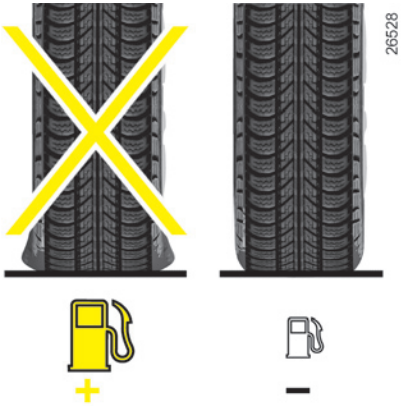
Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

– Evite atestar totalmente o depósito de combustível, para evitar o transbordo.

– Não use um porta-bagagens de tejadilho vazio.

– Para transportar objectos volumosos, utilize de preferência um reboque.



– Evite a utilização «porta-a-porta» (trajectos curtos com paragens prolongadas), porque o motor nunca chega a atingir uma boa temperatura de funcionamento.

Pneus

– Uma pressão insuficiente aumenta o consumo de combustível.

– A utilização de pneus não-preconizados pode aumentar o consumo.

MEIO AMBIENTE

O seu veículo foi concebido para respeitar o **meio ambiente**.

Fabricação

Este veículo foi montado numa fábrica que respeita as normas mais rigorosas em termos ambientais.
Além disso,a RENAULT submeteu todos os componentes do veículo a um apertado sistema de controlo.

Emissões

Os veículos estão equipados com um sistema de despoluição que inclui **o catalisador, a sonda lambda** e o **filtro de carvão activo** (este impede a saída para a atmosfera de vapores de gasolina provenientes do depósito).
Nalgumas versões diesel, este sistema é completado com um **filtro de partículas**, que reduz a emissão de partículas poluentes.

Reciclagem

A RENAULT utilizou todos os seus conhecimentos sobre reciclagem, para reduzir ao máximo os impactes ambientais durante a vida do seu veículo.

Mais de 95 % deste veículo é reciclável. Para facilitar esta reciclagem, foram aplicadas numerosas inovações do ponto de vista da arquitectura do veículo e dos materiais utilizados.

O seu veículo integra numerosas peças plásticas recicladas ou de material reciclável (madeira, algodão, borracha natural...).

Contribua também para um melhor meio ambiente!

– As peças gastas e substituídas no veículo aquando das operações de manutenção corrente (bateria, filtro de óleo, filtro de ar, pilhas...) e as embalagens de óleo (vazias ou com óleo queimado...) devem ser entregues a organismos especializados no tratamento destes materiais.

– Em fim de vida, o veículo deve ser entregue nos centros homologados, de forma a assegurar a sua reciclagem.

– Respeite a legislação local.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Este sistema verifica a pressão de enchimento dos pneus.

As pressões devem ser ajustadas a frio.

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios**, é necessário acrescentar às pressões indicadas de **0,2** a **0,3** bars (**3** PSI).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor.

Verifique a pressão dos pneus (incluindo a da roda sobressalente) uma vez por mês.

Princípio de funcionamento

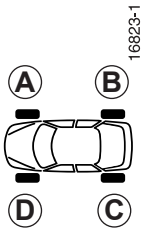
Cada uma das rodas (excepto a roda sobressalente) possui um sensor, implantado na válvula de enchimento, que verifica, periodicamente, a pressão de enchimento do pneu.

O sistema informa o condutor da pressão correcta dos pneus e alerta-o em caso de pressão insuficiente e de fuga.

Rodas não-intermutáveis

Cada um dos sensores implantados nas válvulas ***1*** destina-se ao controlo de uma dada roda; por essa razão, as rodas nunca devem ser trocadas.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.



Para identificar facilmente a posição correcta da roda, verifique a cor do anel ***2*** (eventualmente, depois de o limpar) que se encontra em volta de cada uma das válvulas:

A anel amarelo
B anel preto
C anel vermelho
D anel verde

Montagem de pneus
(substituição dos pneus ou montagem de pneus de Inverno)

A substituição dos pneus obriga a precauções particulares. Por essa razão, aconselhamo-lo a consultar o seu representante RENAULT.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Roda sobressalente
(consoante a versão do veículo)

A roda sobressalente não possui sensor e, por isso, não é reconhecida pelo sistema.

Se for montada no lugar de uma outra roda, o sistema assinala, então, uma anomalia de funcionamento.

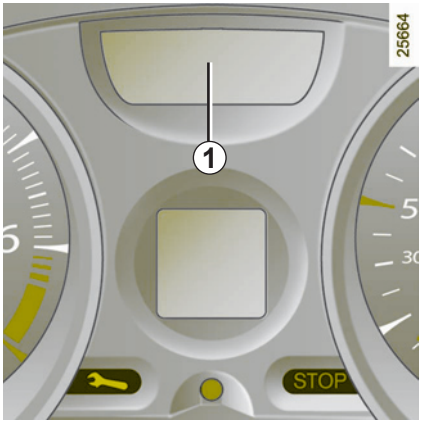
Substituição de rodas/pneus

Este sistema obriga à utilização de equipamentos específicos (rodas, tampões de roda...).

Consulte o seu representante RENAULT para conhecer os acessórios compatíveis com o sistema e disponíveis na «RENAULT Boutique»: a utilização de acessórios de qualquer outra origem poderá afectar o bom funcionamento do sistema.

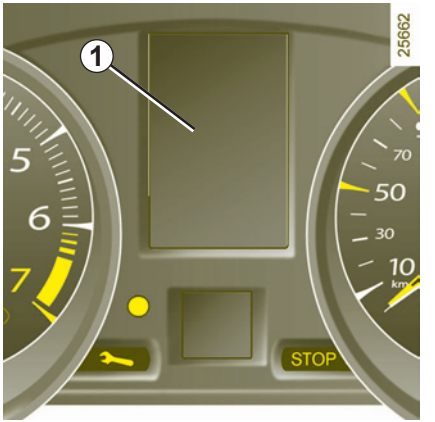
Aerossóis tapa-furos

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os aerossóis homologados pelos nossos serviços técnicos.



Afixação

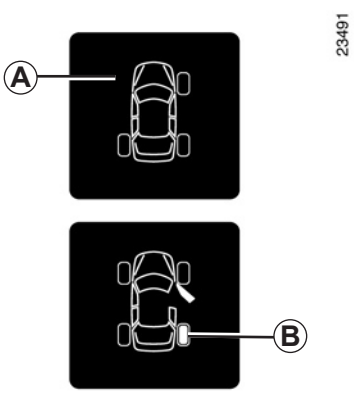
O visor ***1*** no quadro de instrumentos informa-o sobre eventuais anomalias (pneu com baixa pressão, pneu furado, sistema desactivado…).



Na página seguinte, encontrará a descrição pormenorizada do significado dos vários testemunhos, símbolos e mensagens.

SISTEMA DE CONTROLO DA PRESSÃO DOS PNEUS

Exemplos de mensagens que podem aparecer no visor



«Ausência sensores rodas» ou «Deficiência sensor roda»

Uma roda ***A***, que «desaparece», indica a ausência do sensor dessa roda (quando, por exemplo, a roda sobressalente estiver montada no veículo...) ou uma avaria nesse sensor.

«Encha pneus auto-estrada»

A velocidade de rotação das rodas não está adaptada à pressão de enchimento dos pneus. Reduza a velocidade ou encha os **quatro** pneus à «pressão auto-estrada» (consulte o quadro «pressões de enchimento dos pneus»).

«Reajuste pressão pneus»

Uma roda ***B***, «pintada» de branco, assinala uma pressão incorrecta.

«Furo. Mudar a roda»

Substitua o pneu ***B*** em causa ou chame um representante RENAULT.

Esta mensagem é acompanhada do testemunho STOP.

CONTROLO DE ESTABILIDADE DINÂMICA: E.S.P

Este sistema, que ajuda a manter a estabilidade do veículo em situações «críticas» de condução (contorno de um obstáculo, perda de aderência em curva...), é complementado pelo sistema de «controlo de subviragem».

Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade**.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Princípio de funcionamento

O volante possui um sensor que permite ao sistema reconhecer o tipo de condução escolhido pelo condutor.

Outros sensores, distribuídos pelo veículo, permitem avaliar a sua trajectória real.

O sistema compara as manobras do condutor com a trajectória real do veículo e corrige esta última, se necessário, provocando a travagem de alguma(s) roda(s) e/ou recorrendo à potência do motor.

Quando a função intervém, o testemunho ***A*** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Se, ao pôr o motor a trabalhar, este testemunho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «A.S.R./E.S.P. desactivado», manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

Controlo de subviragem

Este sistema optimiza a acção do E.S.P. em caso de subviragem acentuada (perda de aderência do trem dianteiro).

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «verificar antipatinagem» ou «E.S.P./A.S.R. desactivado» aparece no quadro de instrumentos em simultâneo com os testemunhos e ***A***.

Consulte o seu representante RENAULT.

SISTEMA ANTIPATINAGEM: A.S.R.

Este sistema destina-se a limitar a patinagem das rodas motrizes e a conservar a trajectória do veículo em situações de arranque ou de aceleração.

Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade**.

Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

Princípio de funcionamento

Através dos sensores de rodas, o sistema mede e compara, constantemente, a velocidade das rodas motrizes e detecta uma eventual falta de aderência.

Quando uma roda tem tendência para patinar, o sistema trava-a até que a sua motricidade se torne compatível com o nível de aderência ao piso.

O sistema também actua para ajustar o regime do motor à aderência possível ao piso, independentemente da pressão exercida no pedal do acelerador.

Quando a função intervém, o testemunho ***A*** pisca para o avisar da sua entrada em funcionamento.

Neutralização da função

Em algumas circunstâncias (condução em piso pouco aderente: neve, lama... ou condução com pneus com correntes), o dispositivo pode reduzir a potência do motor para limitar a patinagem. Quando este não for o efeito pretendido, a função pode ser desactivada: prima o interruptor ***1***.

A mensagem «E.S.P./A.S.R. desactivado» afixa-se no quadro de instrumentos para o prevenir, ao mesmo tempo que se acende o testemunho ***A***.

A neutralização desta função implica também a desactivação da função E.S.P.

Active-a novamente logo que possível; para isso, prima novamente o interruptor ***1***.

A função é automaticamente reactivada quando se liga a ignição ou quando a velocidade ultrapassar os 50 km/h.

Esta função não poderá ser desactivada enquanto a velocidade do veículo for superior a cerca de 50 km/h.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento, a mensagem «Verificar antipatinagem» ou «E.S.P./A.S.R.» aparece no visor do quadro de instrumentos em simultâneo com os testemunhos e ***A***.

Consulte o seu representante RENAULT.

Se, ao accionar o motor, este testemunho se acender ao mesmo tempo que é afixada a mensagem «A.S.R. desactivado», manobre lentamente o volante, de batente até batente, para inicializar o sistema.

SISTEMA DE ANTIBLOCAGEM DE RODAS: ABS

Os dois objectivos essenciais aquando de uma travagem intensiva são o domínio da distância de paragem e a conservação do controlo do seu veículo. No entanto, em função da natureza dos pisos, das condições atmosféricas e das suas reacções... os perigos de perda de aderência na travagem existem: blocagem das rodas e perda de direcção. O antídoto reside no sistema de antiblocagem de rodas (ABS).

O dispositivo de regulação de travagem evita a blocagem das rodas e permite-lhe, mesmo em caso de pressão excessiva no pedal de travão, conservar o domínio do veículo e manter a estabilidade da trajectória. Nestas condições, manobras um pouco bruscas para evitar um obstáculo, com acção no travão, são agora perfeitamente admissíveis.

Além disso, este equipamento permite optimizar as distâncias de paragem quando a aderência de uma ou de várias rodas for precária (piso molhado ou escorregadio, revestimento heterogéneo).

Conquanto possibilite esta optimização, o sistema ABS não permite, em nenhum caso, aumentar as performances fisicamente ligadas às condições de aderência dos pneus ao solo. Por isso, é imperativo respeitar sempre as habituais regras de prudência (distância entre veículos...). **O facto de dispor de maior segurança não deve ser tomado como um convite a que corra mais riscos.**

Cada entrada em funcionamento manifesta-se por uma pulsação mais ou menos perceptível do pedal de travão. Estas manifestações sensitivas preveni-lo-ão de que está no limite de aderência entre os pneus e o solo e permitir-lhe-ão adaptar a sua condução às condições e ao estado da estrada.

SISTEMA DE ANTIBLOCAGEM DE RODAS: ABS (cont.)

Em caso de anomalia de funcionamento do sistema ABS, podem apresentar-se duas situações:

1 – Os testemunhos cor-de-laranja e acendem-se no quadro de instrumentos.

A travagem é sempre assegurada, mas sem o sistema de antiblocagem de rodas. Consulte rapidamente um representante RENAULT.

2 – O testemunho cor-de-laranja e o testemunho vermelho de incidente no sistema de travagem acendem-se conjuntamente com e e, nalgumas versões, com a mensagem «avarias nos travões», no quadro de instrumentos.

Isso indica uma avaria nos dispositivos de travagem e no ABS. A travagem só pode ser parcialmente assegurada. No entanto, **é perigoso travar bruscamente** e impõe uma paragem imperativa e imediata, compatível com as condições de circulação. Chame um representante RENAULT.

A modulação da travagem assegurada pelo sistema de antiblocagem de rodas é independente do esforço aplicado no pedal de travão. Em caso de urgência, o pedal de travão deve ser **accionado a fundo, forte e continuamente**. Não é necessário fazê-lo por pressões sucessivas.

ASSISTÊNCIA À TRAVAGEM DE URGÊNCIA

Trata-se de um sistema complementar ao ABS que ajuda a reduzir as distâncias indispensáveis à paragem do veículo.

Princípio de funcionamento

O sistema identifica uma situação de travagem de urgência. Neste caso, o auxílio à travagem desenvolve instantaneamente a sua máxima potência para atingir o mais rapidamente possível a regulação ABS.

A travagem com ABS mantém-se enquanto o pedal de travão estiver accionado.

Acendimento do sinal de perigo

Nalgumas versões, estas luzes poderão acender-se em caso de forte desaceleração.

Esta função constitui um auxílio suplementar em situações de condução crítica, por adaptar o comportamento do veículo ao tipo de condução.

Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. **Não aumenta as potencialidades do veículo e não deve ser tomada como um convite à condução a alta velocidade**.

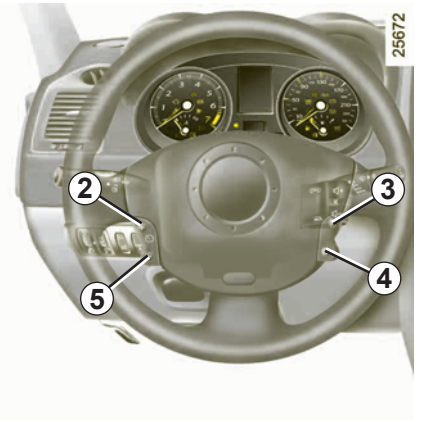
Por isso, em caso algum o sistema poderá substituir a vigilância e a responsabilidade do condutor (este deve manter-se atento a situações imprevistas e delicadas que possam surgir durante a condução).

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «limitador»

O limitador de velocidade é uma função que lhe permite decidir a que velocidade máxima pretende circular.

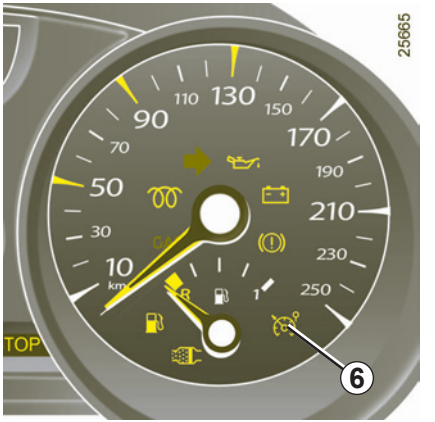
Este dispositivo é de grande utilidade, por exemplo, em circuito urbano ou em zonas de velocidade limitada (trabalhos na estrada, etc.).

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.



Comandos

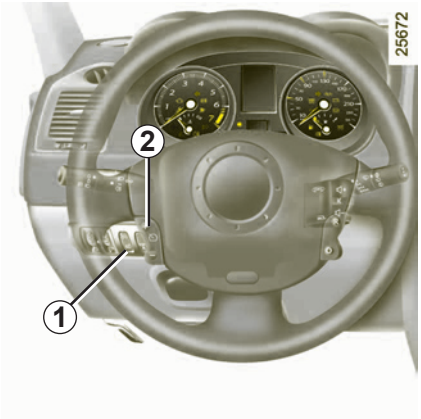
1 Interruptor geral ON/OFF.
2 Memorização da velocidade limitada e variação crescente dessa velocidade.
3 Chamada da velocidade limitada memorizada.
4 Paragem da função (com memorização da velocidade limitada).
5 Memorização da velocidade limitada e variação decrescente dessa velocidade.



Testemunho *6*

Este testemunho cor-de-laranja acende-se no quadro de instrumentos para indicar que a função «limitador» está activa.

Ao activar a função, a palavra «Limitador» seguida de traços afixa-se no quadro de instrumentos.



Funcionamento

Prima o interruptor ***1***, do lado .

O testemunho acende-se no quadro de instrumentos e o computador de bordo avisa-o de que o dispositivo «limitador de velocidade» foi activado.

Limitação da velocidade

A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h), prima a tecla ***2***: a velocidade é memorizada.

Condução

Se o veículo rolar a uma velocidade inferior à velocidade memorizada, tudo se passa como se o veículo não tivesse limitador de velocidade.

Só poderá ultrapassar esse valor em caso de emergência (consulte «ultrapassagem da velocidade limitada»).

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.

Ultrapassagem da velocidade limitada

Caso de emergência

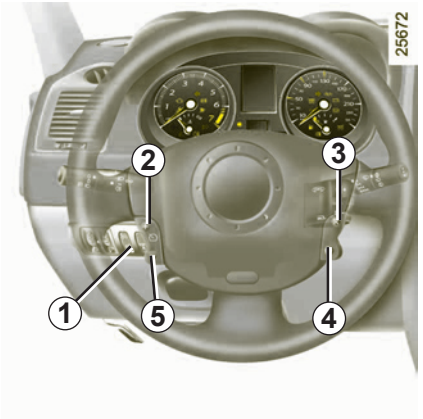
Pode, em qualquer momento, ultrapassar a velocidade limitada; para isso, prima **com força e a fundo** o pedal do acelerador (para além do «ponto duro»).

Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, esta pisca no quadro de instrumentos (no visor) para o avisar dessa situação.

Uma vez ultrapassada a situação de emergência, largue o pedal do acelerador: a função «limitador de velocidade» é recuperada logo que o veículo atinja uma velocidade inferior à da velocidade limitada a que circulava antes da situação de emergência.

Impossibilidade de respeitar a velocidade limitada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular à velocidade limitada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Variação da velocidade limitada

A velocidade limitada pode ser alterada. Prima várias vezes ou de modo contínuo:

– a tecla ***2***, para aumentar a velocidade,

– a tecla ***5***, para diminuir a velocidade.

Paragem da função

A função «limitador de velocidade» é interrompida se premir:

– a tecla ***4***; neste caso, a velocidade limitada mantém-se memorizada e a mensagem «em memória» aparece no quadro de instrumentos,

– a tecla ***1***; neste caso, a velocidade limitada deixa de estar memorizada e a extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

Chamada da velocidade limitada

Para chamar uma velocidade memorizada, prima a tecla ***3*** até que apareça a palavra «Limitador».

REGULADOR/LIMITADOR DE VELOCIDADE: função «regulador»

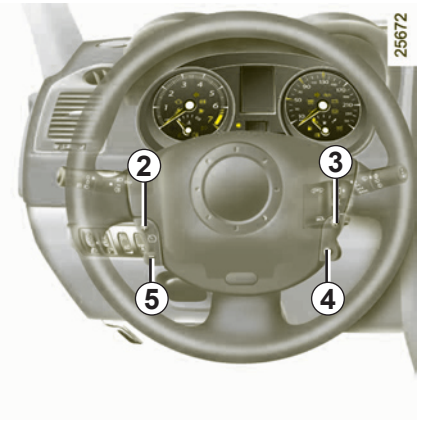
O regulador de velocidade permite-lhe conduzir a uma velocidade estabilizada, dita **velocidade de regulação.**

O sistema só é operacional para velocidades superiores a cerca de 30 km/h.

A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Esta função constitui uma ajuda suplementar à condução. Todavia, a função não intervém em lugar do condutor. Por isso, em caso algum, o sistema poderá substituir o respeito pelas limitações de velocidade, nem a vigilância (esteja sempre pronto a travar em todas as circunstâncias), nem a responsabilidade do condutor. O regulador de velocidade não deve ser utilizado quando as condições de circulação o não permitirem (tráfego denso, estrada com gelo, gravilha, etc.) e as condições meteorológicas forem adversas (nevoeiro, chuva, vento lateral…).

Risco de acidente.



Comandos

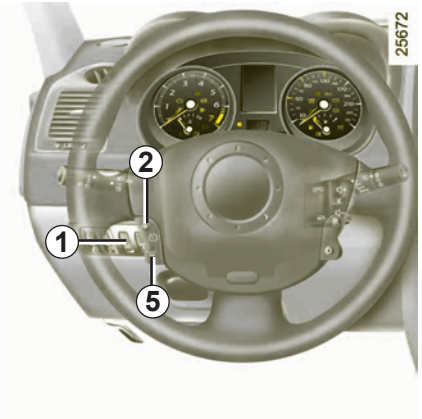
1 Interruptor geral ON/OFF.

2 Activação e memorização da velocidade de regulação. Variação crescente da velocidade de regulação.

3 Chamada da velocidade regulada memorizada.

4 Paragem da função (com memorização da velocidade de regulação).

5 Activação e memorização da velocidade de regulação. Variação decrescente da velocidade de regulação.



Funcionamento

Prima o interruptor ***1***, do lado .

O testemunho verde ***6*** acende-se no quadro de instrumentos para lhe indicar que a função «regulador» está activa.

Ao activar a função, a palavra «Regulador» seguida de traços afixa-se no quadro de instrumentos.

Regulação da velocidade

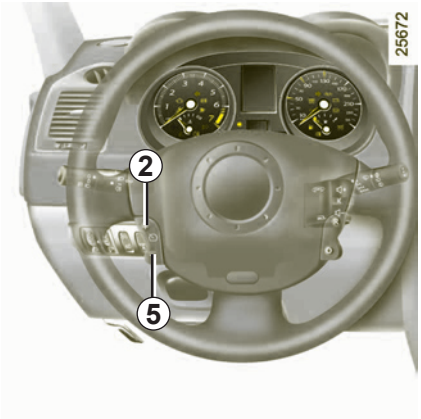
A uma velocidade estabilizada (a partir de, aproximadamente, 30 km/h) e na relação adequada, prima a tecla ***2*** ou ***5***: a função é activada e a velocidade memorizada.

Condução

Com uma velocidade de regulação e uma distância de segurança programadas, o condutor pode retirar o pé do pedal do acelerador.

Atenção: todavia, é aconselhável manter os pés perto dos pedais, de modo a estar pronto a intervir se tal for necessário.

A concepção do sistema permite constatar uma diferença entre a velocidade memorizada e a velocidade real do veículo no quadro de instrumentos.



Variação da velocidade de regulação

A velocidade de regulação pode ser alterada; para isso, prima várias vezes ou uma só vez de forma contínua a:

– a tecla ***2***, para aumentar a velocidade,

– a tecla ***5***, para diminuir a velocidade.

A função regulador de velocidade não actua, em nenhuma circunstância, no sistema de travagem.

Ultrapassagem da velocidade de regulação

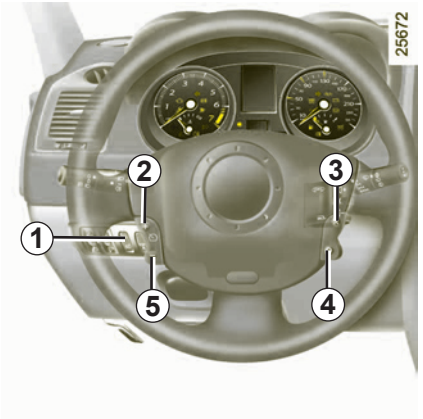
Caso de emergência

A velocidade de regulação pode ser ultrapassada em qualquer altura; para isso, prima o pedal do acelerador. Durante o tempo de ultrapassagem da velocidade, o valor da velocidade regulada pisca no quadro de instrumentos.

Passada a situação de urgência, retire o pé do pedal do acelerador; o seu veículo volta automaticamente à velocidade de regulação inicial.

Impossibilidade de respeitar a velocidade regulada

Quando o sistema não consegue manter o veículo a circular na velocidade regulada (por exemplo, em caso de descida com forte inclinação), esta pisca no quadro de instrumentos para o informar dessa situação.



Interrupção da função

A função é interrompida se premir:

– o pedal do travão,

– o pedal da embraiagem, ou, no caso dos veículos com caixa automática, se colocar a alavanca na posição ponto-morto,

– a tecla ***4***.

Nos três casos, a velocidade de regulação mantém-se memorizada e a mensagem «em memória» afixa-se no quadro de instrumentos.

Chamada da velocidade de regulação

Para chamar uma velocidade memorizada, prima a tecla ***3*** (a palavra «Regulador» afixa-se no quadro de instrumentos), se estiver a circular a uma velocidade superior a cerca de 30 km/h e depois de verificar se as condições de circulação o permitem (tráfego, estado do piso, condições meteorológicas…).

Se premir a tecla ***2*** ou ***5***, reactiva a função «regulador» sem que o dispositivo tenha em conta a velocidade anteriormente memorizada: a velocidade de referência será aquela a que o veículo circula nesse momento.

Paragem da função

Prima o interruptor geral ***1***. Neste caso, a velocidade não é memorizada.

A extinção do testemunho no quadro de instrumentos confirma a paragem da função.

A interrupção ou a paragem da função «regulador de velocidade» não provoca a diminuição rápida da velocidade; para isso, é necessário que trave, premindo o pedal de travão.

AUXÍLIO AO ESTACIONAMENTO

Princípio de funcionamento

Os detectores ultra-sónicos, implantados no pára-choques traseiro do veículo, «medem» a distância entre o veículo e um obstáculo, durante as manobras de marcha-atrás.

Esta detecção é traduzida por sinais sonoros cuja frequência vai aumentando à medida que diminui a distância para o obstáculo, até se tornar um som contínuo, que o previne de que se encontra a cerca de 25 centímetros do obstáculo.

Nota: para que funcionem, estes detectores ultra-sónicos não podem ser tapados (sujidades, lama, neve, etc.).

Durante uma marcha-atrás, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalias de funcionamento

Quando o sistema detecta uma anomalia de funcionamento emite um sinal, durante cerca de 5 segundos depois de engrenar a marcha-atrás, que o avisa desse incidente. Consulte um representante da marca.

Esta função é um dispositivo complementar de segurança que, através de sinais sonoros, lhe indica a distância a que o veículo se encontra de um obstáculo, quando tem a mudança de marcha-atrás engrenada.

Todavia, em caso algum pode substituir o condutor nos cuidados e na responsabilidade que este deve ter durante as manobras de marcha-atrás.

O condutor deve manter-se atento aos imprevistos que possam surgir durante a condução, como, por exemplo, obstáculos móveis (criança, animal, carrinho de criança, bicicleta...) ou demasiado pequenos ou finos (pedras de pequena dimensão, um pau fino...) para serem detectados pelo sistema.

Desactivação pontual do sistema

Prima o interruptor ***1*** para desactivar o sistema.

O testemunho integrado no interruptor acende-se para confirmar a desactivação do sistema.

Uma nova pressão no interruptor activará o dispositivo e o testemunho apagar-se-á.

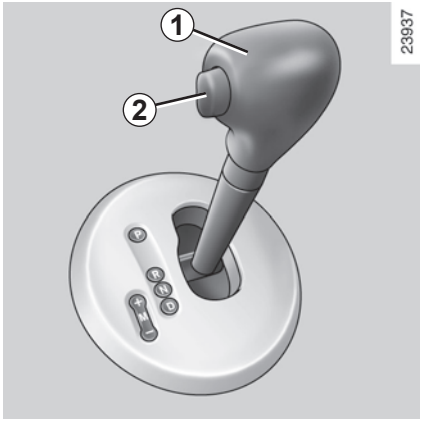
O sistema reactiva-se automaticamente depois de desligar e voltar a pôr o motor a trabalhar.

Desactivação prolongada do sistema

Para uma desactivação duradoura do sistema, prima o interruptor durante cerca de três segundos.

O testemunho integrado no interruptor fica aceso permanentemente.

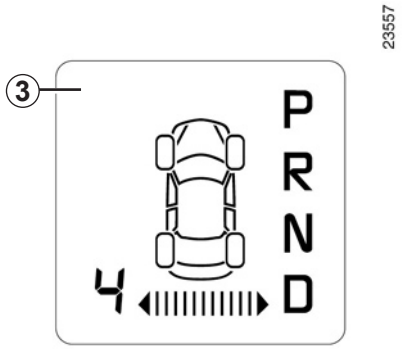
Para voltar a activar o sistema, volte a premir o interruptor durante cerca de três segundos.



Alavanca de selecção *1*

- **P:** parque
- **R:** marcha-atrás
- **N:** ponto-morto
- **D:** modo automático
- **4:** afixação da relação seleccionada em modo manual

O visor ***3***, situado no quadro de instrumentos, informa-o do modo e da relação em curso.



Arranque do motor

Com a alavanca na posição **P** ou **N**, accione o motor de arranque.

Prima o pedal de travão (o testemunho no visor ***3*** apaga-se) e retire a alavanca da posição **P**.

A passagem da alavanca para a posição D ou R só deve ser feita com o veículo parado, o pé no travão e o pedal do acelerador levantado.

Para sair da posição P, é imperativo que prima o pedal de travão, antes de pressionar o botão de destravamento *2*.

Condução em modo automático

Coloque a alavanca na posição **D**. Na maior parte das condições de circulação, não terá que tocar mais na alavanca: as mudanças de relação ocorrerão sozinhas, na devida altura e no regime conveniente do motor, porque o «automatismo» tem em conta a carga do veículo, o perfil da estrada e o estilo de condução escolhido.

Condução económica

Em estrada, deixe sempre a alavanca na posição **D**, porque, assim, mantendo o pedal do acelerador pouco premido, as mudanças de relação ocorrerão a rotações mais baixas.

Acelerações e ultrapassagens

Prima a fundo o pedal do acelerador (até ultrapassar o ponto duro do pedal).

Isso provocará, na medida das possibilidades do motor, uma redução para a relação de caixa mais adequada às circunstâncias.

Condução em modo manual

Com a alavanca de selecção na posição **D**, empurre-a para a esquerda. Impulsos sucessivos na alavanca permitem efectuar as mudanças de velocidade manualmente:

– para baixar de relação, impulsione a alavanca para trás;

– para subir de relação, impulsione a alavanca para a frente.

A relação de caixa seleccionada afixa-se no quadro de instrumentos.

Casos particulares

Em algumas situações (ex.: protecção do motor, activação do sistema de controlo de estabilidade dinâmica ESP...), o «automatismo» pode impor uma determinada relação.

Da mesma forma, para evitar «manobras erradas», a passagem a determinada relação pode ser recusada pelo «automatismo»; neste caso, a afixação pisca durante alguns segundos para o avisar desse facto.

Situações excepcionais

– **Se o perfil da estrada e a sua sinuosidade** não permitirem manter a condução em modo automático (por exemplo, em montanha), aconselha-se a que passe à condução em modo manual.
Esta acção permite evitar as frequentes mudanças de velocidades impostas pelo «automatismo» e obter uma boa travagem-motor em caso de descida acentuada.

– **Com tempo muito frio**, para evitar que o motor «se vá abaixo», espere alguns instantes antes de sair da posição **P** ou **N** e colocar a alavanca em **D** ou **R**.

– **Veículo sem sistema de antipatinagem:** em piso escorregadio ou de fraca aderência, para evitar a patinagem no arranque, aconselha-se a utilizar o modo manual e a engrenar a segunda relação antes de acelerar.

Paragem do veículo

Logo que o veículo esteja imobilizado, mantenha o pé no pedal de travão e coloque a alavanca na posição **P**: a caixa de velocidades fica em ponto-morto e as rodas motrizes são travadas mecanicamente pela transmissão.

Accione o travão-de-mão.

Durante uma marcha-atrás, a eventual colisão de um objecto (por exemplo, contacto com um pilarete, um passeio mais elevado ou qualquer outro objecto no solo) na parte inferior do veículo, pode danificá-lo (por exemplo, deformação do trem traseiro).

Para evitar o risco de acidente, mande verificar o seu veículo num representante da marca.

Anomalias de funcionamento

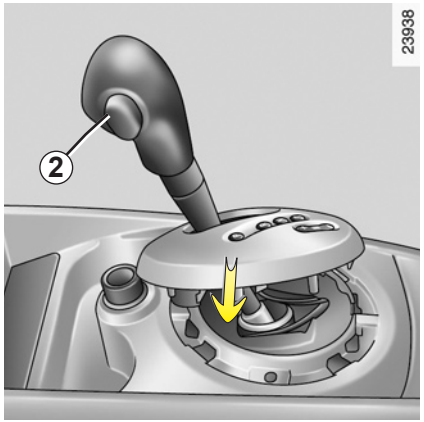
– **Em andamento**, se a mensagem «caixa velocidades deficiência» aparecer e ao mesmo tempo o testemunho se acender no quadro de instrumentos, tal indica uma avaria.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

– **Em andamento**, se a mensagem «sobreaquecim. cx. velocidades» aparecer e, ao mesmo tempo, o testemunho se acender no quadro de instrumentos, evite, se as condições de circulação o permitirem, deixar a alavanca na posição **D** (ou **R**): sempre que parar, coloque-a sistematicamente na posição **N**.

Consulte, logo que possível, um representante da marca.

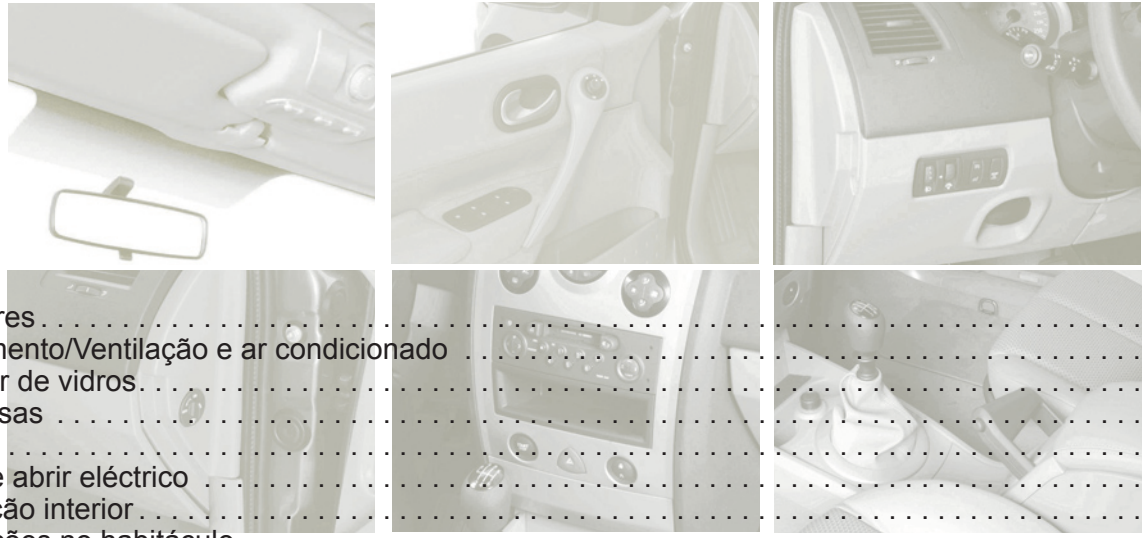
– **Desempanagem de um veículo com caixa de velocidades automática**, consulte «reboque», no capítulo 5.



Ao pôr o motor a trabalhar, se a alavanca ficar bloqueada na posição **P**, com o pé no pedal de travão, é possível desbloqueá-la manualmente. Para isso, desencaixe a parte superior da protecção da base da alavanca.

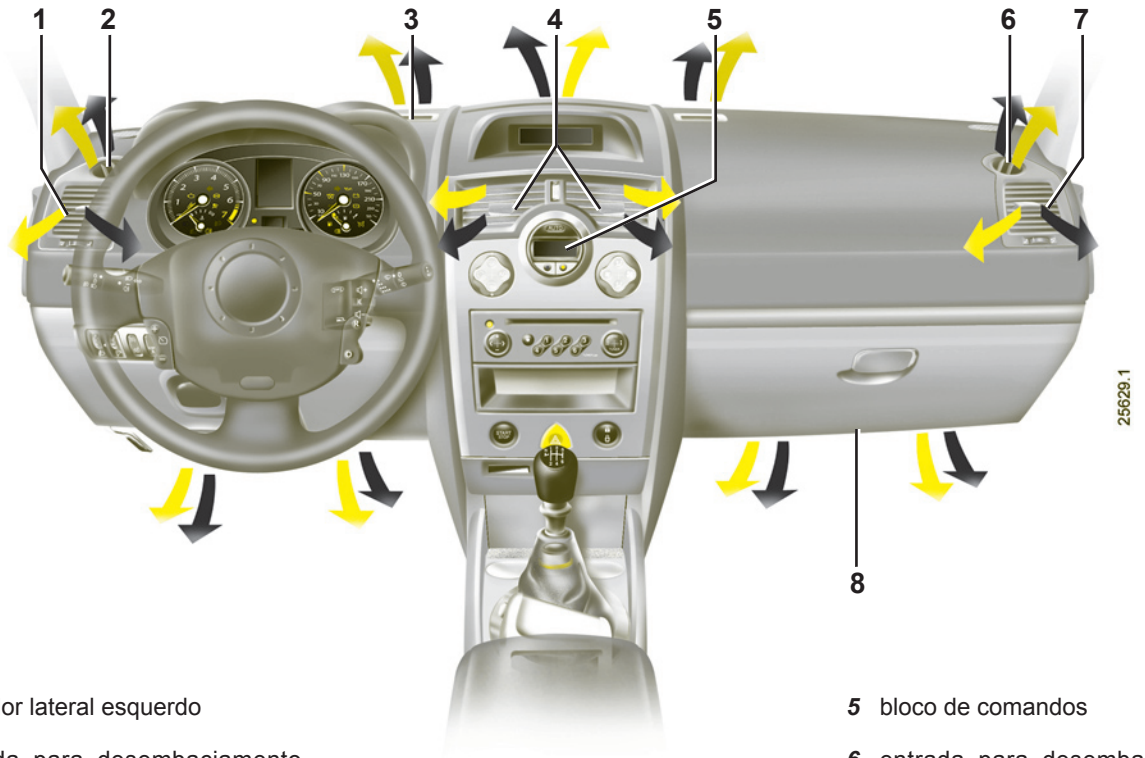
Carregue, simultaneamente, na marca desenhada no fole e no botão de destravamento ***2*** da alavanca.

Capítulo 3: Conforto



Arejadores 3.2
Aquecimento/Ventilação e ar condicionado 3.4
Elevador de vidros 3.17
Pára-brisas 3.20
Cortina 3.21
Tecto de abrir eléctrico 3.22
Iluminação interior 3.24
Arrumações no habitáculo 3.25
Cinzeiro – Isqueiro 3.29
Banco traseiro 3.30
Porta-bagagens 3.31
Prateleira traseira 3.32
Transporte de objectos no porta-bagagens 3.33
Barras de tejadilho 3.34

AREJADORES (entradas de ar)



1 arejador lateral esquerdo

2 entrada para desembaciamento do vidro lateral esquerdo

3 entradas para desembaciamento do pára-brisas

4 arejadores centrais

5 bloco de comandos

6 entrada para desembaciamento de vidro lateral direito

7 arejador lateral direito

8 entradas de ar quente/frio para os pés dos ocupantes

Caudal

Manobre o comando ***1*** (para além do ponto duro).

Para cima: abertura máxima.

Para baixo: fecho.

Manobre o comando ***4*** (para além do ponto duro).

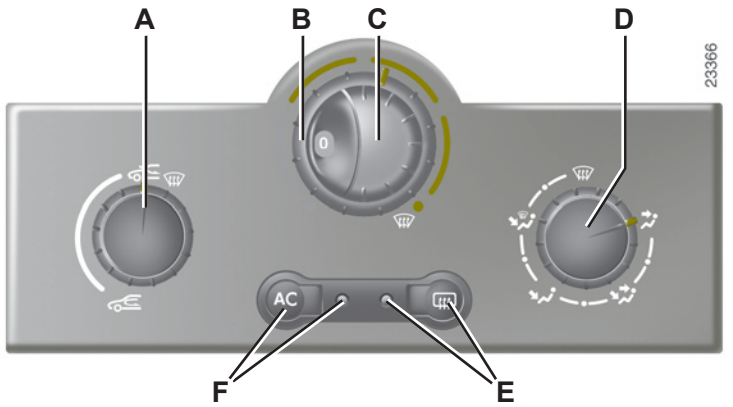
Para a direita: máxima abertura.

Para a esquerda: fecho.

Orientação

Na horizontal: manobre as linguetas ***2*** ou ***3*** para a direita ou para a esquerda.

Na vertical: manobre as linguetas ***2*** ou ***3*** para cima ou para baixo.



Comandos

A Comando de reciclagem do ar.

B Regulação da temperatura do ar.

C Regulação da velocidade de ventilação.

D Regulação da repartição do ar no habitáculo.

E Comando e testemunho de degelo e de desembaciamento do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciador (nalgumas versões).

F Comando e testemunho de activação do ar condicionado (nalgumas versões).

Informações e conselhos de utilização: consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

Regulação da temperatura do ar

Rode o comando ***B*** em função da temperatura desejada. Quanto mais o cursor estiver dentro da zona vermelha, mais elevada será a temperatura do ar insuflado no habitáculo.

A utilização prolongada do ar condicionado pode provocar uma sensação de frio. Rode o botão ***B*** para a direita, para aumentar a temperatura.

Repartição do ar no habitáculo

Manobre o comando ***D*** até colocar o cursor em frente da posição desejada.

O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais.

O fluxo de ar é repartido entre as entradas para desembaciamento do pára-brisas e dos vidros laterais e os pés dos ocupantes.

Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo frio.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para os pés dos passageiros.

O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos ocupantes dianteiros e traseiros.

Esta posição é a que permite obter o melhor conforto com tempo quente.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores.

Nota: para um rápido desembaciamento, coloque os comandos nas posições :

- ar exterior,
- temperatura máxima,
- desembaciamento.

A utilização do ar condicionado permite acelerar o processo de desembaciamento.

Activação ou paragem do ar condicionado

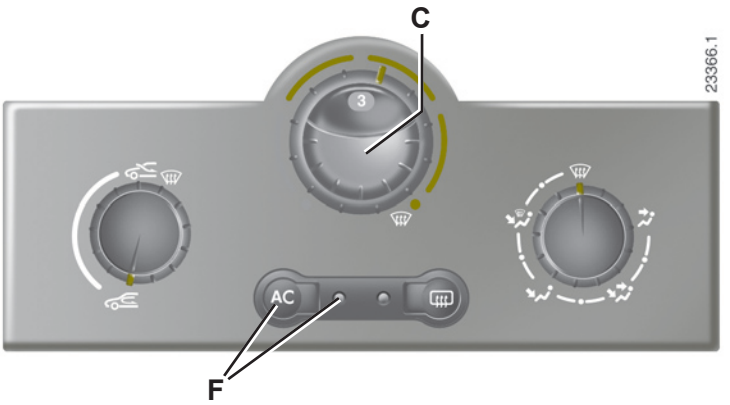
A tecla ***F*** permite activar (testemunho aceso) e desactivar (testemunho apagado) o funcionamento do sistema de ar condicionado.

A utilização do ar condicionado permite:

– baixar a temperatura no interior do habitáculo;

– desembaciar rapidamente os vidros.

O ar condicionado não funciona quando a temperatura exterior é muito baixa.



Regulação da velocidade de ventilação

Utilização normal

Para ligar a ventilação e regular a respectiva velocidade, rode o comando ***C*** para uma das quatro posições possíveis.

Coloque o comando na posição **1** para obter a velocidade de ventilação mínima e na posição **4** para seleccionar a velocidade de ventilação máxima.

Posição 0

Nesta posição:

– o ar condicionado pára automaticamente, ainda que a tecla ***F*** esteja premida (o testemunho permanece apagado);

– o motoventilador fica inactivo;

– contudo, com o veículo em andamento, há um fraco caudal de ar.

Para um máximo conforto, aconselhamo-lo a não utilizar esta posição.

Activação da reciclagem do ar (com isolamento do habitáculo)

Rode o comando ***A*** até ao símbolo de reciclagem do ar.

Nestas condições, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

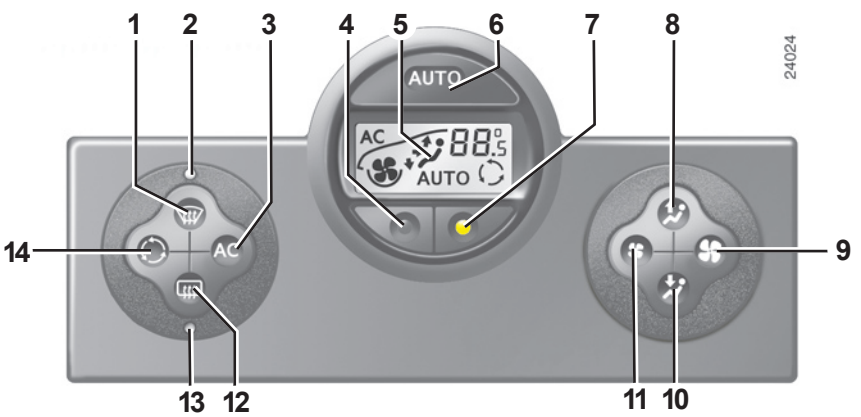
A reciclagem do ar permite:

– -se do exterior (circulação em zonas poluídas…);
– atingir mais rapidamente a temperatura desejada no habitáculo.

A utilização prolongada da reciclagem do ar pode provocar o embaciamento dos vidros laterais e do pára-brisas, para além de odores devidos ao ar não-renovado no habitáculo.

Aconselha-se, por conseguinte, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior); para isso, rode o comando ***A*** logo que a reciclagem do ar não seja necessária.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO



Comandos

1 Tecla «voir clair», para o desembaciamento e o degelo rápidos dos vidros.

2 Testemunho associado à função «voir clair».

3 Funcionamento e paragem do ar condicionado.

4 e ***7*** Regulação da temperatura do ar.

5 Visor.

6 Activação do modo automático.

8 e ***10*** Regulação da repartição do ar no habitáculo.

9 e ***11*** Regulação da velocidade de ventilação.

12 Degelo do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciador (nalgumas versões).

13 Testemunho associado à função degelo do óculo traseiro.

14 Comando de reciclagem do ar.

Informações e conselhos de utilização

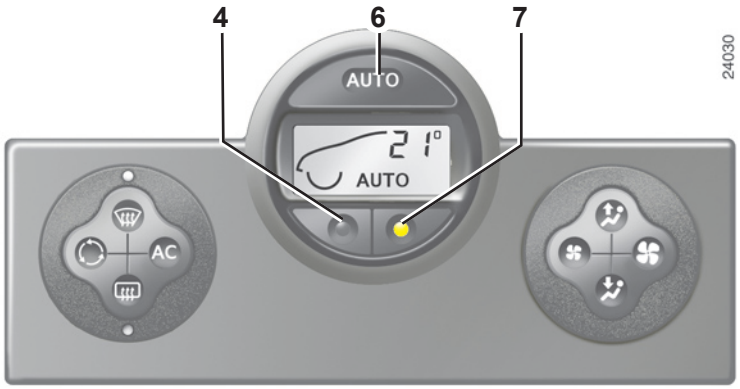
Consulte «ar condicionado: informações e conselhos de utilização».

As teclas ***1*** e ***12*** têm testemunhos de funcionamento integrados (***2*** e ***13***):

– testemunho aceso: a função está activa;

– testemunho apagado: a função não está activa.

AR CONDICIONADO AUTOMÁTICO (cont.)



Para conforto máximo: modo automático

Prima a tecla ***6***. A palavra «AUTO» acende-se no visor.

O ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade, com o melhor consumo.

É o modo de utilização aconselhado.

Para atingir e manter o nível de conforto escolhido, para além de conservar uma boa visibilidade, o sistema comanda:

– a velocidade de ventilação;

– a repartição do ar;

– a gestão da reciclagem do ar;

– o funcionamento e a paragem do ar condicionado;

– a temperatura do ar.

São afixados apenas o valor da temperatura e a palavra «AUTO».

As funções geridas pelo modo automático não são afixadas.

– para aumentar a temperatura, prima a tecla ***7***;

– para baixar a temperatura, prima a tecla ***4***.

Nota: as regulações extremas «15 °C» e «27 °C» permitem ao sistema produzir o máximo frio ou o máximo quente, quaisquer que sejam as condições do ambiente.

No modo automático (a palavra «AUTO» está iluminada no visor), todas as funções do ar condicionado são comandadas pelo sistema.

O testemunho AUTO apaga-se se algumas das funções forem modificadas. Apenas a função modificada deixará de ser controlada pelo sistema.

Conforto: modo automático (cont.)

Os valores de temperatura afixados traduzem um nível de conforto.

Quando o veículo arranca com tempo frio ou quente, o facto de aumentar ou diminuir os valores afixados não permite, em caso algum, atingir mais rapidamente a temperatura desejada; seja qual for a temperatura pretendida, o sistema optimiza a subida ou a descida de temperatura (a ventilação não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos).

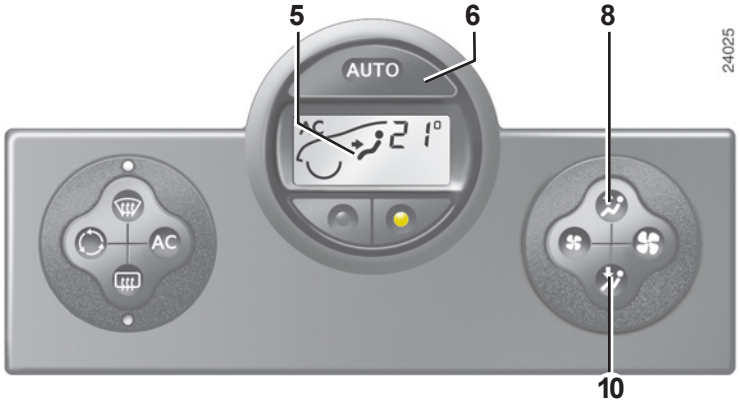
Dum modo geral, excepto se incomodarem, os arejadores do painel de bordo devem estar sempre abertos.

Modificação do modo automático

O funcionamento normal do sistema é no modo automático. No entanto, o utilizador pode alterar a selecção imposta pelo sistema (repartição do ar...). As várias selecções possíveis são descritas nas páginas seguintes.

O modo automático é o modo de utilização aconselhado: efectivamente, o ar condicionado automático é um sistema que garante (excepto em casos de utilização extremos) o máximo conforto no habitáculo e assegura um bom nível de visibilidade com o melhor consumo. As possibilidades de modificação estão descritas nas páginas seguintes.

Volte ao modo automático logo que possível.



Repartição do ar no habitáculo

Existem cinco escolhas possíveis para a repartição do ar, obtidas por pressões sucessivas nas teclas ***8*** e ***10***. As setas afixadas no visor ***5*** informam-no da escolha efectuada:

O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais.

O fluxo de ar é dirigido para os desembaciadores do pára-brisas e dos vidros laterais e para os pés dos passageiros.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para os arejadores.

O fluxo de ar é dirigido para todos os arejadores e para os pés dos passageiros.

O fluxo de ar é dirigido principalmente para os pés dos passageiros.

Se seleccionar manualmente a repartição do ar, o testemunho de funcionamento apaga-se no visor ***5*** (modo automático), mas apenas a repartição do ar deixa de ser controlada automaticamente pelo sistema.

Para voltar ao modo automático, prima a tecla ***6***.

Modificação da velocidade de ventilação

No modo automático, o sistema calcula a melhor velocidade de ventilação para atingir e manter a temperatura.

Para sair do modo automático, prima as teclas ***9*** e ***11***.

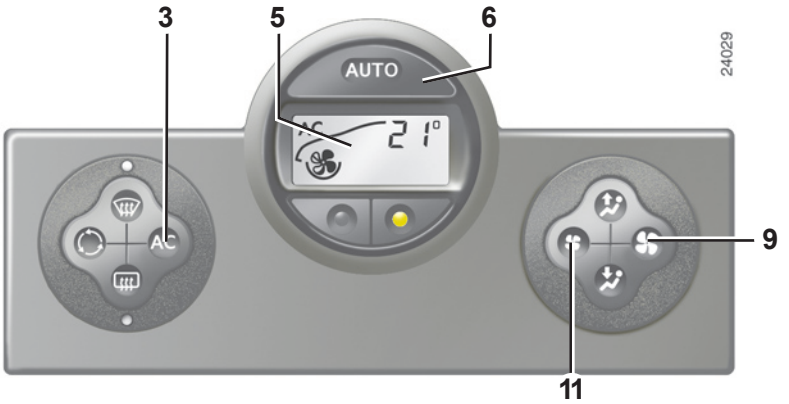
Estas teclas permitem aumentar e diminuir a velocidade de ventilação.

Activação ou paragem do ar condicionado

Em modo automático, o sistema comanda a activação e a desactivação do ar condicionado, em função das condições climatéricas.

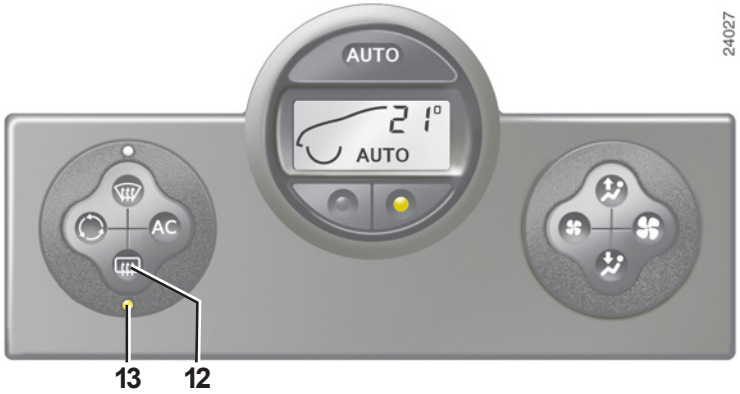
Se premir a tecla ***3***, sai do modo automático e a palavra «AUTO» apaga-se no visor ***5***.

A tecla ***3*** permite activar (testemunho aceso no visor) e desactivar (testemunho apagado) o ar condicionado.



Nota: a função «voir clair» (desembaciamento rápido) implica automaticamente o funcionamento do ar condicionado (testemunho aceso). Para voltar ao modo automático, prima a tecla ***6***.

Com temperatura exterior baixa, o sistema de ar condicionado automático não começa a funcionar com a máxima força, mas de modo progressivo, à medida que a subida da temperatura do motor vá permitindo aquecer o ar no habitáculo. Este processo pode durar de alguns segundos até vários minutos.

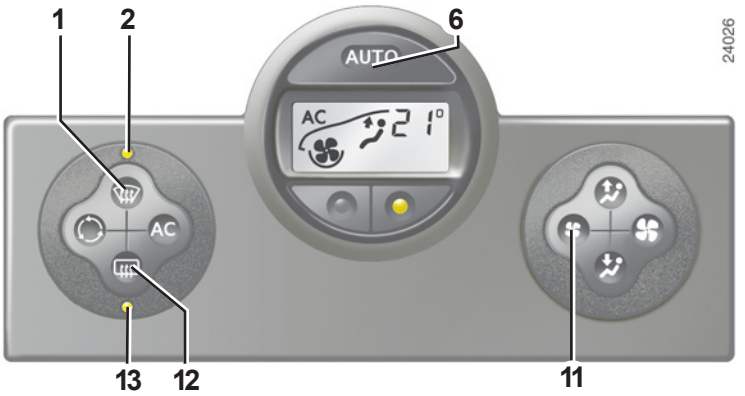


Degelo/desembaciamento do óculo traseiro

Prima a tecla ***12***: o testemunho integrado acende-se ***13***.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do óculo traseiro e dos retrovisores com desembaciamento eléctrico (se o veículo estiver equipado com esta função).

Para desactivar esta função, prima novamente a tecla ***12***. Se o não fizer, o desembaciamento parará automaticamente.



Função «voir clair» (desembaciamento rápido)

Prima a tecla ***1***: o testemunho integrado acende-se ***2***.

O testemunho da tecla AUTO (situado no visor) apaga-se.

Esta função permite um degelo e um desembaciamento rápidos do pára-brisas, dos vidros laterais dianteiros e dos retrovisores (nalgumas versões).

A activação desta função implica o funcionamento automático do ar condicionado, a activação do degelo do óculo traseiro (testemunho ***13***) e a supressão da reciclagem de ar.

Se desejar desactivar o degelo do óculo traseiro, prima a tecla ***12***: o testemunho ***13*** apaga-se.

Nota: se desejar reduzir o caudal de ar (que produz algum ruído no habitáculo), manobre a tecla ***11***.

Para desactivar esta função:

– ou prima novamente a tecla ***1***,

– ou prima a tecla ***6*** (a palavra «AUTO» acende-se no visor).

Utilização de ar reciclado

Um impulso na tecla ***14*** permite activar a reciclagem do ar (o símbolo respectivo aparece no visor).

Durante a reciclagem, o ar é recolhido no habitáculo e reciclado, sem admissão de ar exterior.

A reciclagem do ar permite isolar-se do exterior (circulação em zonas poluídas...).

A utilização prolongada desta função pode provocar odores, devidos ao ar não-renovado, e/ou embaciamento dos vidros.

Aconselha-se, por isso, a que passe ao funcionamento normal (ar exterior ou reciclagem automática), premindo novamente a tecla ***14*** logo que a reciclagem de ar deixe de ser necessária.

Consumo

Com o ar condicionado em funcionamento, é normal que constate um aumento no consumo de combustível (sobretudo em circuitos urbanos).

Nos veículos equipados com ar condicionado sem modo automático, pare o sistema logo que não necessite dele.

Conselhos para reduzir o consumo e, consequentemente, preservar o ambiente

Circule com os arejadores abertos e os vidros fechados.

Se o veículo tiver estado estacionado ao sol, mantenha os vidros abertos durante alguns minutos para deixar sair o ar quente, antes de arrancar.

Manutenção

Consulte o livro de manutenção do seu veículo, para conhecer a periodicidade de verificação.

Anomalias de funcionamento

De um modo geral, em caso de anomalia de funcionamento, consulte o seu representante RENAULT.

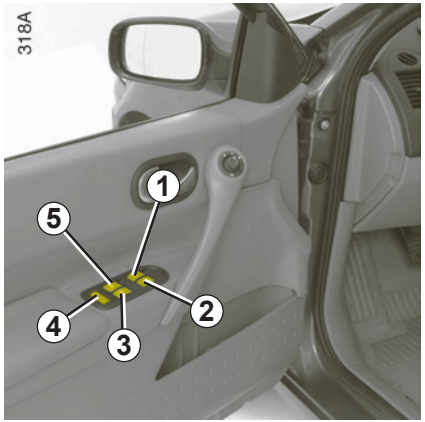
– **Perda de eficácia do degelo, do desembaciamento ou do ar condicionado.** Isso pode ser devido ao filtro de habitáculo entupido.

– **Falta de produção de ar frio.** Verifique a posição correcta dos comandos e o estado dos fusíveis. Se estiverem bem, desligue o ar condicionado.

– **Presença de água sob o veículo.** Após utilização prolongada do ar condicionado, é normal o aparecimento de água debaixo do veículo proveniente da condensação.

Não abra o circuito de fluido criogénico! porque é perigoso para os olhos e para a pele.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS



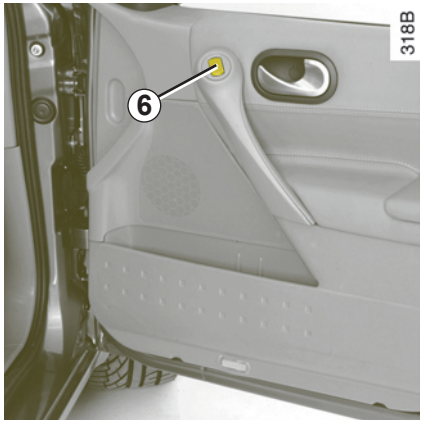
Com a ignição ligada, prima o contactor do vidro para o descer até à altura desejada (os vidros traseiros não descem completamente).

Levante o contactor, para fazer subir o vidro até à altura desejada.

No lugar do condutor

Accione o contactor:

- ***1*** para o vidro do lado do condutor;
- ***2*** para o vidro do lado do passageiro dianteiro;
- ***3*** e ***5*** para os vidros dos passageiros traseiros.



No lugar do passageiro dianteiro

Accione o contactor ***6***.

Nos lugares traseiros

Accione o contactor ***7***.

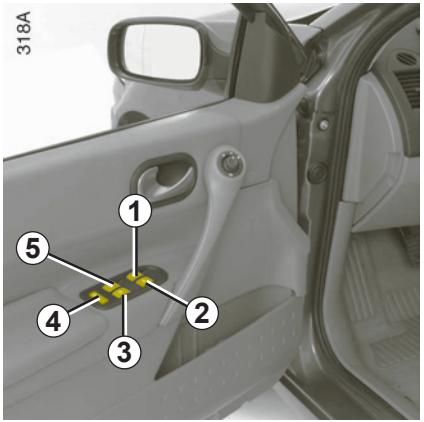
Segurança dos passageiros traseiros

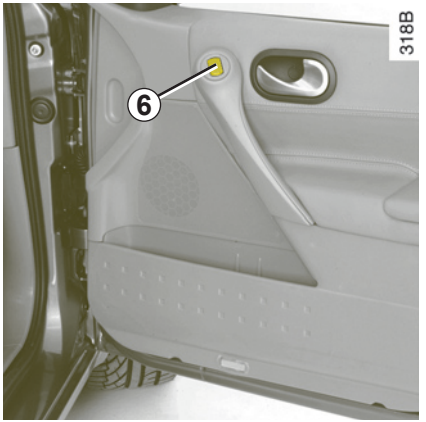
O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e, nalgumas versões do veículo, dos manípulos das portas traseiras; para isso, prima o interruptor ***4***, do lado do desenho.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves. Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

ELEVADORES ELÉCTRICOS DE VIDROS (cont.)





Estes elevadores de vidros diferem dos anteriormente descritos por terem a mais um modo de funcionamento chamado «impulsional» (basta uma pressão momentânea no contactor para o vidro subir ou descer completamente).
Se existir no veículo, pode equipar apenas o vidro do condutor ou todos os vidros.

Actue no contactor ***1***, ***2***, ***3***, ***5***, ***6*** ou ***7***.

O sistema fica activo:

– ao ligar a ignição;

– com a ignição desligada, até à primeira acção de abertura da porta do condutor (durante cerca de 20 minutos).

Segurança dos passageiros traseiros

O condutor pode impedir o funcionamento dos elevadores de vidros e, nalgumas versões do veículo, dos manípulos das portas traseiras; para isso, prima o interruptor ***4***, do lado do desenho.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT dentro do habitáculo se tiver crianças (ou animais) lá dentro. Com efeito, os elevadores eléctricos de vidros poderiam ser accionados e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves.
Se acaso isto acontecer, carregue imediatamente no contactor correspondente para inverter o sentido de movimento do vidro.

Funcionamento

– **Prima a fundo mas brevemente** o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro baixa completamente;

– **levante com força mas brevemente** o contactor do vidro que pretende accionar: o vidro sobe completamente.

Uma acção no contactor durante o funcionamento interrompe o movimento do vidro.

Fecho dos vidros à distância

(para os veículos equipados com elevadores eléctricos impulsionais em todos os vidros).

Se, ao trancar as portas pelo exterior, **premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão RENAULT ou, em modo mãos livres, o botão das portas ou da tampa de porta-bagagens**, os vidros sobem automaticamente.

Particularidade
Se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.
Recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

Anomalias de funcionamento

Se algum vidro não se fechar, o sistema passa ao modo não-impulsional: puxe o contactor correspondente tantas vezes quantas as necessárias até fechar o vidro e mantenha o contactor accionado (sempre nos sentido do fecho) durante três segundos; em seguida, faça descer e subir totalmente o vidro, para reinicializar o sistema.
Caso seja necessário, dirija-se ao seu representante da marca.

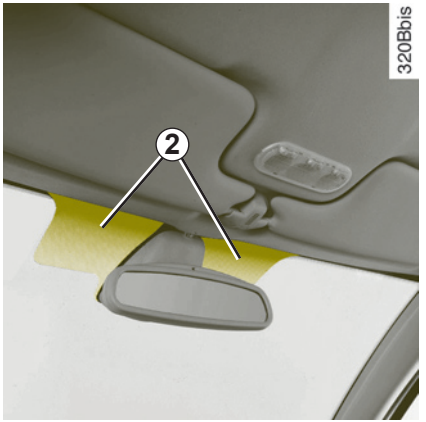
O fecho dos vidros pode dar origem a ferimentos graves.

Elevadores de vidros manuais traseiros

Manobre a manivela ***1***.

Elevadores de vidros manuais traseiros

Manobre a manivela ***1***.

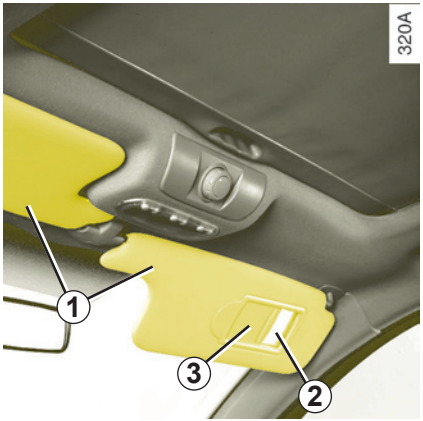


Pára-brisas reflector
(consoante a versão do veículo)

Beneficia de uma tecnologia que permite limitar o fluxo solar (em particular, os infravermelhos) por reflexão.

Existem duas zonas ***2***, de cada lado do retrovisor, que permitem a aplicação dos identificadores de passagem (ex.: identificador de auto-estrada, de parques de estacionamento, etc.).

PALAS-DE-SOL

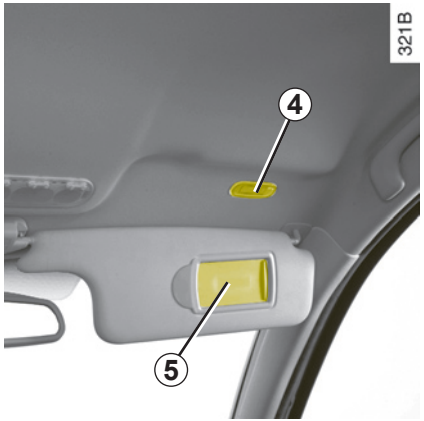


Pala-de-sol dianteira

Baixe a pala-de-sol ***1*** sobre o pára--brisas ou desencaixe-a e baixe-a sobre o vidro lateral.

Espelhos de cortesia sem iluminação *2*

Faça deslizar a tampa ***3***.



Espelhos de cortesia iluminados

Faça deslizar a tampa ***5***.

A luz ***4*** acende-se automaticamente.

Cortina traseira

Puxe a cortina para cima, pela lingueta ***6***, até conseguir introduzir o gancho no respectivo alojamento (assegure-se de que a cortina está bem presa).

TECTO ABRÍVEL ELÉCTRICO

Este sistema funciona:

– com a ignição ligada;

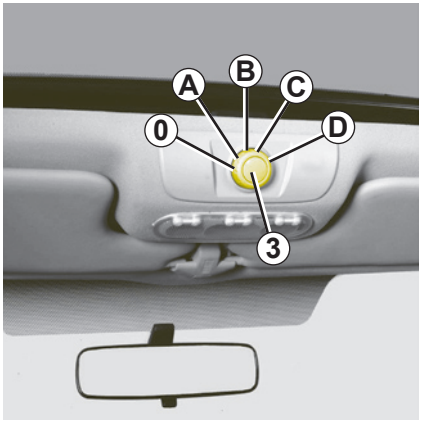
– com a ignição desligada, até à primeira acção de abertura da porta do condutor (durante cerca de 20 minutos).

Cortina

Manobre sempre a cortina com o tecto abrível fechado:

– **abertura da cortina:** empurre a pega ***1*** e acompanhe o movimento da cortina até ao enrolador;

– **fecho da cortina:** puxe a pega ***1***, até introduzir o gancho no respectivo alojamento.



Entreabertura do tecto abrível

– **Entreabrir:** abra a cortina e depois rode o botão ***2*** para a posição ***A***.

– **fechar:** rode o botão ***2*** para a posição ***0***.

Deslizamento do tecto abrível

– **Abrir:** abra a cortina e rode o botão ***2*** para a posição ***B***, ***C*** ou ***D***, consoante a amplitude de abertura desejada.

– **fechar:** rode o botão ***2*** para a posição ***0***.

– nunca manobre o tecto abrível com a cortina fechada.

– nunca circule com o tecto abrível aberto e a cortina fechada.

Responsabilidade do condutor

Ao abandonar o veículo, nunca deixe o cartão RENAULT no veículo se tiver crianças (ou um animal) **lá dentro**. Com efeito, o tecto abrível eléctrico poderia ser activado e entalar uma parte do corpo (pescoço, braço, mão, etc.), podendo causar ferimentos graves.

Se acaso isto acontecer, rode o botão ***2*** totalmente para a direita (posição ***D***), para inverter o sentido de movimento do vidro.

Fecho à distância do tecto abrível

(para os veículos equipados com elevadores eléctricos impulsionais em todos os vidros).

Se, ao trancar as portas pelo exterior, premir duas vezes consecutivas o botão de trancamento do cartão RENAULT ou, em modo mãos livres, o botão das portas ou da tampa de porta-bagagens, os vidros e o tecto abrível fecham-se automaticamente.

Se o tecto abrível tiver sido fechado à distância, uma pressão no botão ***3*** permite que retome a posição seleccionada antes do fecho.

Particularidade

Para sua segurança, o veículo foi equipado com um sistema antiesmagamento que funciona da seguinte forma: se, ao fechar-se, um vidro encontrar uma resistência anormal perto do fim do seu curso (dedos de uma pessoa, pata de um animal, ramo de árvore...), ele pára e recua alguns centímetros.

No entanto, recomenda-se que o sistema só seja accionado se o utilizador estiver a ver claramente o veículo e sem ninguém no interior.

O fecho do tecto pode dar origem a ferimentos graves.

Anomalia de funcionamento de fecho do tecto abrível

Se isto acontecer, verifique se não há qualquer obstáculo ao funcionamento do vidro. Em seguida, rode o botão ***2*** para a posição **0** e prima o botão ***3***, até que o tecto abrível se feche completamente.

Atenção: durante esta manipulação, a função antiesmagamento do tecto abrível está desactivada.

Em qualquer dos casos, consulte o mais rapidamente possível o seu representante RENAULT.

Precauções de utilização

– **Veículo com barras de tejadilho**

Dum modo geral, desaconselhamo-lo a manobrar o tecto abrível.

Antes de manipular o tecto abrível, verifique se os objectos e/ou os acessórios (porta-bicicletas, porta-bagagens de tejadilho...) montados sobre as barras de tejadilho estão correctamente aplicados e fixos; o espaço por eles ocupado não deve interferir com o bom funcionamento do tecto abrível.

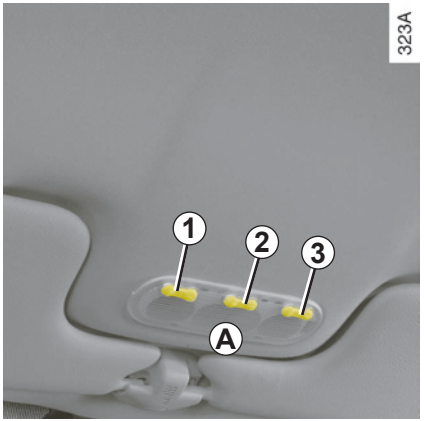
Para qualquer adaptação possível, consulte o seu representante RENAULT;

– **tenha o cuidado** de deixar o tecto abrível bem fechado quando abandonar o automóvel;

– **limpe** pelo menos de três em três meses, a junta de vedação do tecto abrível com produtos homologados pelos serviços técnicos;

– **não abra** de imediato o tecto abrível, depois do veículo ter estado à chuva ou ter sido lavado.

ILUMINAÇÃO INTERIOR



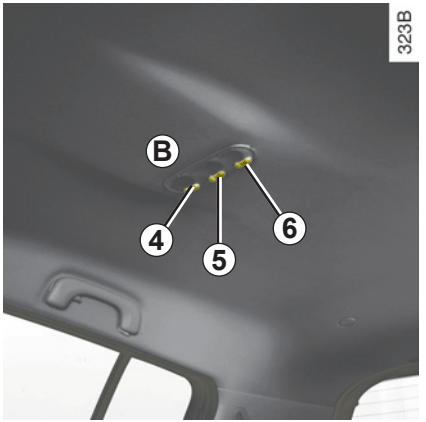
Luz de tecto *A* ou *B*

Se premir o interruptor ***2*** ou ***5***, obterá uma destas situações:

– uma iluminação contínua;

– uma iluminação comandada pela abertura de uma das portas. Esta luz apaga-se apenas quando as portas estiverem correctamente fechadas e após uma dada temporização;

– uma extinção imediata.



Luz de leitura

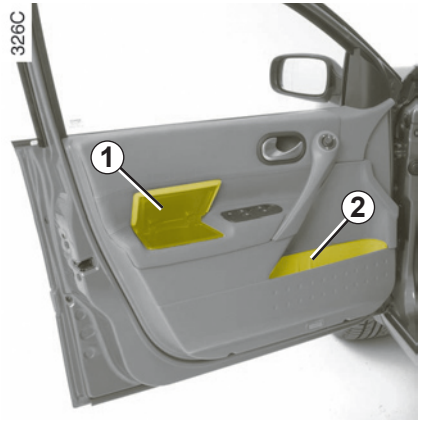
Nos lugares dianteiros: prima o interruptor ***1***, para o lado do condutor, e ***3***, para o lado do passageiro dianteiro.

Nos lugares traseiros: prima o interruptor ***4*** ou ***6***.

Luzes das portas

Ao abrir a porta, a luz ***7*** acende-se.

O destrancamento e a abertura das portas ou da tampa de porta--bagagens provocam o acendimento temporizado das luzes de tecto e das luzes de piso do habitáculo.

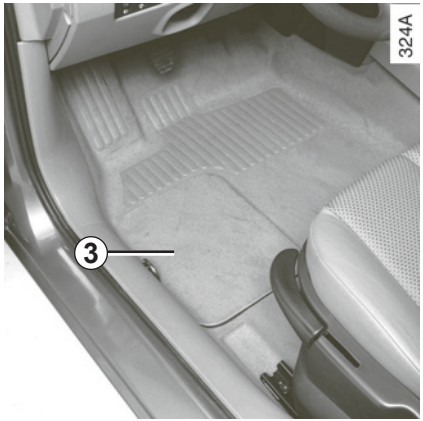


Porta-objectos dos apoios-de-braço de portas dianteiras *1*

Porta-objectos de portas *2*

Está previsto para transportar uma bebida ou o cinzeiro.

Não coloque nenhum objecto sobre o piso (sob o banco do condutor) porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.



Tampas de porta-objectos no piso dos lados do condutor *3* e do passageiro

Nota: estes compartimentos podem ser utilizados para guardar mapas de estradas, panos, a documentação de bordo do veículo (Manual do Utilizador, livro de manutenção, etc.), lanterna de bolso…

Porta-óculos *4*

Porta-objectos sob o apoio--de-braço central dianteiro

Levante a tampa ***5***.

Porta-luvas do lado do passageiro

Para abrir, puxe a patilha ***6***.

Neste porta-luvas, podem ser guardados documentos com formato A4, uma garrafa de água…

Este porta-luvas beneficia de uma entrada de ar exterior e, nalgumas versões, da prestação de ar condicionado.

Nota:

Em algumas versões, o porta-luvas do lado do passageiro tranca-se ao mesmo tempo que as portas.

Pinça *8*

Pode ser utilizada para prender os talões da auto-estrada, cartões...

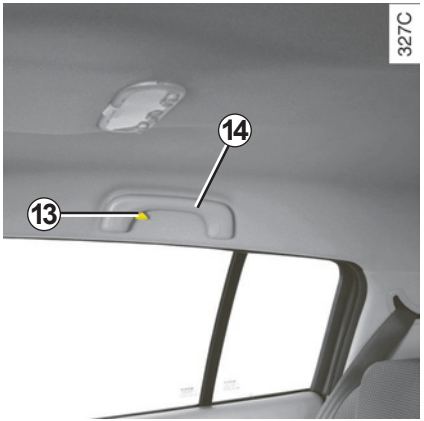
Porta-bebidas *9*

Encontrará compartimentos deste tipo à frente da alavanca de velocidades e nos painéis das portas dianteiras e traseiras.

Nota: estes locais também podem transportar o cinzeiro.

Porta-objectos no apoio-de--braço traseiro

Baixe o apoio-de-braço ***10*** e levante a tampa ***11*** pela pega de destravamento ***12***.

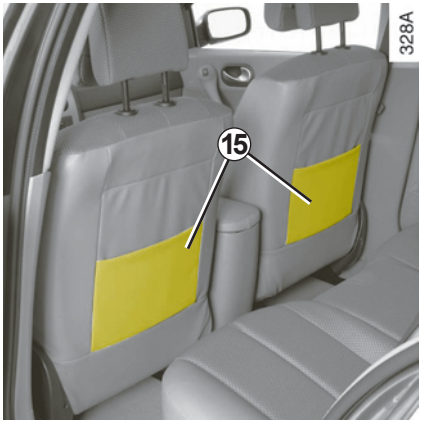


Cabides *13*

Pega de cortesia *14*

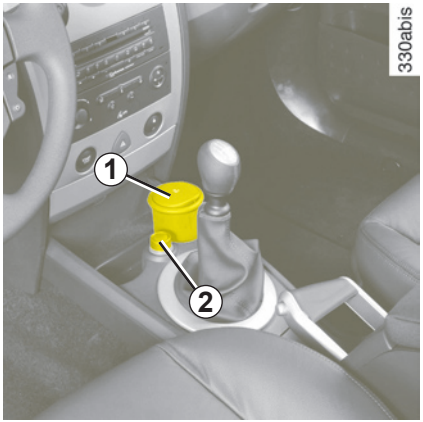
Serve para se segurar durante a viagem.

Não a utilize para subir ou descer do veículo.



Bolsas porta-objectos *15* dos bancos dianteiros

CINZEIRO – ISQUEIRO



Cinzeiro *1*

É um cinzeiro portátil que pode ser transportado nos porta-bebidas do veículo.

Isqueiro *2*

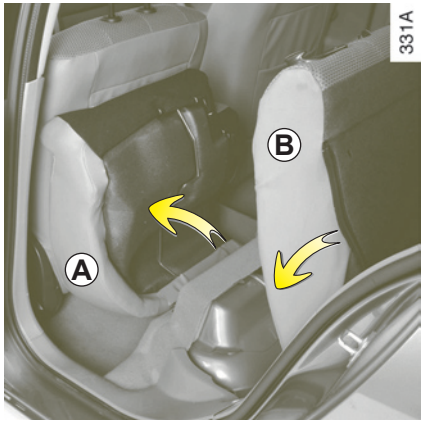
Com a ignição ligada, carregue no isqueiro **2**.

Voltará à posição inicial com um pequeno estalido logo que esteja incandescente. Puxe-o. Depois de o utilizar, volte a colocá-lo no lugar sem carregar a fundo.

Tomada de acessórios.

Nalgumas versões, está situada no local do isqueiro **2**.

Está prevista para a ligação de acessórios homologados pelos Serviços Técnicos RENAULT, cuja potência não exceda os 120 Watt (tensão 12 V).



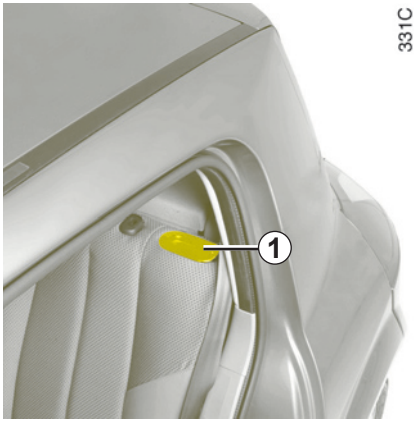
O assento e o encosto podem ser rebatidos para permitir o transporte de objectos volumosos.

Para rebater o assento

Rebata o assento ***A*** contra os bancos dianteiros.

Para rebater o encosto

Depois de rebater o assento, baixe os apoios-de-cabeça traseiros (consulte «apoios-de-cabeça traseiros»). Em seguida, puxe a pega ***1*** e baixe o ou os encostos ***B***.



Transporte de objectos

Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o possa encostar o mais possível ao assento. Consulte «transporte de objectos no porta-bagagens», no capítulo 3.

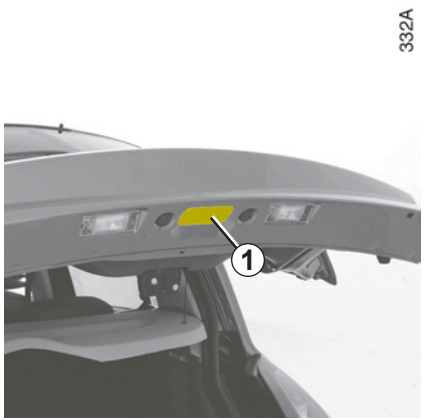
Nota: antes de manobrar a parte mais pequena do encosto (nalgumas versões), tenha o cuidado de encaixar a lingueta do cinto de segurança central na respectiva caixa de travamento, antes de rebater primeiro o assento e depois o encosto.

– **Aquando da reposição do encosto**, assegure-se do seu correcto travamento.

– **Em caso de utilização de capas de bancos**, assegure-se de que estas não impedem o travamento correcto do encosto.

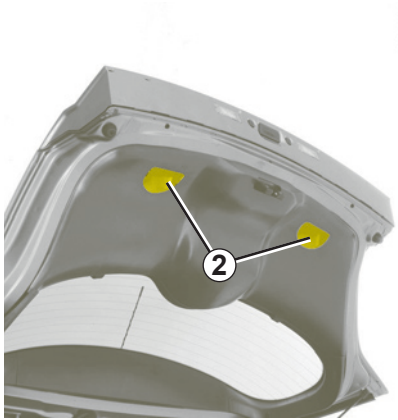
– Verifique o correcto posicionamento dos cintos de segurança e das respectivas caixas de travamento.

– Volte a aplicar os apoios-de-cabeça.



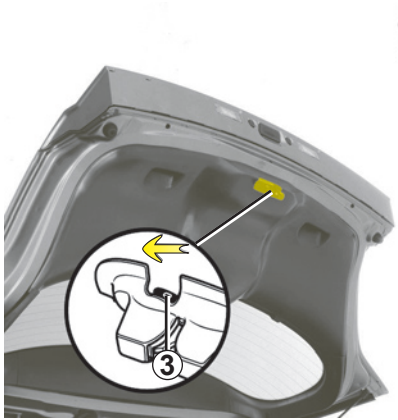
Para abrir

Prima o botão ***1*** e levante a tampa de porta-bagagens.



Para fechar

Baixe a tampa de porta-bagagens, num primeiro tempo, pelas pegas interiores ***2***.



Abertura manual das portas pelo interior

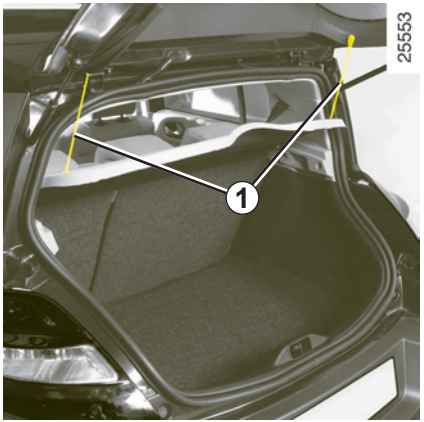
Se a tampa de porta-bagagens não se destrancar, pode fazê-lo manualmente pelo interior:

– baixe o(s) encosto(s) do banco traseiro para aceder ao porta--bagagens,

– insira a ponta de uma esferográfica (ou de um objecto semelhante) na concavidade ***3*** e faça deslizar o conjunto como se indica no desenho,

– empurre a tampa de porta-bagagens, para a abrir.

PRATELEIRA TRASEIRA



Para retirar

Desencaixe os dois cordões de sustentação ***1***.

Levante ligeiramente a prateleira e puxe-a para si.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.

Particularidade das versões société: desencaixe as fixações ***2*** de cada lado da prateleira e retire-a pelo porta--bagagens.

Para a colocar de novo, proceda no sentido inverso ao da extracção.

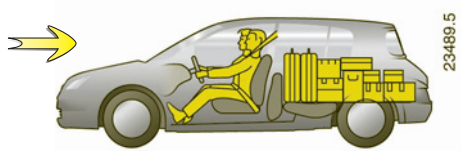
Não coloque objectos, sobretudo se forem pesados ou duros, sobre a prateleira traseira. Em caso de travagem brusca ou de acidente, esses objectos poderão constituir um perigo para os ocupantes do veículo.

TRANSPORTE DE OBJECTOS NO PORTA-BAGAGENS

Coloque sempre os objectos de modo a que os maiores fiquem apoiados:

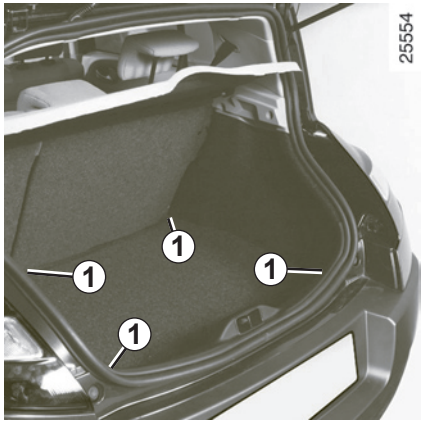
– contra o encosto do banco traseiro, caso ***A***,

– sobre o banco traseiro rebatido, caso ***B*** (transporte de carga máxima).



Se desejar transportar objectos sobre o encosto rebatido, antes de o rebater, é imperativo que retire o apoio-de-cabeça para que o possa encostar o mais possível ao assento.

Coloque sempre os objectos mais pesados directamente sobre o piso do porta-bagagens. Utilize, se o veículo os tiver, os pontos de retenção situados no piso do porta-bagagens. A colocação dos objectos a transportar deve ser feita de modo a que nenhum possa ser projectado para cima dos ocupantes, em caso de travagem brusca. Aplique os cintos de segurança dos lugares traseiros, ainda que não estejam a ser utilizados.



Locais para ganchos de retenção de bagagem *1*

Muito úteis para imobilizar os objectos transportados no porta-bagagens (consulte «transporte de objectos no porta-bagagens»).

BARRAS DE TEJADILHO

Cada embelezador do tejadilho está equipado com duas tampas que ocultam os pontos de fixação das barras de tejadilho.

Cada uma das tampas é fechada por uma aba rotativa ***1***.

Acesso aos pontos de fixação

Rode para cima cada aba ***1***.

Quando montar as barras de tejadilho, guarde os obturadores situados em cada ponto de fixação.

Quando extrair as barras de tejadilho, tenha o cuidado de voltar a aplicar os obturadores.

Nos veículos sem as abas ***1***, consulte o seu representante RENAULT.

Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho: consulte «massas», no capítulo 6.

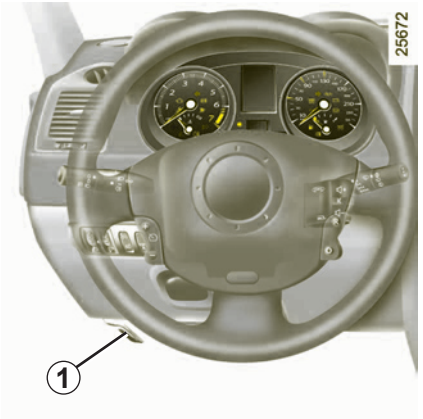
Para a montagem das barras e para saber quais as condições de utilização, consulte as instruções de montagem do fabricante.

Guarde este manual junto dos outros documentos do veículo.

Capítulo 4: Manutenção

Capô 4.2
Nível de óleo de motor/Mudança de óleo de motor. 4.4
Níveis: 4.8
líquido de refrigeração do motor 4.8
líquido de travões. 4.9
reservatório de lava-vidros/lava-faróis 4.10
Filtros. 4.10
Bateria 4.11
Manutenção da carroçaria. 4.12
Manutenção das guarnições 4.14

CAPÔ



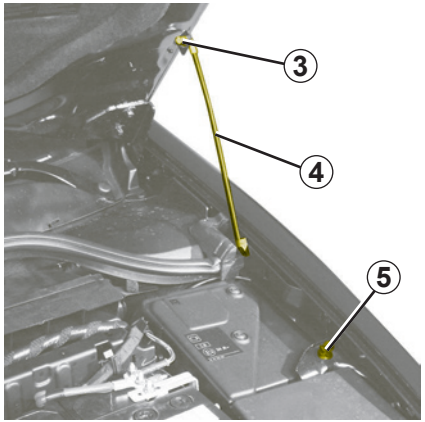
Para abrir, puxe a alavanca ***1***, situada do lado esquerdo do painel de bordo.

Destrancamento de segurança do capô

Para o destrancar, puxe a patilha que atravessa a grelha ***2***.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o moto-ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



Levante o capô, liberte a vareta suporte ***4*** da sua fixação ***5*** e, por segurança, coloque-a **imperativamente** no local ***3*** do capô.

Fecho do capô

Antes de fechar o capô, verifique se não ficou nada esquecido dentro do compartimento do motor.

Para voltar a fechá-lo, coloque de novo a vareta-suporte ***4*** na fixação ***5***, segure o capô pela parte central dianteira, acompanhe-o até 30 cm da posição de fecho e largue-o. Fechar-se-á por acção do seu próprio peso.

Assegure-se do seu correcto travamento.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR

Os motores consomem óleo para lubrificação e refrigeração das peças móveis, sendo necessário, por vezes, fazer ligeiros acréscimos entre duas mudanças.

No entanto, se após o período de rodagem os acréscimos de óleo forem superiores a 0,5 litros por cada 1 000 km, consulte um representante da marca.

Periodicidade: verifique regularmente o nível do óleo e, sobretudo, sempre que inicie uma grande viagem, para não correr o risco de danificar o motor.

Leitura do nível do óleo

A leitura, para ser válida, deve ser feita com o veículo em piso horizontal e após paragem prolongada do motor.

Para conhecer exactamente o nível do óleo e assegurar-se de que o nível máximo não foi ultrapassado (perigo de danificar o motor), é imperativo utilizar a vareta. Consulte as páginas seguintes.

O alerta no quadro de instrumentos afixa-se apenas quando o óleo atinge o nível mínimo.

23507

Mensagem 1
Nível superior ao mínimo

23532

Mensagem 2
Nível mínimo

Alerta de nível mínimo do óleo no quadro de instrumentos

Ao ligar a ignição e durante cerca de 30 segundos:

– **se o nível estiver acima do mínimo,** o visor afixa «nível óleo correcto»: mensagem **1**.

Para obter uma informação mais rigorosa, prima o botão de reposição a zero do conta-quilómetros parcial ou o botão de afixação das informações do computador de bordo.

Os pontos que aparecem no visor indicam o nível. À medida que o nível baixa, os pontos desaparecem e vão sendo substituídos por traços.

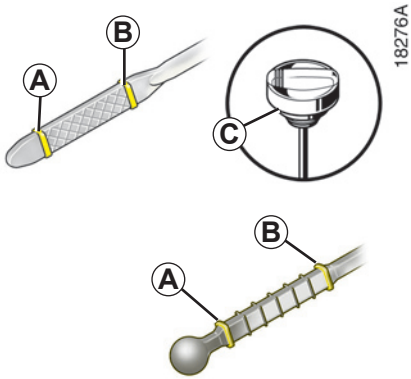
Para passar à leitura das informações do computador de bordo, prima novamente o botão.

– **se o nível estiver no mínimo,** a mensagem «verifique nível óleo» afixa-se no visor, os pontos são substituídos por traços (mensagem ***2***) e o testemunho acende-se no quadro de instrumentos.

Efectue imperativamente a reposição ao nível logo que possível.

O visor só alerta se o óleo estiver no nível mínimo. Uma quantidade de óleo no reservatório superior ao nível máximo é detectada apenas por leitura com a vareta.

NÍVEL DE ÓLEO DO MOTOR (cont.)



Verificação do nível com a vareta:

– retire a vareta;

– limpe-a com um pano sem pêlos;

– introduza-a ao máximo (para os veículos equipados com o «bujão de nível» ***C*** e aperte completamente o bujão);

– retire novamente a vareta;

– verifique o nível: nunca deve estar abaixo de «mín.» ***A***, nem acima de «máx.» ***B***.

Ultrapassagem do nível máximo do óleo do motor

A leitura do nível só deve ser realizada com a vareta, tal como foi indicado anteriormente.

Se o nível máximo for ultrapassado, **não accione o motor do seu veículo** e chame um representante da marca.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.

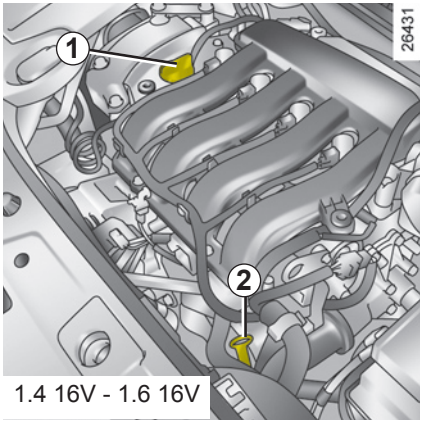
O nível máximo de enchimento ***B*** nunca deve ser ultrapassado: risco de danificar o motor e o catalisador.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parada.

Risco de ferimentos.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.



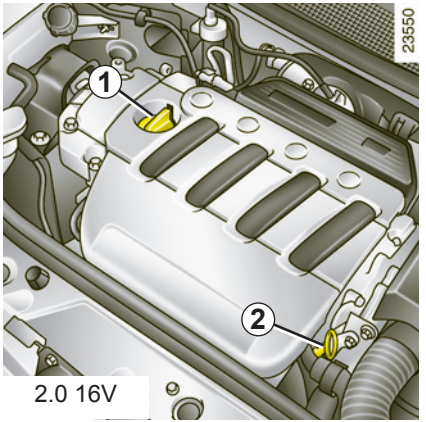
1.4 16V - 1.6 16V

Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo a utilizar, consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Mudança do óleo/acréscimos

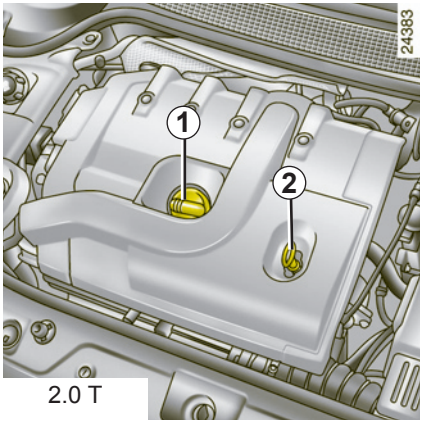
O veículo deve estar em piso horizontal, com o motor parado e frio (por exemplo, antes do primeiro arranque do dia).



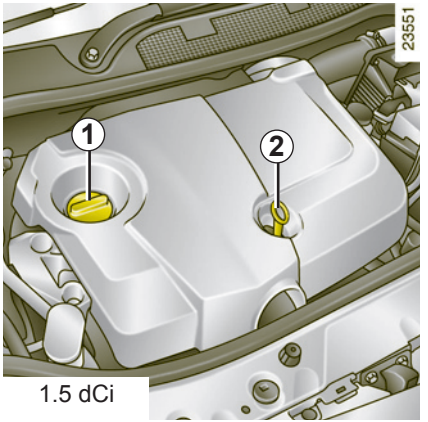
2.0 16V

– Desaperte o bujão ***1***;
– reponha o óleo ao nível (a título de informação, a capacidade entre as marcas «mín.» e «máx.» da vareta ***2*** é de 1,5 a 2 litros, consoante o motor);
– aguarde cerca de 10 minutos para permitir que o óleo escorra;
– verifique o nível com a vareta ***2*** (tal como foi indicado anteriormente).

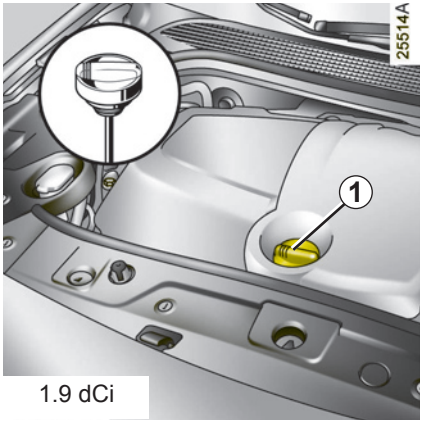
Nunca ultrapasse o nível **«máx.»** e não se esqueça de repor o bujão ***1***.



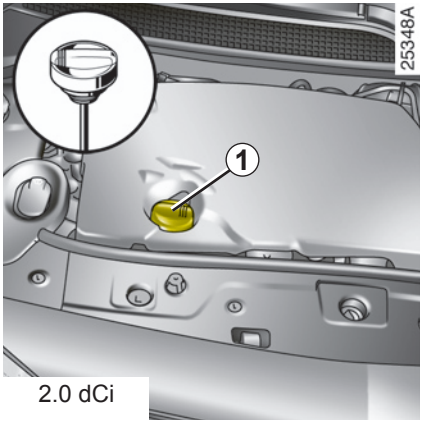
2.0 T



1.5 dCi



1.9 dCi



2.0 dCi

Mudança de óleo do motor

Periodicidade: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Capacidades médias de mudança (filtro de óleo incluído)
(a título informativo)

Motor 1.4 16V: 4,8 litros
Motor 1.6 16V: 4,8 litros
Motor 2.0 16V: 5,4 litros
Motor 2.0T : 5,4 litros
Motor 1.5 dCi: 4,5 litros
Motor 1.9 dCi: 4,6 litros
Motor 2.0 dCi: 6,6 litros

Qualidade do óleo do motor

Para conhecer a qualidade do óleo a utilizar, consulte o livro de manutenção do seu veículo.

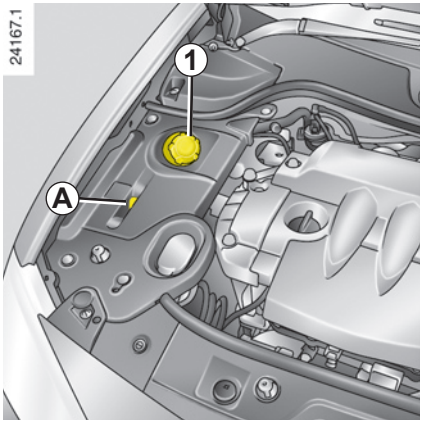
Mudança de óleo do motor: se tiver de efectuar esta operação com o motor quente, tenha cuidado para não se queimar com o óleo.

Enchimento: aquando de acréscimos, tenha cuidado para não derramar óleo sobre as peças do motor (risco de incêndio. Não se esqueça de fechar correctamente o bujão; caso contrário, poderá haver risco de incêndio provocado por projecção de óleo sobre as peças quentes do motor.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Não deixe o motor a trabalhar num local fechado, porque os gases de escape são tóxicos.



Líquido de refrigeração do motor

O nível mede-se **a frio** e deve situar-se entre as marcas «MINI» e «MAXI» indicadas no reservatório de líquido de refrigeração ***1*** (visível através da janela ***A***).

Complete o nível **a frio**, antes que atinja a marca «MINI».

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Periodicidade da verificação do nível

Verifique regularmente o nível do líquido de refrigeração (a falta de líquido de refrigeração poderá provocar graves danos no motor).

Se for necessário acrescentar óleo, utilize apenas produtos homologados pelos nossos serviços técnicos que garantem:

– uma protecção anticongelante;

– protecção anticorrosão do circuito de refrigeração.

Quando o motor estiver quente, não faça intervenções no circuito de refrigeração.

Perigo de queimaduras.

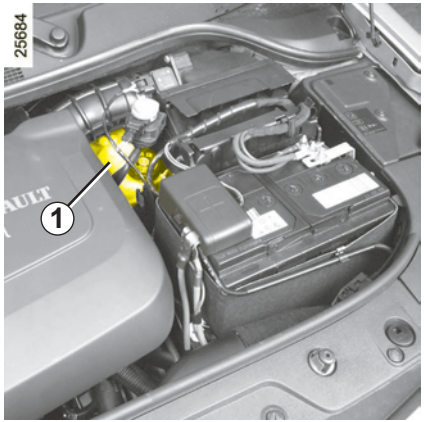
Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.

Em caso de descida anormal ou repetida do nível do óleo, consulte um representante da marca.



Líquido de travões

Deve ser verificado com frequência e sempre que sinta uma diferença, ainda que ligeira, na eficácia do sistema de travagem.

Nível *1*

Normalmente, o nível baixa à medida que as pastilhas de travões se vão desgastando, mas nunca deve estar abaixo da cota de alerta **«MINI»**.

Se desejar verificar pessoalmente o estado de desgaste dos discos e dos tambores, proceda pelo método de verificação descrito no folheto disponível na rede da marca.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Enchimento

Sempre que se proceda a intervenções no circuito hidráulico, o líquido deve ser substituído por um especialista.

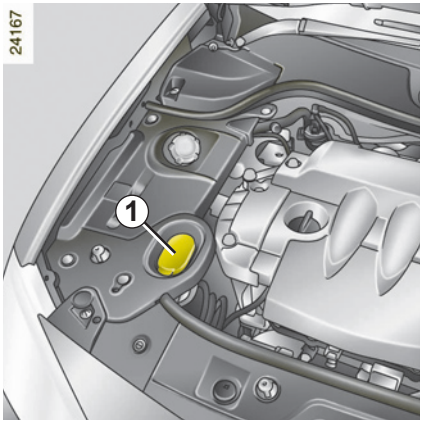
Utilize imperativamente produtos homologados pelos nossos serviços técnicos (em embalagem virgem).

Periodicidade de substituição

Consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, assegure-se de que a haste de limpa-vidros está na posição parado.

Risco de ferimentos.



Reservatório de lava-vidros/ lava-faróis

Enchimento

Retire a tampa ***1***, encha até ver o líquido e volte a colocar a tampa.

NOTA

Nalgumas versões, para verificar o nível do líquido, abra a tampa ***1*** e retire a vareta.

Líquido

Produto lava-vidros (produto anticongelante, no Inverno).

Jactos

Para regular a altura dos jactos do lava-vidros dianteiro, utilize um alfinete.

Filtros

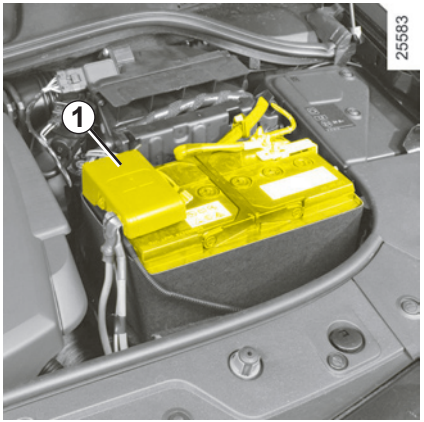
A substituição dos vários filtros (filtro de ar, filtro de partículas, filtro de gasóleo...) está prevista nas operações de manutenção do seu veículo.

Periodicidade de substituição dos filtros: consulte o livro de manutenção do seu veículo.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

BATERIA



Esta bateria não necessita de manutenção; nunca abra a tampa ***1***.

Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Substituição da bateria

Dado a complexidade desta operação, aconselhamo-lo a que mande efectuá-la num representante RENAULT.

A bateria é **específica** (presença de um tubo de desgaseificação que possibilita a saída de gases corrosivos e explosivos para o exterior); por isso, em caso de substituição, deve fazê-lo por uma bateria que permita a ligação deste tubo. Consulte o seu representante RENAULT.

Protecção contra os agentes corrosivos

Embora beneficiando de técnicas anti-corrosão muito apuradas, o seu veículo não deixa de estar sujeito à acção:

– **de agentes atmosféricos corrosivos**
  – poluição atmosférica (cidades e zonas industriais),
  – salinidade da atmosfera (zonas marítimas, sobretudo em tempo quente);
  – condições climatéricas sazonais e higrométricas (sal espalhado pelas ruas no Inverno, água de lavagem de ruas…).

– **de agressões abrasivas**

  poeiras atmosféricas e areia arrastadas pelo vento, lama, gravilha projectada pelos outros veículos...

– **de incidentes de circulação**

Para não perder o benefício destas técnicas, impõe-se um mínimo de precauções que permite evitar certos riscos.

O que não deve fazer

– Lavar o veículo ao sol ou com temperaturas negativas.
– Raspar lamas ou sais para os extrair, sem humidificação prévia.
– Deixar acumular sujidades exteriores.
– Deixar aumentar a ferrugem a partir de pequenas esfoladelas acidentais.
– Tirar manchas com solventes não-seleccionados pelos nossos serviços técnicos e que podem atacar a pintura.
– Rolar frequentemente sobre a neve e a lama sem lavar o veículo, particularmente nas cavas-de-rodas e parte inferior da carroçaria.
– Desengordurar ou limpar os elementos mecânicos (ex.: compartimento do motor), parte inferior da carroçaria, peças com dobradiças (ex.: interior da portinhola do tampão de combustível) e plásticos exteriores pintados (ex.: pára-choques) com aparelhos de limpeza de alta pressão ou com a pulverização de produtos não-homologados pelos nossos serviços técnicos. Essa utilização sem precauções pode provocar oxidações ou maus funcionamentos.

O que deve fazer

– Lavar frequentemente o veículo, **com o motor parado**, utilizando os champôs seleccionados pelos nossos serviços (nunca produtos abrasivos) e com enxaguamentos abundantes com jactos, para eliminar:

  – produtos resinosos caídos das árvores ou poluições industriais;

  – **excrementos de aves**, que contêm produtos químicos de **rápida acção descolorante, podendo mesmo provocar a decapagem da pintura.**
  É **imperativo** lavar de imediato o veículo para eliminar estas manchas, pois será impossível fazê-las desaparecer por simples polimento;

  – sal, nas cavas-de-rodas e na superfície inferior da carroçaria, depois de andar em regiões onde foram espalhados produtos ou resíduos químicos;

  – a lama, nas cavas-de-rodas e na parte inferior da carroçaria, onde forma pastas húmidas.

– Manter uma certa distância dos outros veículos no caso de estrada com gravilha, para evitar danificar a pintura.

– Fazer ou mandar fazer rapidamente os retoques na pintura, para evitar a propagação da corrosão.

– O seu veículo beneficia da garantia anticorrosão RENAULT; não deixe de fazer as visitas periódicas ao seu representante RENAULT. Consulte o livro de manutenção do veículo.

– Respeitar as leis locais sobre lavagem de veículos (por ex.: não lavar o veículo na via pública).

– Antes da passagem num pórtico de lavagem com escovas, coloque a haste de limpa-vidros na posição de paragem (consulte «limpa-vidros/lava-vidros dianteiro», no capítulo 1). Verifique a fixação dos equipamentos exteriores, faróis adicionais, retrovisores e fixe com fita-adesiva as escovas de limpa-vidros e o chicote da antena do rádio.

  Se o veículo estiver equipado com rádio-telefone, retire a antena.

– Caso tenha sido necessário limpar elementos mecânicos, é imperativo protegê-los de novo com uma pulverização de produtos homologados pelos nossos serviços técnicos.

Seleccionámos produtos de manutenção que poderá encontrar na «RENAULT Boutique».

MANUTENÇÃO DAS GUARNIÇÕES INTERIORES

Qualquer que seja a origem das nódoas, utilize água (tépida de preferência) com:

– sabão natural,

– detergente líquido para loiça numa percentagem de 0,5 % de detergente para 99,5 % de água.

Limpe com um pano húmido.

Particularidades

– **Vidros do painel de bordo** (ex.: quadro de instrumentos, relógio, visor de temperatura exterior, visor do rádio…)

Utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

– **Cintos de segurança**

Devem conservar-se sempre limpos.

Pode utilizar os produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos («RENAULT Boutique») ou água tépida com sabão aplicada com uma esponja. Em seguida, seque com um pano.

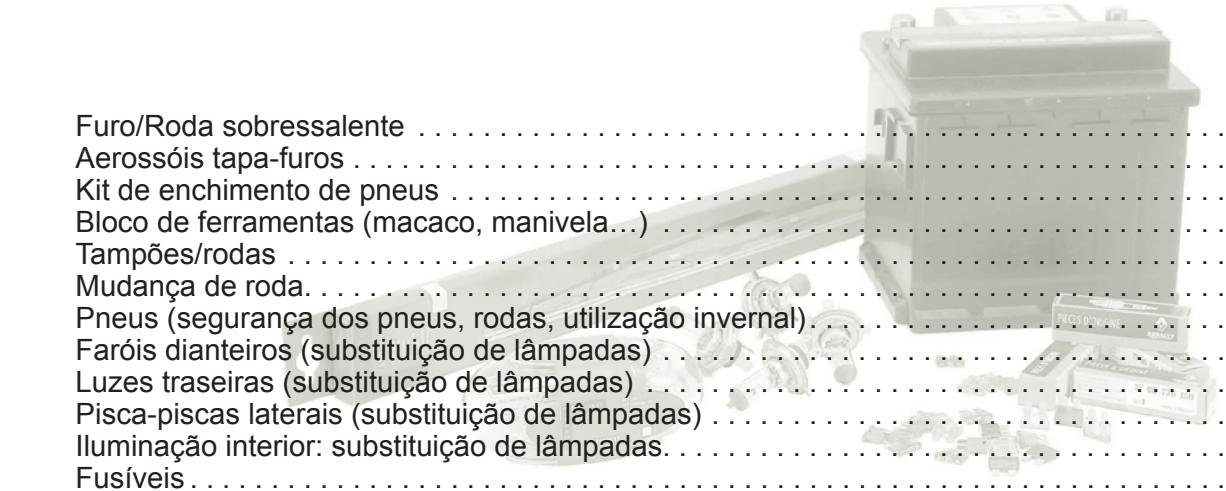
Nunca limpe os cintos de segurança com lixívia ou produtos químicos.

O que não deve fazer

Desaconselha-se vivamente a utilizar aparelhos de limpeza de alta pressão ou de pulverização no interior do habitáculo; sem cuidados de utilização, esses aparelhos poderiam, entre outras situações, prejudicar o bom funcionamento dos componentes eléctricos e electrónicos presentes no veículo.

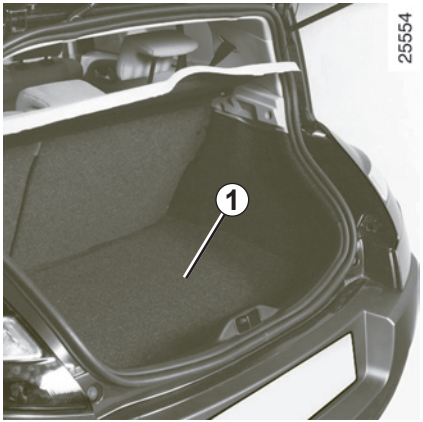
É fortemente desaconselhado aplicar objectos (tais como ambientadores, perfumes, etc.) nos arejadores, dado que poderão danificar o revestimento do painel de bordo.

Capítulo 5: Conselhos práticos



Furo/Roda sobressalente 5.2
Aerossóis tapa-furos 5.3
Kit de enchimento de pneus 5.4
Bloco de ferramentas (macaco, manivela…) 5.7
Tampões/rodas 5.8
Mudança de roda. 5.9
Pneus (segurança dos pneus, rodas, utilização invernal). 5.10
Faróis dianteiros (substituição de lâmpadas) 5.13
Luzes traseiras (substituição de lâmpadas) 5.17
Pisca-piscas laterais (substituição de lâmpadas) 5.17
Iluminação interior: substituição de lâmpadas. 5.19
Fusíveis 5.22
Bateria 5.24
Cartão RENAULT: pilha 5.27
Pré-equipamento rádio/Acessórios 5.28
Limpa-vidros (substituição de escovas) 5.30
Reboque 5.32
Anomalias de funcionamento 5.35

FURO/RODA SOBRESSALENTE



Em caso de furo, o veículo pode estar equipado, consoante a versão, com:

aerossóis tapa-furos, kit de enchimento dos pneus ou roda sobressalente.

Roda sobressalente

(consoante a versão do veículo)

Está situada no porta-bagagens. Para a retirar:

– abra o porta-bagagens;
– levante o tapete de porta-bagagens ***1***;
– desaperte a fixação central;
– retire a roda sobressalente.

Particularidade:

A função «sistema de controlo da pressão dos pneus» não controla a roda sobressalente (a roda substituída pela roda sobressalente desaparece do visor do quadro de instrumentos).

Consulte «sistema de controlo da pressão dos pneus», no capítulo 2.

Se a roda sobressalente for sempre a mesma durante muitos anos, mande-a verificar por um técnico para que esteja sempre em condições e não apresente perigo de utilização.

Veículo equipado com uma roda sobressalente mais pequena que as outras quatro rodas:

– Nunca monte mais de uma roda sobressalente no mesmo veículo.
– Substitua logo que possível a roda sobressalente por uma roda com a mesma dimensão da de origem.
– Durante a utilização (que deve ser temporária) da roda sobressalente, a velocidade do veículo não deve ultrapassar o valor indicado na etiqueta colada na roda.
– A montagem da roda sobressalente pode modificar o comportamento habitual do veículo. Evite acelerações e desacelerações brutais e reduza a velocidade ao curvar.
– Se tiver de utilizar correntes de neve, monte a roda sobressalente no eixo traseiro e verifique as pressões dos pneus.

Aerossóis tapa-furos (nalgumas versões)

Em caso de furo, pode repará-lo provisoriamente utilizando os aerossóis que se encontram sob o tapete do porta-bagagens.

O aerossol para reparação de furo não deve ser utilizado para furos no flanco do pneu.

Devido à especificidade das válvulas, utilize apenas os aerossóis homologados pelos nossos serviços técnicos.

– Retire o objecto causador do furo;

– posicione a roda com a válvula para cima;

– se o aerossol estiver frio, friccione a embalagem entre as mãos para a aquecer;

– fixe o aerossol à válvula da roda. Volte o aerossol com a sua válvula para baixo e prima continuamente o botão, até que o pneu esteja cheio. São necessários **dois** aerossóis para efectuar a reparação;

– não circule a mais de 45 km/h com um pneu nestas circunstâncias. Ao fim de cada 20 quilómetros percorridos, pare e verifique a pressão do pneu em causa.

Nota

Nestas circunstâncias, o sistema de controlo da pressão dos pneus pode assinalar um defeito de pressão.

Depois da reparação, dirija-se a um representante da marca para substituir os aerossóis tapa-furos.

Precauções

Proteja a embalagem dos raios solares.

Não a exponha a temperaturas superiores a 50 °C.

Não tente furar ou queimar a embalagem depois de a usar.

Não vaporize para uma chama ou um corpo incandescente.

Trata-se de uma reparação provisória

Dirija-se logo que possível a um especialista para fazer examinar/reparar/substituir o pneu.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS

O kit foi concebido para reparar bandas de rolamento ***A*** de pneus danificadas por objectos com dimensão inferior a **4** milímetros. Não repara todos os tipos de furos, como sejam cortes com mais de **4** milímetros e golpes no flanco ***B*** do pneu.

Assegure-se também de que a jante está em bom estado.

Não utilize o kit de enchimento, se o pneu estiver deteriorado depois de ter rolado com um furo.

Por conseguinte, examine cuidadosamente os flancos do pneu antes de utilizar o kit.

Não se esqueça que rolar com pneus pouco cheios, ou mesmo vazios (ou com furo) prejudica a sua segurança e pode tornar o pneu irreparável.

Esta reparação é provisória

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Dirija-se a um representante da marca para substituir o tubo de enchimento e a garrafa de produto de reparação.

Quando mandar substituir um pneu que tenha sido reparado com este kit, deve informar o reparador desse facto.

Em andamento, é possível que sinta uma ligeira vibração originada pela presença do produto injectado no pneu.

O kit está homologado para encher apenas pneus de veículos que disponham, de origem, deste equipamento.

Nunca deverá servir para encher pneus de qualquer outro veículo ou objectos insufláveis (bóia, barco...).

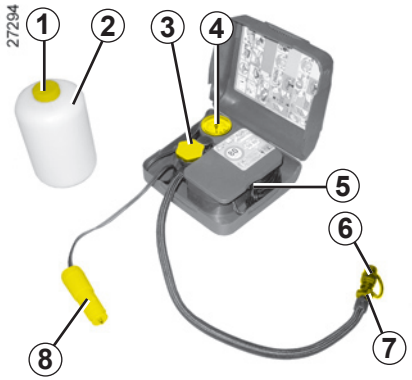
Evite as projecções de produto de reparação sobre a pele, durante a manipulação da garrafa. No entanto, se isto acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Nunca deixe o kit de reparação ao alcance de crianças.

Não abandone a garrafa vazia, nem a junte ao lixo doméstico. Entregue-a a um representante da marca ou a um organismo habilitado na sua reciclagem.

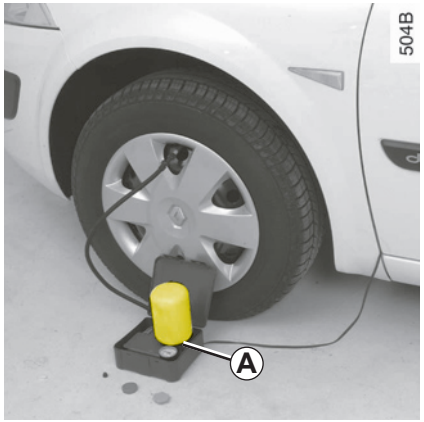
A garrafa tem uma duração de vida limitada inscrita no seu rótulo. Verifique regularmente a data de validade.

KIT DE ENCHIMENTO DE PNEUS (cont.)



Algumas versões estão equipadas com um kit de enchimento de pneus, situado sob o tapete de porta-bagagens: abra o kit, retire as tampas ***1*** e ***3*** (é **imperativo** não retirar a tampa da garrafa); em seguida, atarrache a garrafa ***2*** no respectivo suporte **A**.

Antes de utilizar o kit, imobilize o veículo em local suficientemente afastado da zona de circulação, active o sinal de perigo e puxe o travão-de-mão. Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Com a ignição ligada,

– ligue a ficha ***8*** **imperativamente** na tomada de acessórios do painel de bordo ***9*** do seu veículo;

– desaperte o bujão da válvula da roda em causa e, em seu lugar, aperte a ponteira de enchimento ***6***;

Não retire o objecto causador do furo, se ainda estiver no pneu.

– prima o interruptor ***5*** para encher o pneu à pressão preconizada (consulte «pressão de enchimento dos pneus»);

– no máximo **7** minutos depois, pare o enchimento e leia a pressão no manómetro ***4***.

Nota: durante o esvaziamento da garrafa (cerca de 30 segundos), o manómetro ***4*** indica brevemente uma pressão até **6** bars. Logo de seguida, a pressão cai.

– corrija a pressão: para aumentar, continue o enchimento com o kit; para diminuir, rode o botão ***7*** situado na ponteira de enchimento.

Se não for possível reajustar a pressão, isso significa que a reparação do pneu não é viável. Não prossiga viagem e chame um representante da marca.

Uma vez o pneu cheio, retire o kit: desaperte a ponteira de enchimento ***6*** lentamente, de modo a evitar a projecção de produto, e aperte o flexível no orifício da garrafa, para evitar que o produto escorra.

Cole a etiqueta de aviso ***10*** no painel de bordo, num local bem visível para o condutor.

Guarde o kit.

Arranque imediatamente. Após **10** quilómetros ou **10** minutos de andamento, pare e verifique a pressão. Se a pressão for superior em **1,3 bars** ao valor preconizado, ajuste-a (consulte «pressões de enchimento dos pneus»); se não for, chame um representante da marca: a reparação não é possível.

Não coloque nenhum objecto junto dos pés do condutor porque, em caso de travagem brusca, poderia deslizar para debaixo dos pedais e obstar à sua utilização.

Precauções de utilização do kit de enchimento de pneus

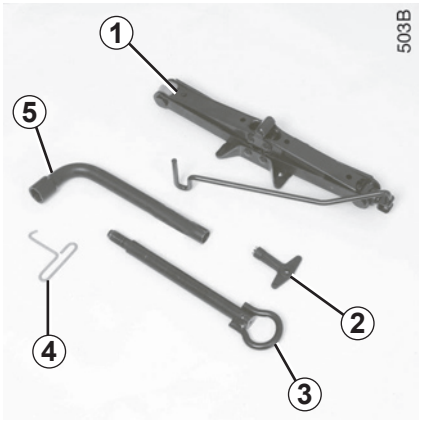
O kit não deve funcionar mais de 15 minutos consecutivos.

Se circular com uma roda reparada com o kit de enchimento, é imperativo que não percorra mais de 200 km. Além disso, reduza a sua velocidade e, em qualquer caso, não ultrapasse os 80 km/h. A etiqueta colada no painel de bordo contém esta recomendação.

Consoante o país ou a legislação local, um pneu reparado com o kit de enchimento de pneus deve ser substituído.

BLOCO DE FERRAMENTAS

Para aceder às ferramentas, levante o tapete de porta-bagagens ***A***.



Macaco *1*

Desencaixe o macaco ***1***.

Contraia completamente o macaco antes de o repor no seu lugar.

Nunca deixe ferramentas soltas no veículo, porque podem ser projectadas aquando de uma travagem. Depois de as utilizar, guarde as ferramentas no bloco de ferramentas e arrume-o no seu lugar, para evitar o risco de ferimentos.

Se o bloco de ferramentas incluir parafusos de roda, utilize-os exclusivamente para a roda sobressalente: consulte a etiqueta colada nesta roda.

O macaco destina-se à mudança de rodas. Em caso algum deverá ser utilizado para proceder a qualquer intervenção sob o veículo.

Chave de tampão de roda *2* ou *4*

Permite retirar os tampões de roda.

Anel de reboque *3*

Consulte «reboque», no capítulo 5.

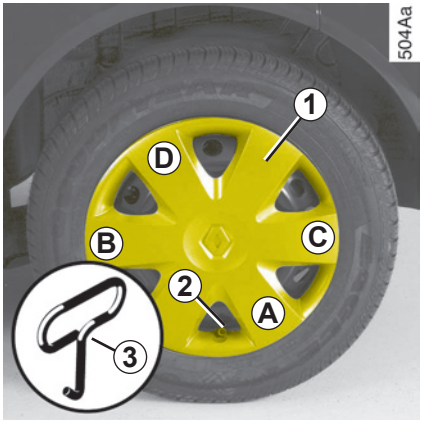
Chave de roda *5*

Permite apertar ou desapertar os parafusos de roda.

Arrumações

No bloco de ferramentas, estão previstos locais para arrumar uma porca anti-roubo.

TAMPÕES DE RODA – RODAS



Embelezador tipo *1*

Extraia-o com a chave de tampão ***3*** (situada no bloco de ferramentas); para isso, introduza o gancho no orifício próximo da válvula ***2***.

Para o repor, oriente-o relativamente à válvula ***2***. Pressione as garras de fixação, começando pelo lado da válvula ***A***, depois ***B*** e ***C*** e termine no lado oposto ao da válvula ***D***.

Embelezador central tipo *4*

Extraia-o com a chave de tampão ***6*** (situada no bloco de ferramentas). Introduza a chave ***6*** no alojamento ***5***.

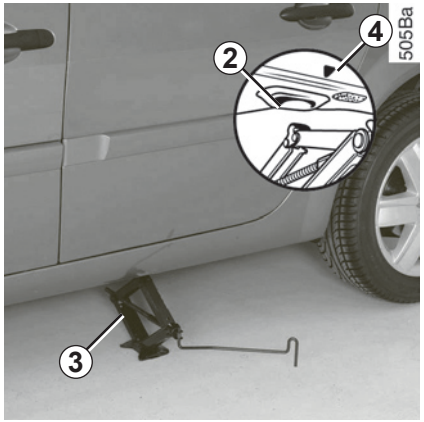
Para o montar, oriente-o relativamente ao alojamento ***5*** e volte a apertar com a chave ***6***.

Se a chave tiver um número gravado, aconselhamo-lo a que o anote para, em caso de perda, poder substituí-la.

MUDANÇA DE RODA

Imobilize o veículo, se possível, longe da via de circulação, em solo plano e consistente (se for necessário, coloque uma base sólida por baixo do macaco). Active o sinal de perigo.

Puxe o travão-de-mão e engrene uma mudança (primeira ou marcha-atrás), ou coloque a alavanca na posição **P** (para os veículos com caixa de velocidades automática).
Peça aos ocupantes que saiam do veículo e se mantenham afastados da zona de circulação.



Se tiver tampão, retire-o.

Desaperte os parafusos da roda com a chave ***1*** (coloque-a de modo a que o esforço seja exercido de cima para baixo).

Coloque o macaco ***3*** horizontalmente. A cabeça do macaco deve ficar ao nível do suporte de chapa ***2*** o mais próximo possível da roda a substituir e assinalado por uma seta ***4***.

Comece por apertar o macaco à mão, para assentar convenientemente a base (ligeiramente introduzida sob o automóvel).

Dê algumas voltas para levantar a roda do solo.

Desaperte os parafusos e retire a roda.

Coloque a roda sobressalente no cubo central e rode-a para fazer coincidir os furos de fixação da roda e do cubo.

Se a roda sobressalente for fornecida com parafusos, utilize-os exclusivamente nesta roda. Aperte os parafusos com a manivela e baixe o macaco.

Com as rodas no solo, aperte bem os parafusos de roda; logo que possível, mande verificar o aperto dos parafusos (binário de aperto: 110 Nm).

Em caso de furo, substitua a roda o mais rapidamente possível.

Um pneu que tenha tido um furo deve ser sempre examinado (e reparado, se necessário) por um especialista.

Segurança pneus – rodas

Os pneus, sendo o único meio de ligação entre o veículo e a estrada, devem ser mantidos em bom estado.

Deve respeitar, imperativamente, as normas previstas no código da estrada.

Além disso, para uma boa aderência, recomenda-se que monte sempre um jogo de pneus da mesma marca, do mesmo tipo, da mesma dimensão e da mesma estrutura.

Os pneus devem ser idênticos aos do equipamento de origem, isto é, aos preconizados pelo seu representante RENAULT.

Manutenção dos pneus

Os pneus devem estar em bom estado e os sulcos devem apresentar-se com profundidade suficiente; os pneus homologados pelos nossos serviços técnicos incluem avisadores de desgaste ***1*** que são **constituídos por bossas-testemunhos incorporadas nos sulcos do piso**.

Logo que o relevo do piso se desgaste até ao nível das bossas-testemunhos, **estas tornam-se visíveis *2*: é então** necessário substituir os pneus, dado que a profundidade dos sulcos é **apenas de cerca de 1,6 mm, no máximo, o que significa má aderência em estradas molhadas e estar no limite da legalidade**.

Um veículo sobrecarregado, longos percursos em auto-estrada, particularmente com muito calor, e condução frequente em maus caminhos concorrem para a deterioração mais rápida dos pneus e influem na segurança.

Os incidentes de condução, tais como «toques no passeio», podem causar danos nos pneus e nas jantes, para além de desafinações no trem dianteiro ou no trem traseiro. Neste caso, mande verificar o seu estado num representante RENAULT.

Pressões de enchimento

É importante que respeite as pressões dos pneus (incluindo a da roda sobressalente). Devem ser verificadas, em média, uma vez por mês e antes de cada grande viagem (consulte «pressões de enchimento dos pneus» ou, nalgumas versões, a etiqueta aplicada no enquadramento da porta do condutor).

Pressões insuficientes provocam um desgaste prematuro e um aquecimento anormal dos pneus, com todas as consequências que daí possam advir no plano da segurança:

– má aderência à estrada,

– perigo de rebentamento ou de desvulcanização.

A pressão dos pneus depende da carga e da velocidade de utilização do veículo. As pressões devem ser ajustadas em função das condições de utilização (consulte «pressões de enchimento dos pneus»).

As pressões devem ser verificadas a frio: não tenha em conta pressões altas que possa atingir com temperatura elevada ou após percurso efectuado a alta velocidade. é necessário acrescentar às pressões indicadas entre

Caso a verificação das pressões não possa ser efectuada com os pneus **frios,** é necessário acrescentar às pressões indicadas entre **0,2** e **0,3** bars (ou **3 PSI**).

Nunca tire pressão a um pneu quente.

Atenção: um pipo de válvula em falta ou mal apertado pode prejudicar a estanqueidade do pneu e ocasionar perdas de pressão.

Adquira pipos de válvulas idênticos aos de origem que, quando utilizados, devem ser bem apertados.

Substituição dos pneus

Por segurança, esta operação deve ser confiada exclusivamente a um especialista.

A substituição dos pneus de origem por outros de dimensões ou marca diferentes poderá condicionar:

– a conformidade do veículo perante a legislação em vigor;

– o seu comportamento em curva;

– a dureza da direcção;

– o ruído emitido pelos pneus;

– a montagem de correntes.

Roda sobressalente

Consulte «roda sobressalente» e «mudança de roda», no capítulo 5.

Troca de rodas

Esta prática não é aconselhada.

Veículo equipado com sistema de controlo da pressão dos pneus

Cada um dos sensores implantados nas válvulas destina-se a uma dada roda; por essa razão, as rodas nunca devem ser trocadas.

Haveria perigo de informação errada, com consequências graves.

Precauções invernais

Correntes

Por razões de segurança, é formalmente interdito montar correntes no eixo traseiro.

A montagem de pneus de dimensões superiores às de origem **impossibilita a utilização de correntes.**

A montagem de correntes **no veículo** só é possível em pneus de dimensões idênticas às de origem.

As rodas podem ser equipadas com correntes, se forem utilizadas correntes específicas. Consulte o seu representante RENAULT.

Particularidade das versões com rodas de 17": estas rodas não podem ser equipadas com correntes.

Se desejar utilizar **equipamentos específicos**, consulte o seu representante RENAULT.

Pneus de «neve» ou de «borracha térmica»

Aconselhamo-lo a equipar **as quatro rodas** do veículo com a mesma qualidade de pneus, para preservar o mais possível a sua capacidade de aderência.

Atenção: chamamos a atenção para o facto destes pneus terem, por vezes, um sentido de rodagem e um índice de velocidade máxima que pode ser inferior à velocidade máxima que o seu veículo pode atingir.

Pneus com pregos

Este tipo de pneus só pode ser utilizado durante um período limitado e definido pela legislação local. É necessário respeitar a velocidade imposta pela legislação em vigor.

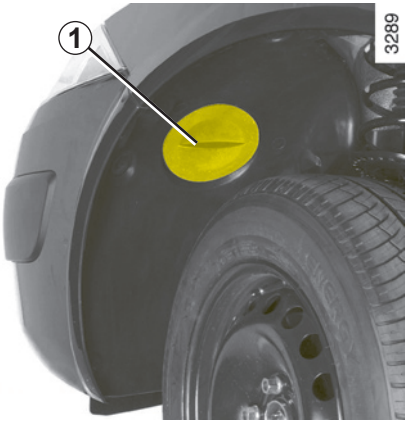
Estes pneus devem equipar, no mínimo, as duas rodas dianteiras.

Em qualquer dos casos, consulte o seu representante RENAULT, que saberá aconselhar a escolha dos equipamentos que melhor se adaptam ao seu veículo.

FARÓIS DIANTEIROS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: acesso

Para ter acesso às lâmpadas, é necessário extrair as tampas ***1*** e ***2*** situadas nas cavas-de-rodas.

Devido à acessibilidade reduzida (sendo, por vezes, necessário desmontar alguns órgãos de carroçaria ou mecânicos), **aconselhamo-lo a mandar substituir as lâmpadas num representante RENAULT**.



Acesso ao farol esquerdo

Com o motor desligado,

Rode a tampa ***1*** um quarto de volta (no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio).

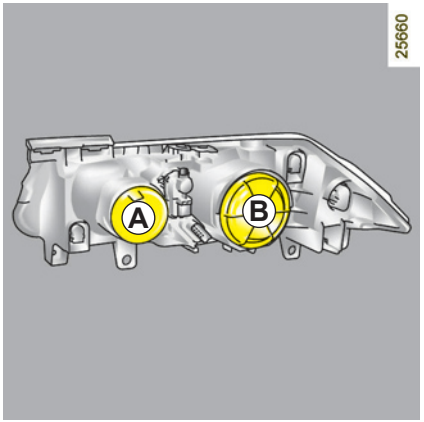
Acesso ao farol do direito

Com o motor desligado,

Desencaixe a tampa ***2***.

Nos dois casos, depois de substituir a lâmpada, tenha o cuidado de voltar a aplicar as tampas ***1*** e ***2***.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE HALOGÉNEO: substituição de lâmpadas



Médios/máximos

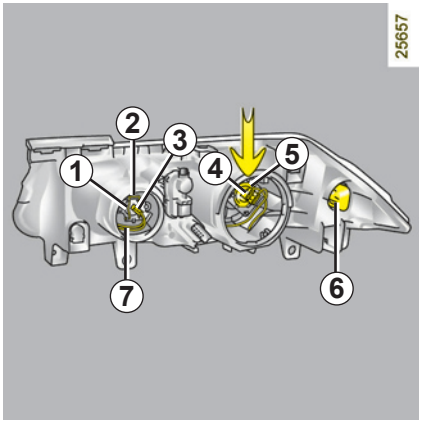
Extraia a tampa ***A*** ou ***B***.
Desencaixe a lâmpada ***5***, pressionando a ficha ***4***, e depois retire o conjunto do seu alojamento.
Extraia a mola ***2*** e, depois, a ficha ***3*** da lâmpada ***1***.

Tipo de lâmpada: utilize **imperativamente** lâmpadas antiultravioletas de 55 W, para não degradar o "vidro" plástico dos faróis.

1 → **H1**
5 → **H7**

Nunca toque no «vidro» de uma lâmpada. Segure-a pelo casquilho.

Depois de substituir a lâmpada, reponha a tampa.



Mínimos dianteiros

Extraia o porta-lâmpada ***7***, para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

Pisca-piscas

Rode o porta-lâmpada ***6*** um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: lâmpada cor-de-laranja PY21 W.

De acordo com a legislação local ou por precaução, obtenha num representante da marca um conjunto de lâmpadas e outro de fusíveis.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.

Aquando de intervenções perto do motor, proceder com cuidado porque pode estar quente. Além disso, o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

FARÓIS COM LÂMPADAS DE XÉNON: substituição de lâmpadas

Médios com lâmpadas de xénon

A montagem deste tipo de lâmpadas obriga a uma tecnologia específica; **é interdito montar um farol equipado com lâmpada de xénon numa versão que não esteja preparada para este dispositivo.**

Devido ao perigo que representa a manipulação de um dispositivo sob alta tensão, a substituição deste tipo de lâmpada deve ser efectuada por um representante RENAULT.

Limpeza dos faróis

Os faróis estão equipados com «vidros» de plástico; para os limpar, utilize um pano macio ou algodão.

Se isso não bastar, utilize um pano macio (ou algodão) ligeiramente embebido em água com sabão e, em seguida, limpe com um pano macio ou algodão húmidos.

Seque **delicadamente** com um pano macio.

O emprego de produtos com álcool é totalmente interdito.

FARÓIS DIANTEIROS: luzes de nevoeiro dianteiras/faróis adicionais

Luzes de nevoeiro dianteiras *1*

Substituição de uma lâmpada:

Consulte o seu representante RENAULT.

Tipo da lâmpada: H11.

Faróis adicionais

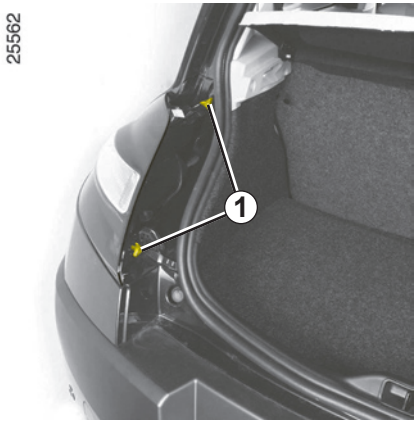
Se desejar equipar o veículo com faróis «de nevoeiro» ou de «longo alcance», consulte um representante RENAULT.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o moto-ventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Qualquer intervenção (ou modificação) no circuito eléctrico deve ser realizada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica (cablagem, órgãos, em particular o alternador) e porque, além disso, dispõe das peças necessárias às adaptações.

LUZES TRASEIRAS: substituição de lâmpadas



Pisca-piscas/mínimos e luzes de stop

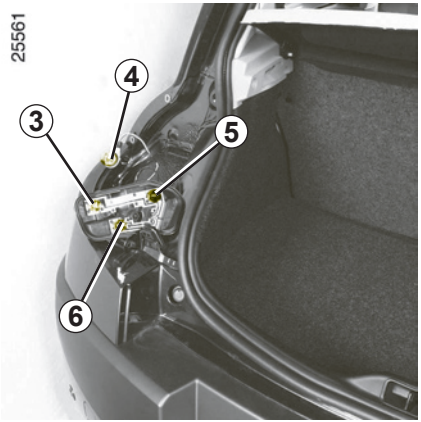
Abra o porta-bagagens e retire os parafusos ***1***.

Pelo exterior, puxe o bloco de farolins para trás para o desencaixar.

Liberte o porta-lâmpadas ***2***, para aceder às lâmpadas.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

Risco de ferimentos.



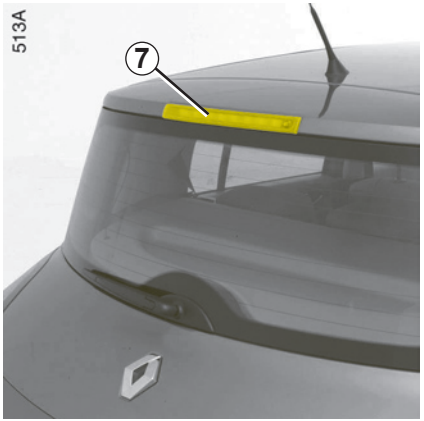
3 **Mínimos e luzes de stop**
Lâmpada P21/5 W.

4 **Luz de nevoeiro traseira**
Lâmpada P21 W.
Nota: os dois blocos de farolins estão equipados com uma lâmpada, mas apenas a do lado do condutor funciona.

5 **Pisca-pisca**
Lâmpada cor-de-laranja PY21 W.

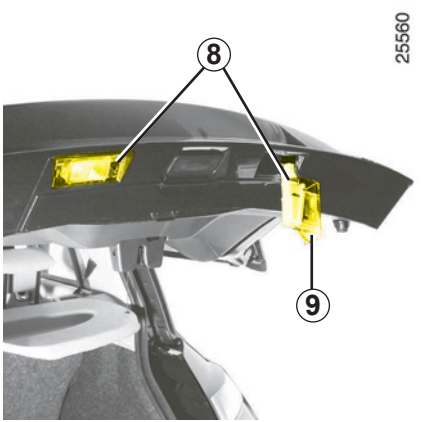
6 **Luz de marcha-atrás**
Lâmpada P21 W.

LUZES TRASEIRAS (cont.) E LATERAIS: substituição de lâmpadas



Terceira luz de stop *7*

Consulte o seu representante RENAULT.

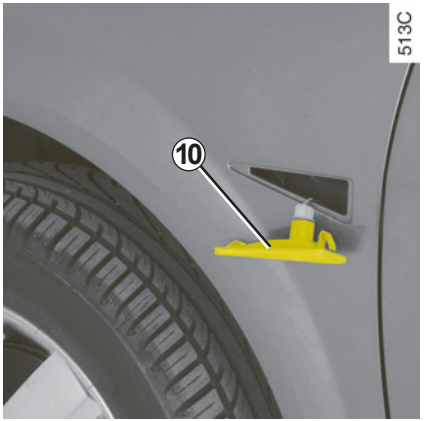


Luzes da placa de matrícula *8*

Para libertar a tampa ***8***, carregue na lingueta ***9***.

Retire a tampa para aceder à lâmpada.

Tipo de lâmpada: tubular C5W.



Pisca-piscas laterais *10*

Desencaixe o pisca-pisca ***10*** (com uma chave de fendas).

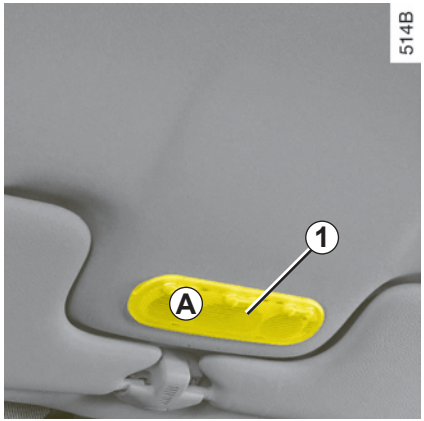
Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada: W5W.

As lâmpadas estão sob pressão e podem estalar durante a extracção.

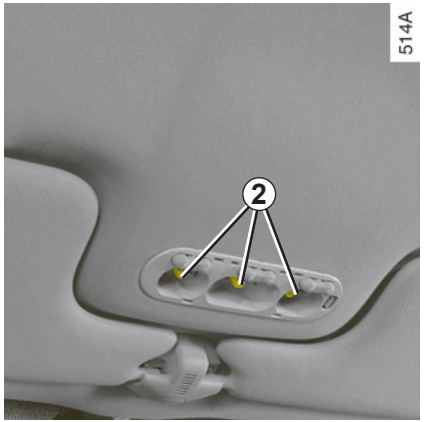
Risco de ferimentos.

ILUMINAÇÃO INTERIOR: substituição de lâmpadas



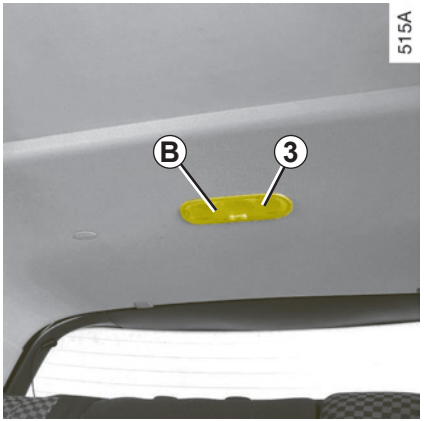
Luz de tecto *A*:

Desencaixe a tampa ***1***, com uma chave de fendas.



Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada *2*: W5W.

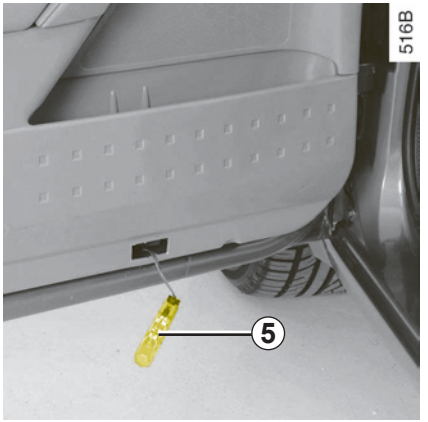


Luz de tecto *B*

Desencaixe a tampa ***3***, com uma chave de fendas.

Retire a lâmpada.

Tipo de lâmpada *4*: W5W.

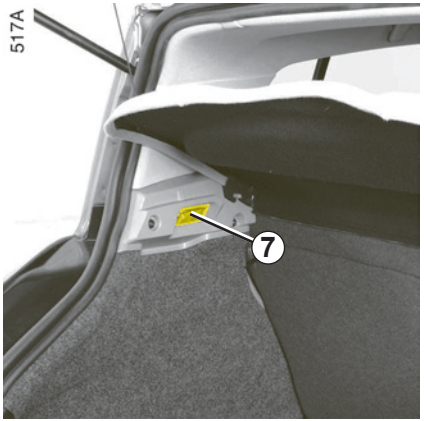


Luzes das portas

Liberte a tampa ***5***, com uma chave de fendas.

Rode o porta-lâmpada um quarto de volta e retire a lâmpada.

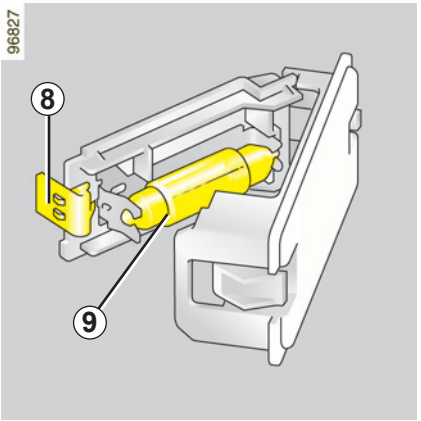
Tipo de lâmpada: W5W.



Luz de porta-bagagens

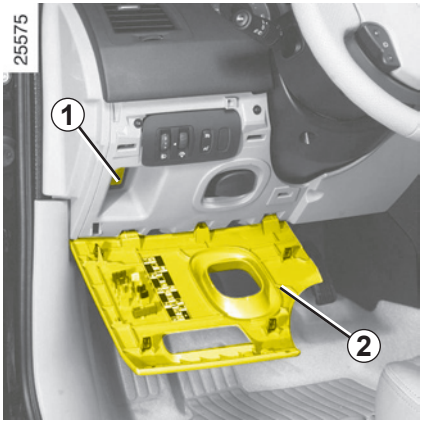
Carregue nas linguetas laterais com uma chave de fendas, para libertar a tampa ***7***.

Desligue o conjunto.



Carregue na lingueta ***8***, para libertar o porta-lâmpada e aceder à lâmpada ***9***.

Tipo de lâmpada: tubular C5W.



Compartimento dos fusíveis *1*

Se algum dos aparelhos eléctricos não funcionar, comece por verificar o estado dos fusíveis.

Abra a tampa ***2*** (situada sob o volante ou no porta-luvas).

Para identificar os fusíveis, consulte a etiqueta de afectação de fusíveis (descrita pormenorizada nas páginas seguintes).

Não utilize os espaços livres para fusíveis.

Verifique o fusível em causa e, se necessário, **substitua-o imperativamente por outro da mesma intensidade do de origem**.

Um fusível de uma intensidade demasiado alta pode, em caso de consumo anormal de um dos equipamentos, provocar o aquecimento excessivo do circuito eléctrico (risco de incêndio).

De acordo com a legislação local ou por precaução:

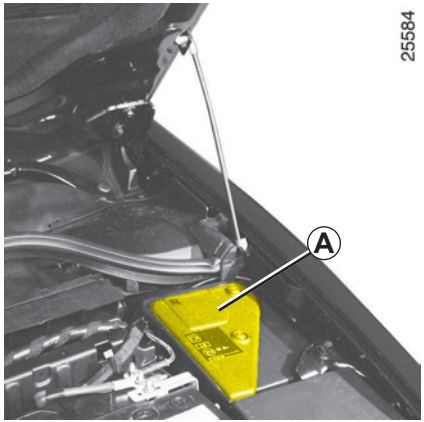
Obtenha num representante da marca um conjunto de fusíveis e outro de lâmpadas.

Afectação dos fusíveis

(a presença dos fusíveis depende do nível de equipamento do veículo)

Símbolo	Afectação
	Ventilação do habitáculo
	Elevadores eléctricos de vidros
	Capota rígida de vidro
ABS	ABS
	Rádio
STOP	Luzes de stop
COUPE CONSO	Corta-corrente

Símbolo	Afectação
	Buzina
	Limpa-vidros traseiro
UCH	Alimentação geral
	Aquecimento dos bancos
	Interruptor de trancamento eléctrico das portas
	Desembaciamento dos retrovisores



25584

Algumas funções estão protegidas por fusíveis situados no compartimento do motor (caixa ***A***).

Devido à acessibilidade reduzida, **aconselhamo-lo a mandar substituir estes fusíveis num representante da marca**.

BATERIA: desempanagem

Para evitar qualquer risco de faísca

– Assegure-se de que os «consumidores» (luzes de tecto...) foram desligados, antes de mexer nos bornes da bateria (para a ligar ou para a desligar).

– Quando deixar a bateria a carregar, desligue o carregador antes de ligar ou de desligar a bateria.

– Não coloque objectos metálicos sobre a bateria, para não provocar curto-circuito entre os bornes.

– Depois de parar o motor, aguarde mais de vinte segundos para desligar a bateria.

– Ao voltar a montar a bateria, verifique se os bornes estão bem apertados.

Manobre a bateria com precaução, porque contém ácido sulfúrico que não deve entrar em contacto com os olhos ou a pele. Se isso acontecer, lave a zona atingida com água abundante.

Mantenha todos os elementos da bateria longe de chamas ou de qualquer ponto incandescente: risco de explosão.

Aquando de intervenções no compartimento do motor, lembre-se de que o motoventilador pode entrar em funcionamento a qualquer instante.

Risco de ferimentos.

Ligação de um carregador

O carregador deve ser compatível com uma bateria de tensão nominal de 12 V.

Desligue imperativamente (com o motor parado) os cabos ligados aos dois bornes da bateria, **começando pelo borne negativo**.

Não desligue a bateria com o motor a trabalhar. **Siga as instruções dadas pelo fornecedor do carregador da bateria que utiliza.**

Só uma bateria bem carregada e bem cuidada poderá ter uma vida longa e proporcionar-lhe o arranque normal do motor.

A bateria deve ser conservada limpa e seca.

Mande verificar frequentemente o estado de carga da bateria do seu automóvel:

– Sobretudo, se o utilizar em percursos pequenos (circuito urbano).

– Quando a temperatura exterior baixar (Inverno), **a capacidade de carga diminui**. Com tempo frio, utilize apenas o equipamento eléctrico necessário.

– O estado de carga diminui naturalmente devido à alimentação de alguns «consumidores permanentes», como sejam o relógio, os acessórios pós-venda…

No caso de ter muitos acessórios montados no veículo, ligue-os em **+ pós-contacto**. Se isto não for possível, é preferível equipar o automóvel com uma bateria de maior capacidade nominal. Aconselhe-se junto do seu representante RENAULT.

No caso de imobilização prolongada do motor, desligue a bateria e recarregue-a regularmente, sobretudo em tempo frio. Terminada a imobilização, é necessário reprogramar os aparelhos com memória: rádio, etc. A bateria deve ser guardada em local seco, fresco e ao abrigo de gelo.

Algumas baterias podem ter especificidades de carga. Aconselhe-se no seu representante RENAULT.

Evite qualquer risco de faísca, pois poderá provocar uma explosão imediata. Carregue a bateria num local bem arejado. Perigo de queimaduras.

Arranque do motor com a bateria de outro automóvel

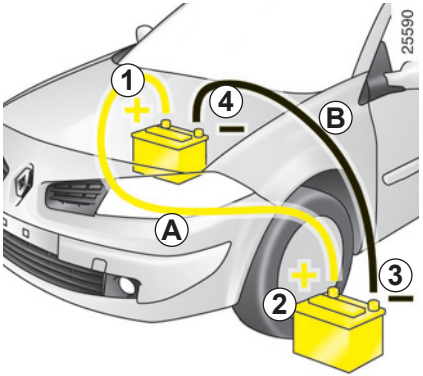
Se, para pôr o motor a trabalhar, tirar energia de outra bateria, proceda da seguinte forma:

Adquira cabos eléctricos apropriados (de grande secção) no seu representante RENAULT ou, se já os tiver, assegure-se do seu bom estado.

As duas baterias devem ter uma tensão nominal semelhante: 12 volts. A bateria que fornece a corrente deve ter uma capacidade (ampere-hora, Ah) pelo menos idêntica à da bateria descarregada.

Assegure-se de que não há qualquer contacto entre os dois veículos (risco de curto-circuito, aquando da ligação dos pólos positivos) e de que a bateria descarregada está bem ligada. Desligue a ignição do seu veículo.

O motor do veículo que fornece a corrente deve estar a trabalhar a um regime médio.



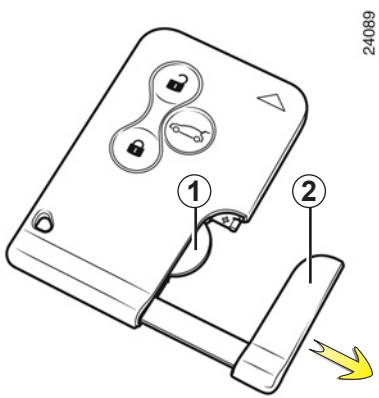
Fixe o cabo positivo ***A*** ao **borne** (+) ***1*** da bateria descarregada e depois ao **borne** (+) ***2*** da bateria dadora.

Fixe o cabo negativo ***B*** ao **borne** (–) ***3*** da bateria dadora e depois ao **borne** (–) ***4*** da bateria descarregada.

Certifique-se de que não há qualquer contacto entre os cabos ***A*** e ***B*** e que o cabo positivo ***A*** não está em contacto com nenhum elemento metálico do veículo que fornece energia.

Ponha o motor a trabalhar normalmente. Logo que pegue, desligue os cabos ***A*** e ***B*** pela ordem inversa (***4 - 3 - 2 - 1***).

CARTÃO RENAULT: pilha



Substituição da pilha

A mensagem «mude pilha cartão» afixa-se no quadro de instrumentos.

Puxe com força a chave de emergência ***2***.

Ao substituir a pilha ***1***, respeite a polaridade, inscrita na chave de emergência, e o modelo.

Depois desta operação, a mensagem «Mude pilha cartão» apaga-se no quadro de instrumentos.

As pilhas estão disponíveis no seu representante RENAULT.

A duração destas pilhas é de cerca de dois anos.

Não junte as pilhas gastas ao lixo doméstico; entregue-as a um organismo habilitado a efectuar a reciclagem de pilhas.

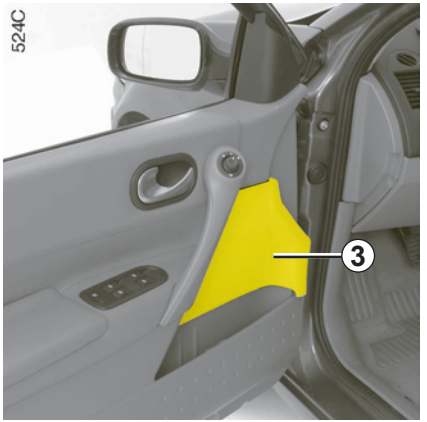
PRÉ-EQUIPAMENTO RÁDIO

Localização do rádio *1*

Desencaixe o obturador. As ligações da antena, alimentação + e – e os fios dos altifalantes encontram-se por trás.

Altifalantes de agudos (tweeters)

Desencaixe, com uma chave de fendas, a grelha ***2***, para aceder aos fios dos altifalantes.



Altifalantes nas portas

Desencaixe, com uma chave de fendas, a grelha ***3***, para aceder aos fios dos altifalantes.

- Em qualquer dos casos, é importante que siga as instruções de montagem do fabricante do equipamento.
- As características dos suportes e das cablagens (disponíveis na «RENAULT Boutique») variam em função do nível de equipamento do seu automóvel e do tipo de rádio.
  Consulte o seu representante RENAULT.
- Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo só pode ser executada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar a deterioração da instalação eléctrica e/ou dos órgãos que lhe estão ligados.

Utilização de telemóvel e aparelhos CB.

Os telemóveis e aparelhos CB equipados com antena integrada podem provocar interferências nos sistemas electrónicos que equipam o veículo de origem. Recomenda-se apenas a utilização de aparelhos com antenas exteriores.

Além disso, lembramos que deve respeitar a legislação em vigor no país em que circula relativamente à utilização destes aparelhos.

Montagem pós-venda de acessórios

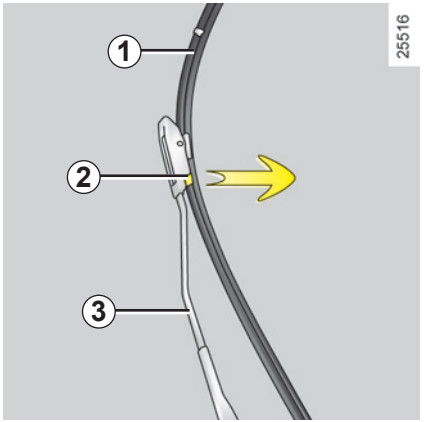
Para garantir o bom funcionamento do seu veículo e evitar quaisquer riscos que ponham em causa a sua segurança, aconselhamos a utilização dos acessórios homologados pela RENAULT, porque são adaptados ao seu veículo e os únicos reconhecidos pela RENAULT.

Acessórios eléctricos e electrónicos

– Qualquer intervenção no circuito eléctrico do veículo deve ser efectuada num representante RENAULT, porque uma ligação incorrecta poderia provocar danos na instalação eléctrica e/ou nos órgãos que lhe estão ligados.

– em caso de montagem pós-venda de equipamento eléctrico, certifique-se de que a instalação está bem protegida por um fusível. Informe-se da intensidade e da localização deste fusível.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



Substituição das escovas do limpa-vidros dianteiro*1*

– **Com a ignição desligada**, levante o braço do limpa-vidros ***3***;

– rode a escova ***1***.

Puxe a lingueta ***2***.

Depois, empurre a escova para cima.

Para montar

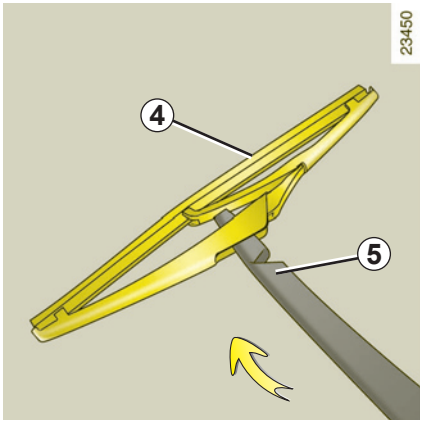
Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Limpe regularmente o pára-brisas.

– Com tempo muito frio, verifique se as escovas de limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

– Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua.

ESCOVAS DE LIMPA-VIDROS



Substituição da escova de limpa-vidros traseiro *4*

– Levante o braço do limpa-vidros ***5***;

– rode a escova ***4***, até encontrar uma resistência;

– para a libertar, puxe-a.

Para montar

Proceda no sentido inverso ao da desmontagem e Certifique-se do correcto travamento da escova.

Limpe regularmente o óculo traseiro.

– Com tempo muito frio, verifique se as escovas do limpa-vidros não estão imobilizadas pelo gelo (risco de sobreaquecimento do motor).

– Vigie o estado das escovas. Devem ser substituídas logo que a sua eficácia diminua.

Procedimento para rebocar o veículo

Antes de iniciar a rebocagem, é imperativo que verifique se a coluna de direcção está desbloqueada.

Se a coluna não estiver desbloqueada, insira totalmente o cartão RENAULT no leitor e prima durante **cinco segundos** o botão de arranque «start/stop» sem accionar os pedais. A coluna desbloqueia-se, as funções acessórios do veículo são alimentadas e pode utilizar as luzes de sinalização (luzes de stop, pisca-piscas…): à noite, o veículo deve estar iluminado.

Nunca retire o cartão RENAULT do leitor durante a rebocagem do veículo.

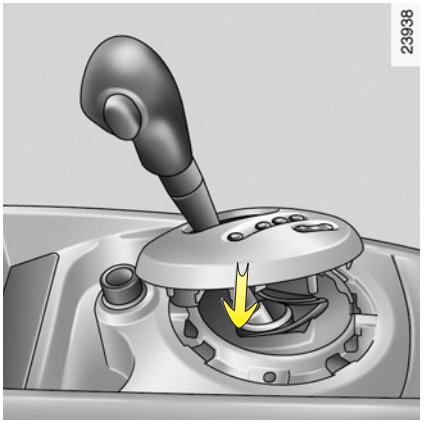
Prima duas vezes sucessivas o botão de arranque «start/stop», depois de terminar a rebocagem do veículo (risco de descarga da bateria).

Além disso, é imperativo respeitar as condições de reboque definidas pela legislação em vigor em cada país. Nunca ultrapasse o peso rebocável admitido. Dirija-se a um representante da marca.

Reboque de um veículo com caixa de velocidades automática:

Com o motor desligado, a caixa de velocidades deixa de ser lubrificada. Por conseguinte, de preferência, o veículo deve ser transportado sobre um estrado ou rebocado com as rodas dianteiras levantadas.

Excepcionalmente, o veículo pode ser rebocado com as quatro rodas no solo apenas em marcha para a frente, com a alavanca na posição ponto-morto **N** e num percurso máximo de 50 km.



Se a alavanca ficar bloqueada em **P** com o pé no pedal de travão, é possível libertar manualmente a alavanca.

Para isso, desencaixe a parte superior da protecção da base da alavanca.

Carregue, simultaneamente, na marca desenhada no fole e no botão de destravamento da alavanca.

Utilize exclusivamente os pontos de reboque dianteiro *1* e traseiro *4* (nunca os veios de transmissão). Estes pontos de reboque só podem ser utilizados em tracção; em nenhum caso, devem servir para levantar directa ou indirectamente o veículo.

Com o motor parado, os sistemas de assistência de direcção e de travagem não estão operacionais.

Acesso aos pontos de reboque

Extraia a tampa ***2*** ou ***5***.

Comece por apertar, com a mão, o anel de reboque *3* ao máximo até prender; termine, apertando-o com a chave de rodas.

O anel de reboque ***3*** e a chave de rodas encontram-se no bloco de ferramentas, sob o tapete do porta-bagagens (consulte «bloco de ferramentas», no capítulo 5).

– Utilize uma barra de reboque rígida. Em caso de utilização de uma corda ou de um cabo (se a legislação o permitir), o veículo rebocado deve ter capacidade de travagem.

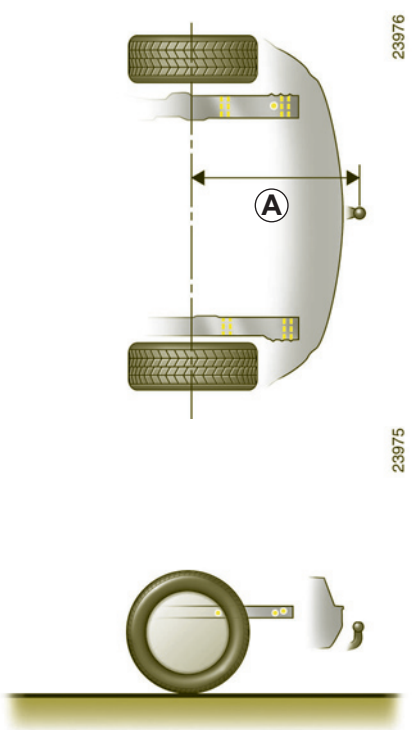
– Não deve rebocar um veículo que não esteja em boas condições de o ser.

– Evite os esticões de aceleração e de travagem que podem danificar o veículo.

– Em qualquer dos casos, aconselhamo-lo a não ultrapassar os **25 km/h**.

– Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.

REBOQUE (atrelagem)



A: 817 mm

Carga admitida na lança de reboque, massa máxima de reboque com e sem travões: consulte «massas», no capítulo 6.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO

Os conselhos que se seguem permitir-lhe-ão desempaná-lo rápida e provisoriamente; por segurança, dirija-se, logo que possível, a um representante da marca.

Utilização do cartão RENAULT	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O cartão RENAULT não destranca nem tranca as portas.	Pilha do cartão gasta.	Substitua a pilha. O trancamento/destrancamento do veículo e o arranque do motor continuam operacionais (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1, e «arranque/paragem do motor», no capítulo 2).
	Utilização de aparelhos que funcionam na mesma frequência do cartão (telemóvel…).	Não ligue estes aparelhos ou utilize a chave integrada (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1)
	Veículo situado numa zona de fortes radiações electromagnéticas. Bateria do veículo descarregada.	Utilize a chave integrada no cartão (consulte «trancamento/destrancamento das portas», no capítulo 1).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Ao accionar o motor de arranque	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
As lâmpadas-testemunhos do quadro de instrumentos enfraquecem ou não se acendem e o motor de arranque não roda.	Terminais da bateria mal apertados, desligados ou oxidados.	Reaperte-os, ligue-os ou limpe-os, se estiverem oxidados.
	Bateria descarregada ou avariada.	Ligue a bateria a uma outra carregada. Consulte «Bateria: desempanagem», no capítulo 5, ou substitua a bateria, se necessário. Não empurre o veículo se a coluna de direcção estiver bloqueada.
O motor não pega.	As condições de arranque não estão reunidas.	Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
	O cartão RENAULT mãos livres não funciona.	Insira o cartão no leitor, para accionar o motor. Consulte «arranque/paragem do motor», no capítulo 2.
O motor não pára.	Cartão não-detectado.	Insira o cartão no leitor.
	Problema electrónico.	Prima rapidamente cinco vezes o botão de arranque.
A direcção continua travada.	Volante bloqueado.	Manobre o volante e prima o botão de arranque do motor (consulte «arranque do motor», no capítulo 2).

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
Vibrações.	Pneus com pressão incorrecta, mal calibrados ou danificados.	Verifique a pressão dos pneus. Se não for essa a causa, mande verificá-los num representante da marca.
Fumo branco anormal no escape ou borbulhar no reservatório do líquido de refrigeração.	Avaria mecânica: junta da cabeça deteriorada, bomba de água defeituosa.	Pare o motor. Chame um representante da marca.
Fumo sob o capô.	Curto-circuito ou fuga do circuito de refrigeração.	Pare, desligue a ignição e afaste-se do veículo. Chame um representante da marca.
O testemunho de pressão de óleo acende-se:		
ao curvar ou ao travar,	Nível demasiado baixo.	Reponha o óleo de motor ao nível (consulte «nível de óleo de motor - mudança de óleo/acréscimos», no capítulo 4).
tarda a apagar-se ou permanece aceso em aceleração.	Falta de pressão do óleo.	Pare e chame um representante da marca.

ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

Em estrada	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
A direcção torna-se dura.	Sobreaquecimento da assistência.	Consulte um representante da marca.
O motor aquece. O ponteiro do indicador de temperatura do líquido de refrigeração situa-se na zona vermelha e o testemunho STOP acende-se.	Avaria do motoventilador.	Pare o veículo e desligue o motor. Chame um representante da marca.
	Fugas de líquido de refrigeração.	Verifique o reservatório de líquido de refrigeração: deve conter líquido. Se não tiver líquido, consulte o seu representante da marca logo que possível.

Radiador: no caso de falta de líquido de refrigeração significativa, não se esqueça que nunca deve acrescentar líquido de refrigeração frio se o motor estiver muito quente. Após qualquer intervenção no veículo que tenha implicado o esvaziamento, mesmo parcial, do circuito de refrigeração, este deve ser cheio com mistura nova convenientemente doseada. Recordamos-lhe que é imperativo utilizar apenas produtos seleccionados pelos nossos serviços técnicos.

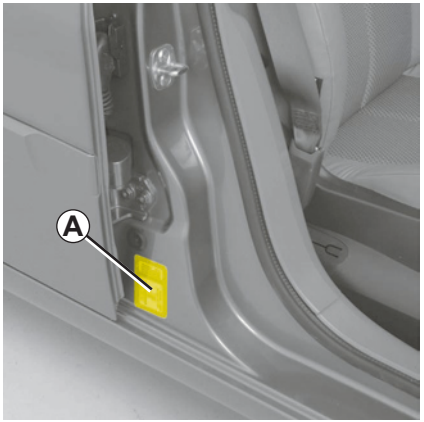
ANOMALIAS DE FUNCIONAMENTO (cont.)

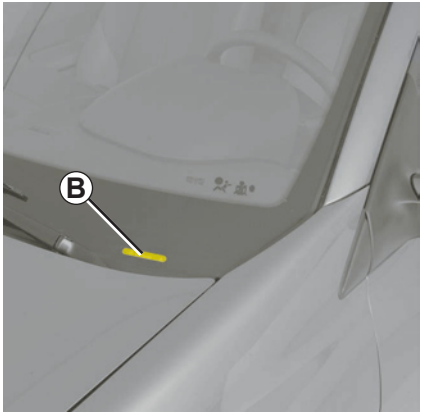
Aparelhagem eléctrica	CAUSAS POSSÍVEIS	QUE FAZER
O limpa-vidros não funciona.	Escovas de limpa-vidros coladas.	Descole as escovas antes de utilizar o limpa-vidros.
	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
O limpa-vidros não pára.	Comandos eléctricos defeituosos.	Consulte um representante da marca.
Frequência mais rápida de acendimento dos pisca-piscas.	Lâmpada fundida.	Consulte «Faróis dianteiros: substituição de lâmpadas» ou «Luzes traseiras: substituição de lâmpadas», no capítulo 5.
Os pisca-piscas não funcionam.	Circuito eléctrico defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Os faróis não se acendem ou não se apagam.	Circuito eléctrico ou comando defeituoso.	Consulte um representante da marca.
Vestígios de vapor de água nos faróis.	A presença de sinais de condensação pode ser um fenómeno natural ligado às variações de temperatura. Se assim for, desaparecerá com os faróis em funcionamento.	

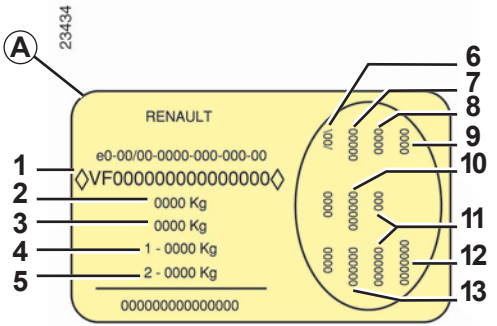
Capítulo 6: Características técnicas

Placas de identificação 6.2
Características dos motores 6.5
Massas 6.6
Cargas rebocáveis. 6.6
Dimensões. 6.7
Peças sobressalentes 6.8

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO







As indicações que figuram na placa do construtor devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas.

Placa do construtor *A*

1 Tipo do veículo e número na série do tipo (nº de chassis).
Esta informação é dada também na etiqueta *B*.

2 MTMA (Massa Máxima Autorizada em Carga).

3 MTR (Massa Total Rolante - veículo em carga com reboque).

4 MTMA (Massa Total Máxima Autorizada) no eixo dianteiro.

5 MMTA no eixo traseiro.

6 Características técnicas do veículo.

7 Referência da pintura de origem.

8 Nível de equipamento.

9 Tipo do veículo.

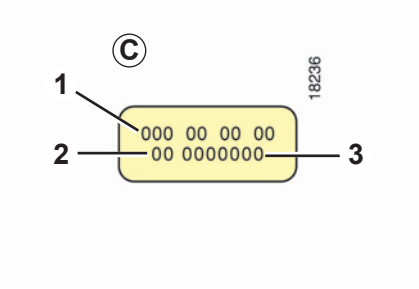
10 Código dos estofos.

11 Complemento de definição de equipamento.

12 Número de fabricação.

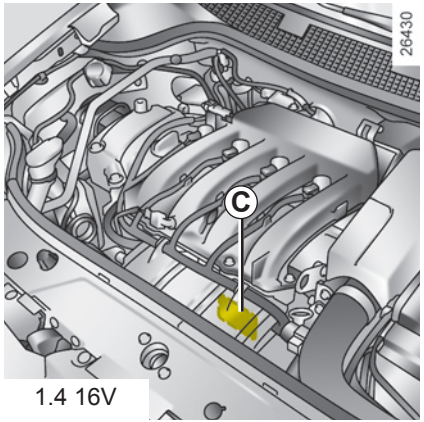
13 Código das guarnições interiores.

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO (cont.)

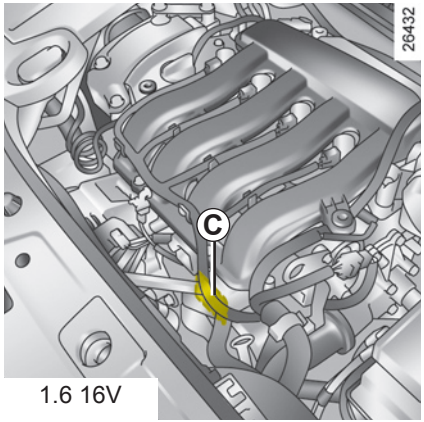


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta *C* devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas
(localização consoante a motorização)

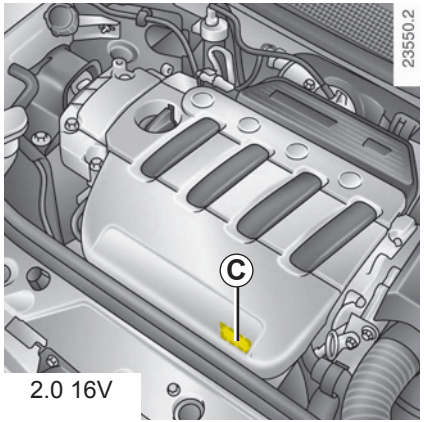
1 Tipo do motor.
2 Índice do motor.
3 Número do motor.



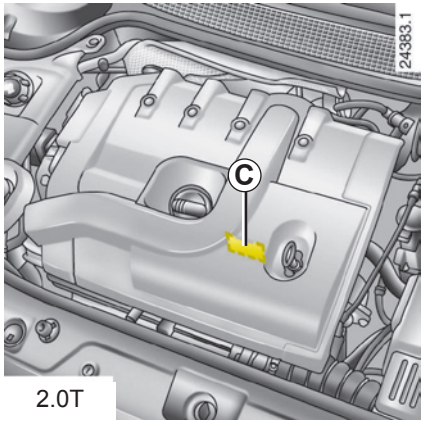
1.4 16V



1.6 16V

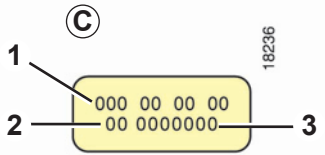


2.0 16V



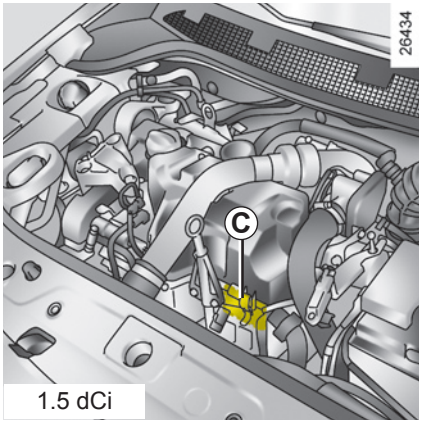
2.0T

PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO (cont.)

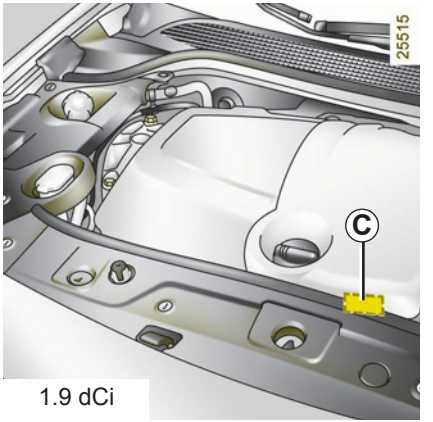


As indicações que figuram na placa do motor ou na etiqueta *C* devem ser referidas em todas as suas cartas ou encomendas
(localização consoante a motorização)

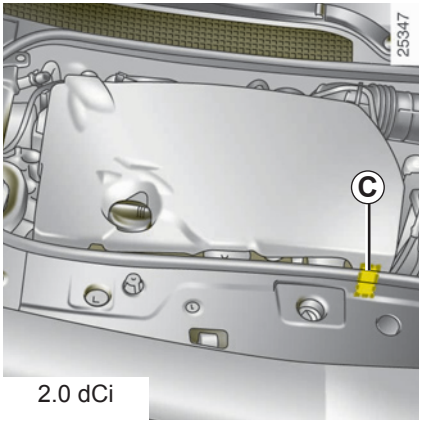
1 Tipo do motor.
2 Índice do motor.
3 Número do motor.



1.5 dCi



1.9 dCi



2.0 dCi

CARACTERÍSTICAS DOS MOTORES

Versões	**1.4 16V**	**1.6 16V**	**2.0 16V**	**2.0 T**	**1.5 dCi**	**1.9 dCi**	**2.0 dCi**
Tipo do motor (indicado na placa do motor)	K4J	K4M	F4R	F4R Turbo	K9K Turbo	F9Q Turbo	M9R Turbo
Cilindrada (cm^3)	1 390	1 598	1 998		1 461	1 870	1 995
Tipo de combustível **Índice de octano**	Gasolina sem chumbo **imperativamente** com o índice de octano indicado na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível. No caso de não dispor destes tipos de combustível, o seu veículo pode funcionar com combustível sem chumbo: – índice de octano 91, se a etiqueta indicar 95, 98; – índice de octano 87, se a etiqueta indicar 91, 95, 98.				Gasóleo Os tipos de combustíveis autorizados estão indicados na etiqueta situada na portinhola do tampão do depósito de combustível.		
Velas	Utilize apenas velas especificadas para o motor do seu veículo. O seu tipo deve estar indicado numa etiqueta colada no compartimento do motor; caso contrário, consulte o seu representante RENAULT. A montagem de velas não-especificadas pode provocar a deterioração do motor.				–		

MASSAS (em kg)

As massas indicadas referem-se a um veículo de base e sem opção: podem ser diferentes, consoante o equipamento do seu veículo. Consulte um representante da marca.

Massa Máxima Autorizada em Carga (MMAC) **Massa Total Rolante (MTR)**	Massas indicadas na placa do construtor (consulte «placas de identificação», no capítulo 6)
Massa Máxima de Reboque com Travões	obtida por cálculo: **MTR - MMAC**
Massa Máxima de Reboque sem Travões	650
Carga admitida na lança de reboque	75
Carga admitida no porta-bagagens de tejadilho	80 kg (porta-bagagens de tejadilho incluído)

Carga rebocável (reboque de caravana, barco, etc.)

– É muito importante que respeite as condições de reboque impostas pela legislação local, nomeadamente as que estão definidas no código da estrada. Para qualquer adaptação de atrelagem, dirija-se ao seu representante da marca.

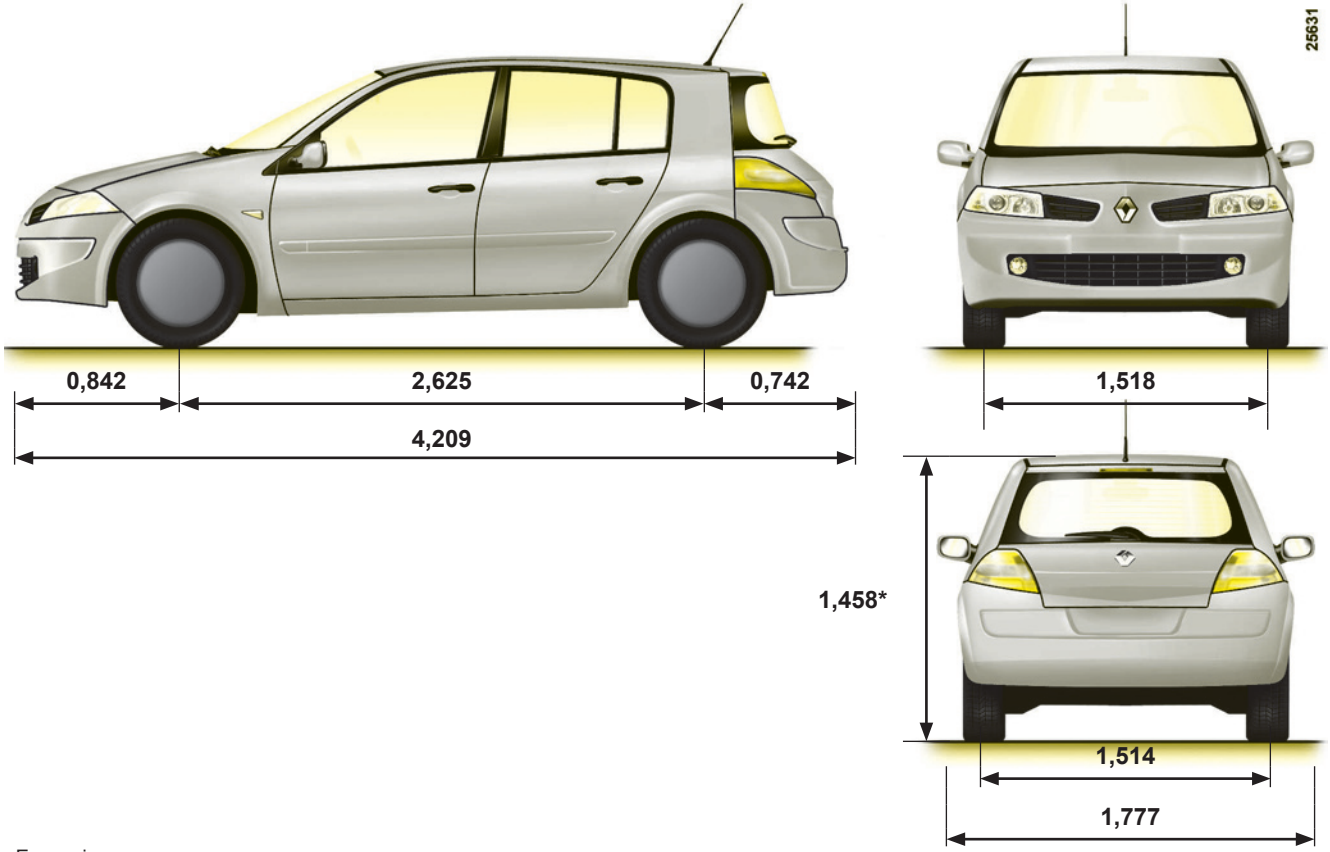
– No caso de um veículo com reboque, **a massa total rolante (veículo + reboque) nunca deve ser ultrapassada**. Todavia, é tolerada:

  – ultrapassar em 15% o valor da MMTA no eixo traseiro,
  – ultrapassar em 10% ou 100 kg (o que primeiro ocorrer) o valor da MMAC.

Nos dois casos, a velocidade máxima do conjunto rolante deve ser limitada a 100 km/h e à pressão dos pneus deve acrescentar 0,2 bars (3 PSI).

– O rendimento e a potência do motor em subida diminuem com a altitude; a marca preconiza a redução da carga máxima de 10% aos 1 000 metros e, depois, mais 10% por cada 1 000 metros.

DIMENSÕES (em metros)



* Em vazio

PEÇAS SOBRESSALENTES E REPARAÇÕES

As peças sobressalentes de origem RENAULT, concebidas com base num caderno de encargos muito rigoroso, são testadas regularmente. Com efeito, o seu nível de qualidade é equivalente ao das peças utilizadas nos veículos novos.

A utilização sistemática de peças sobressalentes de origem RENAULT assegura a preservação das performances do seu veículo. Além disso, as reparações efectuadas na Rede RENAULT com peças de origem beneficiam das condições de garantia indicadas no verso da ordem de reparação.

ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS ..... 2.21 – 2.22
acessórios 5.29
aerossóis tapa-furos 5.3
«airbag» ..... 1.25 → 1.31
  activação dos «airbags» do passageiro dianteiro 1.44
  desactivação do «airbag» do passageiro dianteiro 1.43
alarme sonoro 1.9, 1.70
alavanca de selecção de caixa automática ..... 2.33 → 2.35
alavanca de velocidades 2.9
altifalantes
  local 5.28
ambiente 2.13
anéis de reboque ..... 5.7, 5.32 – 5.33
anéis de retenção da carga ..... 1.34 – 1.35, 3.33
anomalias de funcionamento ..... 5.35 → 5.39
antiarranque 1.16
antipatinagem: A.S.R. ..... 2.19 – 2.20
antipoluição
  conselhos ..... 2.10 → 2.12
aparelhos de controlo ..... 1.55 → 1.64
apoios-de-cabeça ..... 1.17 – 1.18
aquecimento ..... 3.4 → 3.15
aquecimento dos bancos ..... 1.19 – 1.20
ar condicionado ..... 3.4 → 3.16
arejadores ..... 3.2 – 3.3
arranque do motor ..... 2.3 – 2.4
arrumações ..... 3.25 → 3.28
assistência de direcção 1.45
auxílio à travagem de urgência 2.23
auxílio ao estacionamento ..... 2.31 – 2.32

B

banco traseiro 3.30
bancos dianteiros
  regulação ..... 1.19 – 1.20
bancos traseiros
  funcionalidades 3.30
barras de tejadilho 3.34
bateria 4.11
  desempanagem ..... 5.24 → 5.26
bloco de ferramentas 5.7
botão de arranque/paragem do motor ..... 2.3 → 2.5
buzina e sinais luminosos 1.68

C

cadeiras de crianças ..... 1.32 → 1.42
caixa de velocidades automática (utilização) ..... 2.33 → 2.35
capacidade do depósito de combustível ..... 1.76 – 1.77
capacidades de óleo de motor ..... 4.4 → 4.7
capô ..... 4.2 – 4.3
características dos motores 6.5
características técnicas ..... 6.2 → 6.8
caravana 5.34, 6.6
cargas rebocáveis 6.6
cartão RENAULT
  pilha 5.27
  utilização ..... 1.2 → 1.8
catalisador ..... 2.6 – 2.7
chave de emergência ..... 1.2 – 1.3
chave de tampão de roda 5.7
cintos de segurança ..... 1.21 → 1.24
cinzeiro 3.29
comandos ..... 1.46 → 1.49
combustível
  capacidade ..... 1.76 – 1.77
  conselhos de economia ..... 2.10 → 2.12
  enchimento ..... 1.76 – 1.77
  qualidade ..... 1.76 – 1.77
computador de bordo ..... 1.50 → 1.52, 1.54 → 1.64
condução ..... 2.10 → 2.12
conselhos antipoluição ..... 2.10 → 2.12

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

contactor de arranque 2.5
controlo de estabilidade dinâmica: E.S.P. 2.18
cortinas 3.21
crianças (segurança) .... 1.2, 1.6, 1.10 – 1.11, 2.5, 3.17 – 3.18, 3.22

D
depósito de combustível
capacidade ..... 1.76 – 1.77
desactivação dos «airbags» do passageiro dianteiro..... 1.43
desembaciamento
óculo traseiro 3.4, 3.13
pára-brisas 3.5, 3.14
dimensões 6.7
direcção assistida 1.45
dispositivos de retenção complementares 1.31
aos cintos de segurança dianteiros .....1.25 → 1.28
aos cintos de segurança traseiros 1.29
protecção lateral 1.30
dispositivos de retenção das crianças.....1.32 → 1.42

E
E.S.P.: controlo de estabilidade dinâmica 2.18
economias de combustível.....2.10 → 2.12
elevação do veículo
mudança de roda..... 5.9
elevador de vidros .....3.17 → 3.20
enchimento dos pneus .....0.4 → 0.7
escovas de limpa-vidros ..... 5.30 – 5.31
espelhos de cortesia..... 3.21

F
faróis
adicionais..... 5.16
dianteiros .....5.13 → 5.15
faróis de nevoeiro 5.16
regulação 1.72
substituição de lâmpadas 5.14
faróis de nevoeiro
faróis 5.16
filtro
de ar..... 4.10
de óleo 4.7, 4.10
de partículas 2.8
habitáculo 4.10
furo 5.2, 5.7, 5.9
fusíveis ..... 5.22 – 5.23

I
identificação do veículo .....6.2 → 6.4
iluminação:
exterior.....1.69 → 1.71
interior.....3.24, 5.19 → 5.21
quadro de instrumentos 1.69
iluminação exterior de acompanhamento..... 1.70, 1.72
incidentes
anomalias de funcionamento.....5.35 → 5.39
indicadores de:
mudança de direcção 1.68
quadro de instrumentos .....1.50 → 1.64
instalação de rádio 5.28
Isofix ..... 1.34 – 1.35
isqueiro..... 3.29

K
kit de enchimento dos pneus.....5.4 → 5.6

L
lâmpadas
substituição.....5.13 → 5.21
lava-vidros .....1.73 → 1.75, 4.10
lavagem..... 4.12 – 4.13

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

limitador de velocidade ..... 2.24 → 2.26
limpa-vidros
escovas ..... 5.30 – 5.31
limpa-vidros/lava-vidros ..... 1.73 → 1.75
líquido de refrigeração 1.53
líquido de refrigeração do motor 4.8
líquido de travões 4.9
luz de tecto ..... 3.24, 5.19 → 5.21
luzes de:
luzes de placa de matrícula 5.18
marcha-atrás 5.17
máximos 1.70, 5.14
mínimos 1.69, 5.15, 5.17
mudança de direcção 5.17
nevoeiro ..... 1.71, 5.16 – 5.17
perigo 1.68
pisca-piscas ..... 1.68, 5.14 – 5.15
placa de matrícula 5.18
regulação 1.72
stop ..... 5.17 – 5.18
luzes de leitura 3.24

M

macaco 5.7
manivela 5.7
manutenção:
carroçaria ..... 4.12 – 4.13
guarnições interiores 4.14
mecânica ..... 4.2 – 4.3
marcha-atrás
engrenamento ..... 2.9, 2.33 → 2.35
massas 6.6
médios ..... 1.69, 5.14 – 5.15
motor
características 6.5
mudança de óleo de motor ..... 4.4 → 4.7
mudança de roda 5.9
mudança de velocidade ..... 2.9, 2.33 → 2.35

N

níveis:
líquido de refrigeração 4.8
líquido de travões 4.9
reservatório de lava-vidros 4.10
nível de combustível 1.53
nível de óleo do motor ..... 1.54, 4.4 → 4.7

O

óculo traseiro
desembaciamento ..... 3.4 → 3.8
óleo de motor ..... 1.54, 4.4 → 4.7

P

pala-de-sol 3.21
pára-brisas 3.20
paragem do motor 2.5
particularidades dos veículos a gasolina 2.6
particularidades dos veículos diesel 2.7
particularidades dos veículos diesel com filtro de partículas 2.8
peças sobressalentes 6.8
«perigo» 1.68, 2.23
pintura
manutenção ..... 4.12 – 4.13
referência 6.2
pisca-piscas 5.14, 5.17
pisca-piscas laterais
substituição de lâmpadas 5.18
placas de identificação ..... 6.2 → 6.4
pneus ..... 0.4 → 0.7, 2.14 → 2.17, 5.10 → 5.12
porta-bagagens 3.31, 3.33

ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

porta-bagagens de tejadilho
barras de tejadilho 3.34
porta-luvas ..... 3.25 → 3.28
portas ..... 1.9 → 1.15
posto de condução ..... 1.46 → 1.52
prateleira traseira 3.32
pré-equipamento rádio 5.28
pré-tensores de cintos
de segurança dianteiros ..... 1.25 → 1.28
pressão dos pneus ..... 0.4 → 0.7, 2.14 → 2.17, 5.11

Q
quadro de instrumentos ..... 1.50 → 1.64, 1.69

R
rádio
pré-equipamento 5.28
rebocagem
desempanagem ..... 5.32 – 5.33
reboque 5.34
reboque de caravana
montagem 5.34
regulação da posição de condução 1.21
regulação da temperatura ..... 3.8 → 3.15
regulação dos bancos dianteiros ..... 1.19 – 1.20
regulação eléctrica dos faróis 1.72
regulador/limitador de velocidade ..... 2.24 → 2.30
regulador de velocidade ..... 2.24 → 2.30
relógio 1.65
reservatório
lava-vidros 4.10
líquido de refrigeração 4.8
líquido de travões 4.9
retenção complementar aos cintos de segurança 1.25 → 1.31
retenção de crianças ..... 1.32 → 1.42
retrovisores ..... 1.66 – 1.67
roda sobressalente 5.2
rodagem 2.2
rodas (segurança) ..... 5.10 → 5.12

S
segurança de crianças ..... 1.2, 1.6, 1.10 – 1.11, 1.28, 1.32 → 1.42, 2.5, 3.17 – 3.18, 3.22
sinal de perigo 1.69, 2.23
sinalização/iluminação ..... 1.69 → 1.72
sistema antiarranque 1.16
sistema de antiblocagem de rodas: ABS ..... 2.21 – 2.22
sistema de antipatinagem: A.S.R. ..... 2.19 – 2.20
sistema de controlo da pressão dos pneus ..... 2.14 → 2.17
sistema de retenção das crianças ..... 1.32 → 1.42
substituição de lâmpadas ..... 5.13 → 5.21

T
tampa de porta-bagagens ..... 3.31 – 3.32
tampão de roda 5.8
tecto abrível ..... 3.22 – 3.23
temperatura exterior 1.65
testemunhos de controlo ..... 1.50 → 1.52, 1.55 → 1.64
tomada para acessórios 3.29
trancamento automático dos abríveis com o veículo em andamento 1.15
trancamento das portas ..... 1.2 → 1.15
transporte de crianças ..... 1.32 → 1.42
transporte de objectos
no porta-bagagens 3.33
travagem de urgência 2.23
travão-de-mão 2.9

V
vareta de nível de óleo do motor ..... 4.4 → 4.7
ventilação ..... 3.4 → 3.15
visor ..... 1.50 → 1.54

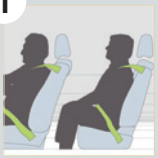
ÍNDICE ALFABÉTICO (cont.)

visor matricial..... 1.54
volante de direcção
regulação..... 1.45

Renault s.a.s. Société par Actions Simplifiée au capital de 533 941 113 € / 13-15, quai Le Gallo – 92100 Boulogne-Billancourt
R.C.S. Nanterre 780 129 987 — SIRET 780 129 987 03591 / Tél. : 0810 40 50 60

4 GESTOS SIMPLES*
PARA SUA SEGURANÇA

1



- **Utilize sempre o seu cinto de segurança,**
  - **– mesmo nas viagens mais curtas**
  - **– ainda que o seu veículo esteja equipado com airbags.**
- **Assegure-se de que todos os seus passageiros utilizam os respectivos cintos de segurança, mesmo nos bancos traseiros.**

2

- **Se transportar crianças, utilize sempre os dispositivos de retenção adaptados aos respectivos pesos e estaturas (cadeira, banco...).**
- **Atenção! Se o veículo estiver equipado com «airbag(s)» do passageiro dianteiros desactivável(is), neutralizá-lo(s) antes de instalar uma cadeira para criança na posição de costas para a dianteira do veículo.**

3

- **Regule a altura do cinto de segurança, em função da sua estatura.**
- **Regule a inclinação do seu encosto, de modo a que o cinto de segurança fique o mais próximo possível do seu corpo.**
- **Regule a altura do apoio-de-cabeça: parte superior do apoio-de-cabeça = parte superior da cabeça. O apoio-de-cabeça deve estar o mais próximo possível da cabeça.**

4

- **Colocar os objectos ou as bagagens pesados directamente no piso do porta-bagagens.**
- **Distribua a carga entre os lados direito e esquerdo do compartimento de carga, em caso de transporte de mercadorias.**

8200853605

* Atenção: este conjunto de recomendações não constitui uma lista exaustiva. Consulte o «Manual do Utilizador» de base, para mais informações.

RENAULT

Boa viagem

NU 761-6 – 82 00 853 605 – 01/2008 – Edition portugaise